



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO

PPCTM

TÉCNICO EM INFORMÁTICA

INTEGRADO

CÂMPUS VIDEIRA

VIDEIRA – SANTA CATARINA
BRASIL

Versão
DEZEMBRO 2015

FRANCISCO JOSÉ MONTÓRIO SOBRAL
REITOR

JOSETE MARA STAHELIN PEREIRA
PRÓ-REITORA DE ENSINO

ROSANGELA AGUIAR ADAM
DIRETORA DO CÂMPUS

RAUL EDUARDO FERNANDEZ SALES
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO E ENSINO

WANDERSON RIGO
COORDENADOR DO CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA

COMISSÃO DA 3ª REVISÃO
Alan Vicente Oliveira
Angelita Rettore de Araújo Zanella
Gloria Elizabeth Riveros Fuentes Strapasson
Leila Lisiane Rossi
Loriane Vicelli
Lucilene Dal Medico Baerle
Mara Juliane Woiciechoski Helfenstein
Sérgio Fernando Maciel Corrêa
Marcelo Massoco Cendron
Solange Francieli Vieira
Wagner Carlos Mariani
Wanderson Rigo
Raul Eduardo Fernandez Sales
Vera Regina Mazureck
Lizete Camara Huber

FOLHA DE REVISÃO

Revisão Nº	Data	Responsável	Status
1	3/10/2013	Raul Fernandez/ Tiago Lopes G.	Em edição
2	30/09/2015	Raul Fernandez/ Wanderson Rigo	Em edição
3	14/12/2015	Raul Fernandez/ Wanderson Rigo	finalizado

Sumário

1.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	7
2.	APRESENTAÇÃO DO IFC	9
2.1.	Missão Institucional	10
2.2.	Visão Institucional	10
2.3.	Gênese e Identidade do Instituto Federal Catarinense	10
2.4.	Breve Histórico Institucional / IFC – Câmpus Videira	11
3.	PERFIL DO CURSO	12
3.1.	Justificativa	12
3.2.	Locação	14
4.	OBJETIVOS DO CURSO	16
4.1.	Geral	16
4.2.	Específicos	16
5.	PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO	18
6.	RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA	24
7.	INTEGRAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE	25
8.	TRANSVERSALIDADE E TEMAS TRANSVERSAIS	27
9.	PERFIL DO EGRESSO	30
10.	CAMPO DE ATUAÇÃO	30
11.	PRÉ REQUISITOS PARA INGRESSO AO CURSO	31
12.	FORMA DE INGRESSO AO CURSO	31
13.	ACESSO E APOIO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS	31
13.1.	Do acesso	31
13.2.	Do apoio	32
14.	MATRIZ CURRICULAR	33
15.	AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM, APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO, CONTROLE DE FREQUÊNCIA	36
15.1.	Progressão parcial por dependência	36
15.2.	Avaliação em segunda chamada	36
15.3.	Estudos de recuperação da aprendizagem e reavaliação	36
15.4.	Revisão de Avaliações	36
15.5.	Exercícios Domiciliares	36
15.6.	Atividades não presenciais	37
15.7.	Certificação de conhecimentos obtidos em processos formativos não-formais e aproveitamento de estudos	37
15.8.	Período letivo e duração de aula	38

15.9. Controle de frequência.....	38
16. VERIFICAÇÃO DOS PLANOS DE ENSINO.....	38
17. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO	38
18. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO (TCC)	39
19. ESTÁGIO CURRICULAR	39
19.1. Práticas Profissionais	40
20. LINHAS DE PESQUISA	41
20.1. Iniciação Científica.....	41
21. AÇÕES DE EXTENSÃO.....	41
22. ATIVIDADES COMPLEMENTARES	42
22.1. Monitoria e Grupos de Estudos	42
22.2. Cursos Extracurriculares.....	42
22.3. Outras Atividades Técnicas	42
22.4. Outras Atividades.....	42
23. EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	42
24. DESCRIÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	43
25. DESCRIÇÃO DA EQUIPE DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS.....	43
26. DESCRIÇÃO DA INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL	43
26.1. Instalações e Recursos Pedagógicos Necessários.....	43
27. DIPLOMAS E CERTIFICADOS	44
27.1. Certificados para alunos especiais	44
28. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	45
APÊNDICE I.....	48
Matrizes Curriculares	48
2011	49
2012	50
2013	51
2014	52
2015	53
2016 (UNIFICADA GT).....	54
APÊNDICE II	56
Primeiro Ano – 2013.....	57
Segundo Ano - 2013.....	69
Terceiro Ano - 2013	80
APÊNDICE III.....	91
Primeiro Ano - 2016.....	92
Segundo Ano – 2016.....	107
Terceiro Ano – 2016.....	121
APÊNDICE IV.....	137

Quadro de Professores do Curso de Informática	137
APÊNDICE V	144
Quadro de Técnicos Administrativos	144

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do Curso	Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio.
Coordenadores do Curso:	• WANDERSON RIGO CPF: 960.138.850-87 Regime de Trabalho: Dedicação Exclusiva 40 horas • wanderson.rigo@ifc-videira.edu.br Telefone: (049) 3533-4947.
Colegiado do Curso	• Loriane Vicelli, técnica em assuntos educacionais com Pós-Graduação em Séries Iniciais do Ensino Fundamental, CPF: 020.861.249-10. E-mail: loriane.vicelli@ifc-videira.edu.br – Telefone: (49) 3533-4940 • Lucilene Dal Medico Baerle, mestre em ensino de matemática, CPF:890.777.680-68, com Dedicação Exclusiva. E-mail: lucilene@ifc-videira.edu.br – Telefone: (049) 3533-4945. • Marcelo Massocco Cendron, mestre em Ciência da Computação, CPF: 003.769.669-63, com Dedicação Exclusiva. E-mail: marcelo.cendron@ifc-videira.edu.br – Telefone: (49) 3533 4947. • Solange Francieli Vieira, mestre em Geografia, CPF: 046.788.489-75, com Dedicação Exclusiva. E-mail solangevieira@ifc-videira.edu.br – Telefone: (49) 3533 4945 • Wagner Carlos Mariani, mestre em Informática, CPF: 016.328.009-69, com Dedicação Exclusiva. E-mail: wagner.mariani@ifc-videira.edu.br – Telefone: (49) 3533 4923.
Núcleo Docente Básico (NDB)	• Gloria Elizabeth Riveros Fuentes Strapasson,mestre em Educação, CPF:005.400.479-96, efetiva de 20 horas. E-mail: gloria.strapasson@ifc-videira.edu.br - Telefone: (049) 3533-4932. • Loriane Vicelli, técnica em assuntos educacionais com Pós-Graduação em Séries Iniciais do Ensino Fundamental, CPF: 020.861.249-10. E-mail: loriane.vicelli@ifc-videira.edu.br – Telefone: (49) 3533-4940 • Sérgio Fernando Maciel Corrêa, mestre em Filosofia, CPF: 021.289.029-83, com Dedicação Exclusiva, E-mail: sergio.correa@ifc-videira.edu.br – Telefone: (49) 3533 4919. • Solange Francieli Vieira, mestre em Geografia, CPF: 046.788.489-75, com Dedicação Exclusiva. E-mail solangevieira@ifc-videira.edu.br – Telefone: (49) 3533 4945 • Wagner Carlos Mariani, mestre em Informática, CPF: 016.328.009-69, com Dedicação Exclusiva. E-mail: wagner.mariani@ifc-videira.edu.br – Telefone: (49) 3533 4923. • Wanderson Rigo, mestre em Ciência da Computação, CPF:960.138.850-87, com Dedicação Exclusiva. E-mail: wanderson.rigo@ifc-videira.edu.br – Telefone: (049) 3533-4947.
Modalidade:	PRESENCIAL
Grau:	ENSINO MÉDIO INTEGRADO

Titulação:	TÉCNICO EM INFORMÁTICA
Legislação:	• Plano de Desenvolvimento Institucional. • Projeto Político-Pedagógico Institucional. • Documento Base Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio (2007). • Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. • Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. • Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Técnico de Nível Médio. • Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. • Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB). • Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008. • Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008. • Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. • Resolução nº 2 de 30 de janeiro de 2012. • Resolução nº 6 de 20 de setembro de 2012. • Resolução nº 23 de 18 de dezembro de 2009 – CONSUPER/IFC • Resolução nº 84 de 30 de outubro de 2014 – CONSUPER/IFC
Eixo Tecnológico:	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
Local de Oferta:	• CNPJ: 10.635.424/0007-71 • Razão Social: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE - CÂMPUS VIDEIRA. • Esfera Administrativa: Federal • Endereço: Rodovia SC 135, km 125, S/No, Bairro Campo Experimental, CEP: 89560-000 – Videira, SC, Brasil. • Telefone/Fax: (49) 3533-4900 • E-mail de contato: campusvideira@ifc.edu.br • Site da Unidade: http://www.videira.ifc.edu.br
Turno:	INTEGRAL (MATUTINO E VESPERTINO)
Número de Vagas:	35 (2011/2012/2013) 40 (2014/2015/2016) 35 (2017/2018/2019)
Carga Horária do Curso:	3730 horas, sendo 1200 horas do Ensino Técnico Profissionalizante (incluído 130 horas de estágio curricular) e 2400 horas de Ensino Básico.
Periodicidade:	ANUAL
Períodos:	De acordo com o Parecer CNE/CEB no 1 de 21/01/2004, Artigo 2º § 4º, o prazo limite para conclusão de cursos de educação profissional de nível técnico integrado é de, no mínimo 03 (três) anos e, no máximo, 05 (cinco) anos.

2. APRESENTAÇÃO DO IFC

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados por meio da Lei 11.892/2008, constituem um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica que visa responder de forma eficaz, às demandas crescentes por formação profissional, por difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e de suporte aos arranjos produtivos locais.

Presentes em todos os estados, os Institutos Federais resultam da reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e oferecem formação inicial e continuada, cursos de nível médio nas modalidades integrado, subsequente e concomitante, cursos superiores de tecnologia, bacharelado em engenharias, licenciaturas e pós-graduação.

O Instituto Federal Catarinense resultou da integração das antigas Escolas Agrotécnicas Federais de Concórdia, Rio do Sul e Sombrio juntamente com os Colégios Agrícolas de Araquari e de Camboriú até então vinculados à Universidade Federal de Santa Catarina.

O Instituto Federal Catarinense oferecerá cursos em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, estimulando a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo e apoiando processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão.

Para que os objetivos estabelecidos pela lei 11.892/2008 sejam alcançados, faz-se necessária a elaboração de documentos que norteiem todas as funções e atividades no exercício da docência, os quais devem ser construídos em sintonia e/ou articulação com o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e o PPI (Projeto Político Institucional), com as Políticas Públicas de Educação e com as Diretrizes Curriculares Nacionais.

Nessa perspectiva, o presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Informática, com o intuito de expressar os principais parâmetros para a ação educativa, fundamentando, juntamente com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), a gestão acadêmica, pedagógica e administrativa de cada curso. Vale ressaltar que, devido à importância do PPC, o mesmo deverá estar em permanente construção, sendo elaborado, reelaborado, implementado e avaliado.

2.1. Missão Institucional

Ofertar uma educação de excelência, pública e gratuita, com ações de ensino, pesquisa e extensão, a fim de contribuir para o desenvolvimento socioambiental, econômico e cultural do indivíduo e da sociedade que ele constitui.

2.2. Visão Institucional

Ser referência em educação, ciência e tecnologia na formação de profissionais-cidadãos comprometidos com o desenvolvimento de uma sociedade democrática, inclusiva, social e ambientalmente equilibrada.

2.3. Gênese e Identidade do Instituto Federal Catarinense

O Instituto Federal Catarinense, com sede em Blumenau/SC, criado pela Lei nº 11.892/08 (BRASIL, 2008), possui atualmente onze Câmpus instalados no Estado de Santa Catarina, a saber: Araquari, Blumenau, Camboriú, Concórdia, Fraiburgo, Ibirama, Luzerna, Rio do Sul, São Francisco do Sul, Sombrio e Videira e mais dois Câmpus em fase de implantação: Brusque e São Bento do Sul.

De acordo com a Lei, o Instituto Federal é uma Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação gozando das seguintes prerrogativas: autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar. Essa Instituição abrange todo o território catarinense, o que contribui para posicionar a nova estrutura do Instituto Federal Catarinense numa Instituição de desenvolvimento estadual e, seus Câmpus em elos de desenvolvimento regional, garantindo-lhe a manutenção da respeitabilidade, junto às comunidades onde se inserem suas antigas instituições, cuja credibilidade foi construída ao longo de sua história.

No âmbito da gestão institucional, o Instituto Federal Catarinense busca mecanismos participativos para a tomada de decisão, com representantes de todos os setores institucionais e da sociedade. Com a criação dos Institutos Federais, a Rede de Educação Profissional e Tecnológica aumenta significativamente a inserção na área de pesquisa e extensão, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas e estendendo seus benefícios à comunidade.

O Instituto Federal Catarinense oferece cursos em sintonia com a consolidação e o fortalecimento dos arranjos produtivos locais, estimulando a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, além de apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão, bem como o desenvolvimento integral do cidadão em termos sociais, políticos, culturais e socioambientais.

2.4. Breve Histórico Institucional / IFC – CâmpusVideira

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC Câmpus Videira está situado no município de Videira - SC, no Vale do Rio do Peixe, distante 450 km da capital Florianópolis. Tem uma área de 377,85 km² e faz limite com os municípios de Caçador e Rio das Antas, ao norte; Pinheiro Preto, ao sul; Fraiburgo e Tangará, a leste; e Arroio Trinta e Iomerê, a oeste.

O município encontra-se na zona agroecológica do Vale do Rio do Peixe, com clima subtropical, segundo classificação de Koppen, apresentando temperatura moderada, chuva bem distribuída e verão brando. Podem ocorrer geadas, tanto no inverno como no outono. As temperaturas médias são inferiores a 20°C, exceto no verão. No inverno a média é inferior a 14°C, com mínimas inferiores a 8°C. Classificação de Koppen é sistema de classificação climática global mais utilizada em geografia, climatologia e ecologia.

O acesso terrestre pode ser feito pela SC-135 e o aéreo através do Aeroporto Municipal Prefeito Ângelo Ponzoni.

Em 2010, segundo dados do IBGE, o município de Videira apresentou população de 47.188 habitantes, sendo 42.856 residentes na área urbana e 4.332 na área rural.

No setor primário, sobressai-se a fruticultura, com ênfase na cultura do pêssego, ameixa e uvas; na pecuária, destacam-se a criação de suínos, aves e bovinos de leite; e no comércio e indústria, as cantinas de vinho, indústrias em geral e agroindústria. Destaca-se, ainda, a empresa Brasil Foods (antiga Perdigão S.A.), um dos maiores frigoríficos da América Latina, absorvendo a maior parte da produção de aves e suínos do município e da região, e gerando milhares de empregos.

Devido à sua topografia acidentada, característica peculiar da região, Videira possui muitos atrativos naturais como rios, cascatas e áreas verdes. Em 1965 foi criada, por Lei municipal, a reserva florestal Parque da Uva, em uma área de 70.000 m² com bosques e áreas de lazer, composta por rica diversidade de plantas nativas.

O IFC Câmpus Videira, iniciou suas atividades em março de 2006, como extensão da Escola Agrotécnica Federal de Concórdia e funcionou, até o início de 2010, no prédio da Escola Criança do Futuro – CAIC, espaço cedido pela Prefeitura Municipal de Videira. Neste local foram disponibilizadas duas salas de aula, onde funcionavam a secretaria e diretoria escolar, e os laboratórios de informática e de química. Neste mesmo período, teve início a primeira turma do

Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária, constituída por trinta e cinco estudantes. Contava com um coordenador, uma secretária e uma equipe de cinco professores. Em 2007 iniciou-se a segunda turma e ocorreu a contratação de novos professores. Para estas duas primeiras turmas, as aulas eram ministradas nos períodos matutino e vespertino e, em junho de 2008, realizou-se a formatura da primeira turma.

Ainda em 2008, emendas parlamentares possibilitaram a aquisição de equipamentos e o início das obras do Câmpus, no local onde anteriormente estava instalado o Horto Municipal da Prefeitura de Videira e, mediante realização de Audiência Pública na Câmara de Vereadores de Videira, realizada em 04 de abril daquele mesmo ano, foi sugerido que o Câmpus ofertaria cursos nas seguintes áreas de conhecimento: agropecuária, embalagens, indústria e licenciaturas.

Todos estes esforços conjuntos, que envolveram a comunidade junto com lideranças locais, foram culminados com a Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - IFC, do qual o Câmpus de Videira faz parte (BRASIL, 2008).

Em 2009 foi realizado concurso público para a contratação de professores e técnicos administrativos. Também foi realizado o primeiro processo seletivo para a entrada de estudantes nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Agropecuária, Eletroeletrônica e Informática para o Câmpus Videira, e nos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio de Automação Industrial, Mecânica e Segurança do Trabalho para o Câmpus Avançado de Luzerna.

Além da estrutura física, atualmente, o IFC Câmpus Videira possui uma equipe multidisciplinar e professores capacitados e com boa formação acadêmica.

3. PERFIL DO CURSO

3.1. Justificativa

A Tecnologia da Informação (TI) se tornou uma plataforma vital de funcionamento de processos das empresas, comunicação com funcionários, clientes, fornecedores e parceiros, etc. As tecnologias que utilizam a Internet para o seu funcionamento se tornaram essenciais para a troca interativa de informações, seja por e-mail, sistemas de chat, fóruns de discussão, etc.

As organizações estão se tornando empreendimentos informatizados e interconectados fazendo da TI a principal infraestrutura no apoio às suas operações. A área de Tecnologia da Informação, de uma forma geral, em todas as suas vertentes – desenvolvimento de sistemas,

administração de banco de dados, gerência de redes, dentre outras, pode-se afirmar que, atualmente, encontra-se inserida em praticamente todos os setores da sociedade, seja através de serviços ou através de produtos.

O ensino de disciplinas nas áreas de Computação e Informática tem sofrido várias mudanças visando a formação de profissionais que sejam capazes de enfrentar os avanços tecnológicos que ocorrem com velocidade cada vez maior.

O setor de desenvolvimento tecnológico, de acordo com o SINDPDSC (Sindicato dos Empregados em Empresas de Processamento de Dados de Santa Catarina), o segmento de TI – que representa 4,5% do PIB brasileiro -, não vem sofrendo os efeitos da desaceleração econômica, apresentando um crescimento descolado do PIB, previsto para 2013 em torno de 12%, segundo a mesma fonte.

O estado de Santa Catarina possui cerca de 2.300 empresas de tecnologia da informação e comunicação (TIC). Juntas, registram taxa de crescimento de 20% a 30% ao ano. Os segmentos que mais devem crescer são software e serviços

Segundo a Brasscom (Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação), o Brasil é hoje o 5º maior mercado mundial de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e o 7º maior em Tecnologia da Informação (TI). A meta é chegar a terceira posição em 2022. A projeção é que no setor de TIC movimentem US\$ 212,5 bilhões em 2012 - US\$ 100,5 bilhões em Comunicações e US\$ 111,5 bilhões em TI. Nos próximos dez anos, a estimativa é que a cifra dobre e alcance aproximadamente US\$ 430 bilhões em todo o TIC. Mais que isso, o setor emprega hoje 2,5 milhões de pessoas e que, nos próximos dez anos, vai demandar mais um milhão.

Segundo o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, apenas o mercado brasileiro de software deve crescer 400% nos próximos dez anos.

Um estudo do IPEA sobre o mercado de trabalho no Brasil, levando em conta o período de 2009 a 2012, aponta a informática como líder na criação de empregos entre as profissões. Neste mesmo período, também dados do IPEA, foram gerados mais de 400 mil postos de trabalho para técnicos de nível médio. Os cursos técnicos apresentam uma alternativa para aqueles que almejam uma rápida inserção no mercado de trabalho.

3.2. Localização

Um mapa do município de Videira é mostrado na Figura 1. Logo à frente estão descritas algumas características geográficas de Videira:



Figura 1. Videira e suas Fronteiras - Fonte: <http://maps.google.com.br>

Data de fundação: 1º de março de 1944.

Datas comemorativas: Aniversário do município: 01 de março. Dia da padroeira do município: 08 de dezembro - Imaculada Conceição.

Principais atividades econômicas: Cerca de 75% do movimento econômico do município decorre da criação e abate de aves e de suínos. A fruticultura, o fumo e o gado leiteiro também são destaque, juntamente com os grãos.

Colonização: Italiana e alemã.

Distância das principais Cidades

Cidade	Km
Florianópolis	450
Curitiba	303
Porto Alegre	580
Fraiburgo	23
Treze Tílias	55
Caçador	40

No contexto de uma cidade e região cuja base econômica é a indústria, este curso se justifica pela necessidade de profissionais da área informática a fim de que estes possam alavancar este mercado de grande potencial. No entanto, a formação de profissionais na área de informática não consegue acompanhar tal crescimento. O número de matrículas em cursos técnicos na área nas instituições de ensino profissional tem se mantido quase inalterado em números absolutos e é decrescente em números relativos, segundo dados da educação profissional dos Censos Educacionais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP (2003-2005 – dados disponíveis em <http://www.inep.gov.br>).

A evolução tecnológica e as transformações sociais e econômicas exigem que as Escolas reformulem o seu papel como Centro de Formação Profissional de forma a atender as essas demandas do mundo do trabalho. Em contrapartida, também é crescente a visão de que a formação profissional não pode acontecer de forma dissociada da formação global do ser humano, enquanto sujeito social, político e individual, que exerce papel fundamental na evolução da sociedade da qual faz parte. Por isso, o Curso Técnico de Nível Médio Subsequente em Informática propõe-se ao desenvolvimento integral do educando no sentido de formar um cidadão apto a participar da sociedade entendendo o trabalho como princípio educativo.

O setor de informática tem sido um dos fatores de dinamização do funcionamento das empresas de todas as áreas produtivas, bem como também fazendo parte da vida cotidiana da maioria das pessoas em todos os âmbitos sociais. Não se pode conceber, nos tempos atuais, a produção agrícola, industrial e de comércio e serviços e nem a própria vida das pessoas sem a presença cotidiana da informática.

Assim, o evidente crescimento da área de informática exige a qualificação das pessoas em todos os níveis, reforçando a iniciativa da Escola em formar profissionais empreendedores, capazes de atender às expectativas do setor em nível local e regional, buscando, acima de tudo, uma formação completa e abrangente para atuar de forma positiva na sociedade.

A implantação deste curso se justifica:

- I. Pelo atendimento educacional em período integral do público-alvo interessado no curso;
- II. Pela demanda do mercado de trabalho local e regional;

- III. Pela capacidade e potencialidade de instalação do curso Subsequente neste Câmpus da instituição, o qual dispõe de infraestrutura como laboratórios de aprendizagem profissional e outras dependências;
- IV. Pela composição do quadro docente habilitado para a condução do referido curso;
- V. Pela necessidade de profissionalização dos educandos que ainda não ingressaram no mercado de trabalho, capacitando-os a atuar nas áreas de desenvolvimento de softwares e de executar suporte a serviços de hardware, de redes e de sistemas operacionais.
- VI. Pela demanda de integração dos conhecimentos que as novas tecnologias da informática trazem à realidade atualem praticamente todos os âmbitos da sociedade.
- VII. Pela demanda de profissionais da área de informática, conforme dados apresentados;
- VIII. Pela necessidade da formação de profissionais a fim de que estes constituam seus próprios empreendimentos para que produzam ou acrescentem, ao município e região, novos produtos e serviços da área de tecnologia da informação.

4. OBJETIVOS DO CURSO

4.1. Geral

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Informática tem por objetivo desenvolver a educação integral do educando, buscando também capacitá-lo para atuar na área de informática para que, fazendo parte da sociedade e atuando no mercado de trabalho, possa realizar-se como indivíduo e como profissional, contribuindo assim para a melhoria de seu contexto social.

4.2. Específicos

- Proporcionar a formação crítica do educando, visando a cidadania plena, e as bases para leitura crítica do mundo do trabalho e formação técnica, para que o mesmo possa obter qualificação profissional e desenvolvimento integral de suas potencialidades;
- Socializar o conhecimento científico universal e erudito, socialmente referenciado e relevante à consolidação da democracia, igualdade e humanidade;
- Formar o cidadão para a superação do trabalho alienado, tendo como finalidade transformação das relações sociais;

- Proporcionar o acesso às culturas eruditas e contemporâneas, bem como elementos para a sua compreensão como elemento necessário à democracia;
- Contribuir para a formação de indivíduos sensíveis às manifestações artísticas em sua diversidade contemporânea, bem como para a valorização do respeito diante da pluralidade cultural;
- Desenvolver a leitura e interpretação crítica do universo simbólico veiculado midiaticamente e reproduzido na e pela cultura em suas diferentes formas de manifestação (Internet, televisão, rádio, games, redes sociais, blogs...);
- Estimular a imaginação criadora como possibilidade na transformação das relações do homem, enquanto sujeito de sua história, com a natureza, mediada pelo trabalho, em direção à humanização do ser humano e a sustentabilidade;
- Fomentar o desenvolvimento de uma consciência ética balizada por valores como: cooperação, respeito, tolerância, liberdade, alteridade, autonomia, dentre outros preceitos morais reconhecidos por propiciar uma sociedade mais justa e harmoniosa, inclusive em relação ao meio ambiente.
- Contribuir com a formação da totalidade do humano para além da formação técnico científica, enfatizando a formação política, ética e estética;
- Valorizar a pesquisa e o trabalho como princípios educativos, visando contemplar o tripé ensino, pesquisa e extensão.
- Formar profissionais capacitados para trabalhar na área da informática em desenvolvimento de softwares, manutenção de redes de computadores, desenvolvimento de produtos de software e aplicativos para WEB, bem como suporte ao usuário;
- Desenvolver a capacidade de liderança, comunicação, relacionamento interpessoal, cooperação e iniciativa própria;
- Integrar o ensino teórico com a prática profissional, através de atividades orientadas desenvolvidas em laboratório e proporcionar a integração com outras instituições através da oportunidade de estágio, que é oferecida no final do curso;
- Colaborar com a informatização dos setores industriais e comerciais, visando o progresso da região;
- Colocar à disposição da sociedade um cidadão/profissional apto ao exercício de suas funções e consciente de suas responsabilidades, bem como de seus direitos.

5. PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E PEDAGÓGICOS DO CURSO

A educação formal desenvolvida em ambientes escolares apresenta no Brasil uma herança dual, ou seja, ensino propedêutico voltado às elites dirigentes e educação profissional voltada aos trabalhadores. Os currículos apresentam a tradição de atender especificamente as atividades profissionais a serem desenvolvidas na sociedade capitalista segmentada em classes sociais.

Com a Lei no 4.024/1961, a dualidade estrutural é realidade que sofre alterações a partir de mudanças ocorridas no mundo do trabalho. A diferenciação e o desenvolvimento dos vários ramos profissionais, em decorrência do desenvolvimento crescente dos setores secundário e terciário, conduzem ao reconhecimento da legitimidade de outros saberes, que não só de cunho acadêmico, na etapa que se caracteriza como tradicional nova, do ponto de vista do princípio educativo.

Pela primeira vez, a legislação educacional reconhece a integração completa do ensino profissional ao sistema regular de ensino, estabelecendo-se a plena equivalência entre os cursos profissionalizantes e os propedêuticos, para fins de prosseguimento de estudos. Da mesma forma, os cursos do Sistema S (SENAI, SENAC, SESI, etc.) podem ser organizados, cumprindo as exigências legais, de modo a equivaler aos níveis fundamental e médio. Esta legislação consistiu um avanço, mas a equivalência não supera a dualidade estrutural, uma vez que continuam a existir dois ramos diferentes de ensino.

A situação agrava-se com Lei nº 5.692/71 que pretendeu substituir a dualidade pelo estabelecimento da profissionalização compulsória no Ensino Médio; dessa forma, todos os filhos da classe média e baixa teriam uma única trajetória. A reforma do governo militar propôs um ajuste à nova etapa de desenvolvimento, marcada pela intensificação da internacionalização do capital e pela superação da substituição de importações pela hegemonia do capital financeiro. É o “tempo do milagre”: ingresso do Brasil para o bloco do Primeiro Mundo. O desenvolvimento industrial e das cadeias produtivas precisavam de força de trabalho qualificada.

Segundo Kuenzer (2007), a dualidade estrutural não pode ser resolvida no âmbito do projeto político-pedagógico escolar, mesmo porque é originada da dualidade estrutural das classes.

O princípio educativo que determinou o projeto pedagógico da formação profissional para atender às demandas desse tipo de organização taylorista-fordista deriva-se de uma determinada concepção de qualificação profissional que a concebe como resultado de um processo individual de aprendizagem de formas de fazer, definidas pela necessidade da ocupação a ser exercida,

complementada com o desenvolvimento de habilidades psicofísicas demandadas pelo posto de trabalho.

Nessa concepção, o desenvolvimento das competências intelectuais superiores e o domínio do conhecimento científico-tecnológico não eram necessários para os trabalhadores. A pedagogia do trabalho taylorista-fordista priorizou treinamento para a ocupação e muita experiência, cuja combinação resultava em destreza e rapidez, como resultado de repetição e memorização de tarefas bem-definidas, de reduzida complexidade, e estáveis.

Aí vieram as mudanças no mundo do trabalho pela globalização da economia e reestruturação produtiva. Instala-se um novo paradigma: o modelo japonês de organização e gestão do trabalho, a linha de montagem vai sendo substituída pelas células de produção, o trabalho individual pelo trabalho em equipe, o supervisor desaparece e o engenheiro desce ao chão de fábrica, o antigo processo de qualidade dá lugar ao controle internalizado, feito pelo próprio trabalhador. Nessa nova organização, o universo passa a ser invadido pelos novos procedimentos de gerenciamento; as palavras de ordem são competitividade e qualidade.

O mundo do trabalho no sistema capitalista exige um trabalhador de novo tipo, com todos os setores da economia, com capacidades intelectuais que lhe permeiam adaptar-se a produção flexível. Capacidades que merecem destaque: domínio dos códigos e linguagens, autonomia intelectual para resolver problemas práticos utilizando o conhecimento científico, buscando aperfeiçoar-se continuamente; autonomia moral, através de novas situações que exigem posicionamento ético, finalmente, a capacidade de comprometer-se com o trabalho, entendido de forma mais ampla de construção do homem e da sociedade, através da responsabilidade, da crítica e da criatividade. Já não se entende possível a formação profissional sem uma sólida base de educação geral.

A qualificação profissional requer conhecimentos e habilidade cognitivas e comportamentais que permitam ao cidadão-produtor chegar ao domínio intelectual e do técnico e das formas de organização social para ser capaz de criar soluções originais para problemas novos que exigem criatividade, a partir do domínio do conhecimento. É preciso outro tipo de pedagogia, determinada pelas transformações ocorridas no mundo do trabalho nesta etapa de desenvolvimento das forças produtivas. Habilidades: saber lidar com a incerteza, substituindo a rigidez pela flexibilidade.

São duas as novas determinações do mundo social e produtivo que colocam dois novos desafios para o ensino médio:

- Democratização;
- Formulação de outra concepção, que articule formação científica e sócio histórica à formação tecnológica.

Não é o âmbito pedagógico que vai solucionar essa dificuldade do ensino médio porque a realidade que existe é de uma sociedade dividida na qual crescem exclusões na mesma proporção que diminuem os recursos públicos que permitiriam a formulação de políticas projetos necessários à garantia dos direitos mínimos da cidadania. É uma solução ideológica porque desconsidera a realidade brasileira, com sua carga de especificidades e desigualdades regionais decorrentes de um modelo de desenvolvimento desequilibrado, que reproduz internamente as mesmas desigualdades e desequilíbrios que ocorrem entre outros países, no âmbito da internacionalização do capital.

O acesso ao nível superior de qualidade, e em particular nos cursos nobres, que exigem tempo integral, escolaridade anterior de excelência, e financiamento técnico, bibliográfico, além de recursos complementares à formação, é reservado àqueles de renda mais alta, ressalvadas algumas exceções que continuam servindo à confirmação da tese da meritocracia.

A realidade atual é um mundo do trabalho reestruturado, no âmbito da globalização da economia, que restringe cada vez mais o número de postos e cria, ou recria, na informalidade, um sem número de ocupações precárias que, embora sirvam à sobrevivência, longe estão de permitir um mínimo de dignidade e cidadania.

É com essa realidade que o Ensino Médio deve trabalhar, ao estabelecer suas diretrizes curriculares: um imenso contingente de jovens que se diferenciam por condições de existência e perspectiva de futuro desiguais. É a partir dela que se há de tratar a concepção.

Para a maioria dos jovens, o exercício do trabalho digno será a única possibilidade de continuar seus estudos em nível superior; o Ensino Médio, portanto, deverá responder ao desafio de atender a estas demandas: o acesso ao trabalho e a continuidade dos estudos, com competência e compromisso.

O artigo 35 da LBD 9394/96 requer não só para o Ensino Médio, mas para todos os níveis, o desenvolvimento da capacidade de usar conhecimentos científicos de todas as áreas para resolver situações que a prática social e produtiva apresenta ao homem cotidianamente. No atual estágio de desenvolvimento da sociedade capitalista, apenas o conhecimento prático e o bom senso, embora continuem sendo importantes, não são suficientes para enfrentar os desafios postos por um modelo de desenvolvimento que cada vez mais usa a ciência como força produtiva, para o bem e para o mal, ao mesmo tempo melhorando e destruindo a qualidade de vida, individual e social.

Para os que vivem do trabalho, a aprendizagem de conhecimentos e habilidades, instrumentais e cognitivas, imediatamente vinculadas ao exercício de atividades produtivas, é condição não só de existência, mas também da própria permanência no sistema de ensino, na maioria das vezes viabilizada pelo ingresso do mercado de trabalho.

A efetiva democratização de um Ensino Médio que ao mesmo tempo prepare para a inserção no mundo do trabalho e para a cidadania, complementando nos níveis subsequentes por formação profissional científico-tecnológica e sócio-histórica, tal como proposto nas finalidades expressas na legislação, exige condições materiais que não são dadas para o caso brasileiro.

O papel da escola pública precisa ser atendido. É a construção de uma proposta pedagógica que propicie condições de aprendizagem variadas e significativas aos seus estudantes, de modo geral pauperizados economicamente, e, em consequência, pauperizados cultural e socialmente. A escola de ensino médio pública será democrática quando o projeto político pedagógico propiciar as necessárias mediações para que os menos favorecidos estejam em condições de identificar, compreender e buscar suprir, ao longo de sua vida, suas necessidades com relação à participação na produção científica, tecnológica e cultural.

Nesse contexto, segundo Kuenzer (2007), a nova finalidade do ensino médio é ser geral sem ser genérico e relacionar-se ao trabalho sem ser estritamente profissionalizante. A proposta de integração fundamenta-se também em Gramsci, intelectual italiano trabalhador, que dizia que o verdadeiro dirigente, precisa ser não só especialista e nem só político, a expressão de um novo equilíbrio entre o desenvolvimento das capacidades de atuar praticamente e de trabalhar intelectualmente.

São princípios do Ensino Médio Integrado:

- Universalização do ensino e aprendizagem, com atuação na reversão dos índices baixos de escolarização.
- Diversificação de modalidades: programas diversificados que estimulem a criação de diferentes alternativas, desde que observem a base nacional comum, as DCN e as normas complementares estaduais. A escola pública de qualidade é a única alternativa de apropriação do conhecimento, tendo em vista cada vez mais a difícil construção da dignidade humana, finalidade máxima a orientar a elaboração do projeto político pedagógico. O aluno pode preferir mecânica à arte, porque essa é a realidade do trabalho que conhece e exerce precocemente como estratégia de sobrevivência; outro pode preferir

atividades físicas às ciências exatas, porque suas experiências de classe não lhe propiciaram o desenvolvimento do raciocínio lógico. É a escola, portanto, que lhe propiciará oportunidades de estabelecer relações com os distintos campos do conhecimento, de modo a exercer o seu direito à escolhas, e ao mesmo tempo superar suas dificuldades em face de suas experiências anteriores.

Para os que vivem do trabalho, a escola é o espaço privilegiado para o estabelecimento de relações significativas com todas as áreas do conhecimento de modo a preparar o aluno para assumir-se também como sujeito de sua história e da história da humanidade, compreendendo o papel revolucionário da ciência para a destruição das condições geradoras de exclusão, as quais, frutos da práxis humana, só através dela serão superadas.

Com o ensino médio integrado o objetivo é que sejam superadas a abordagem secundarista: caráter apenas propedêutico e a abordagem pragmática: domínio restrito das formas de trabalho, de modo que a integração entre ciência, trabalho e cultura, a partir de novos paradigmas de organização e gestão de processos flexíveis de trabalho com base na microeletrônica, demanda uma formação científica-tecnológica e sócio-histórica que verdadeiramente integre os conhecimentos científicos que fundamentam os processos sociais e produtivos contemporâneos, as formas tecnológicas, as formas de comunicação e os conhecimentos sócio-históricos.

O eixo do currículo deverá ser o trabalho compreendido como práxis humana e como práxis produtiva, a partir do qual não há dissociação entre educação geral e formação para o trabalho. Toda a educação é educação para o trabalho, que não se confundirá com educação profissional *stricto sensu*. Assim, a formação profissional, em sua dimensão básica, está presente na base nacional comum e não se confunde com a parte diversificada, que também atenderá a ambas finalidades (Kuenzer,2007).

Esse eixo, contudo, exige recortes, para que não se caia na ilusão de um sistema científico único que articule todos os saberes, ou se permaneça na lógica que historicamente reproduziu a concepção positivista com sua fragmentação, cristalizada em disciplinas estanques. Esses recortes, observado estatuto epistemológico e histórico de cada ciência, deverão tomar como eixo organizador do currículo as diferentes práticas sociais e produtivas selecionadas a partir das características e demandas da clientela e da região, tendo em vista as finalidades de democratização do conhecimento para a construção da cidadania. São a partir desses recortes que serão selecionados os conteúdos da base nacional comum e da parte diversificada.

O princípio educativo que determinou o projeto pedagógico taylorista-fordista, ainda dominante em nossas escolas, deu origem às tendências pedagógicas conservadoras em suas distintas manifestações, que sempre se fundaram na divisão entre pensamento e ação, a partir do que se distribuía diferentemente o conhecimento. O que era estratégico para a classe dominante, que mantinha o monopólio do saber científico, não podia ser democratizado, de modo que o acesso aos níveis superiores de ensino sempre foram controlados, com a interveniência do Estado, que mantinha a oferta de ensino gratuito nos limites das demandas do capital, através de um sistema educacional que se responsabilize pela seletividade.

Essa pedagogia foi dando origem a projetos político-pedagógicos ora centrados nos conteúdos, ora nas atividades, sem nunca propiciar relações entre o aluno e o conhecimento que integrassem efetivamente conteúdo e método, ou mesmo se constituíssem em mediações significativas que pudessem se constituir em aprendizagens. Dessa forma, não chegavam a propiciar o domínio intelectual das práticas sociais e produtivas para a maioria do alunado, que iria complementar sua educação para o trabalho em cursos específicos, treinamento ou através da prática no próprio trabalho. Relações significativas entre o aluno e a ciência só iriam ocorrer nos cursos superiores, para poucos que demonstrassem “mérito”.

Em decorrência de sua desvinculação da prática social e produtiva, a seleção dos conteúdos sempre obedeceu a critérios formais fundados na lógica positivista, em que cada objeto do conhecimento origina uma especialidade que desenvolve seu próprio quadro conceitual e se automatiza dos outros objetos da prática que o gerou. Concebidos dessa forma, os diferentes ramos da ciência deram origem a propostas curriculares em que as disciplinas são rigidamente organizadas e sequenciadas segundo sua própria lógica. Os conteúdos, assim organizados, são repetidos ano após ano de forma linear e fragmentada, predominantemente por meio do método expositivo combinado com a realização de atividades que vão da cópia de parcelas de texto à resposta de questões, em que mais importa cumprir a tarefa, tanto para o aluno, quanto para o professor, do que estabelecer profícua relação com o conhecimento.

A área de informação modificou as bases estruturais da sociedade capitalista que hoje passou a ser chamada “sociedade da informação”, “sociedade do conhecimento” ou ainda “sociedade em rede”. De acordo com Alves (2007), passamos pela Revolução Tecnológica ou revolução das redes informacionais que instaurou uma ruptura fundamental na evolução do maquinário no capitalismo. Com essa revolução, dissemina-se o ciberespaço, que por sua vez, constitui as infoviashipervirtuais permeadas de “pedágios” do capital impõe sua lógica da escassez à nova forma material. A mercadoria-informação é a última fronteira da modernização tardia. É o

que Lukács chama de capitalismo manipulatório, constituído por redes de informações linguístico-imagéticas que atingem a subjetividade complexa de homens e mulheres.

O ciberespaço é um campo de integração difusa e flexível dos fluxos de informações e comunicação entre máquinas computadorizadas, um complexo mediador entre homens baseado totalmente em dispositivos técnicos, um novo espaço de interação (e de controle) sócio-humano criado pelas novas máquinas e seus protocolos de comunicação e que tende a ser a extensão virtual do espaço social propriamente dito.

Assim, o Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Informática precisa trabalhar os conhecimentos básicos inerentes às atividades do técnico em informática, conhecer as estruturas e aplicações que giram no entorno, estabelecendo relações de modo que se possa desenvolver nos estudantes o espírito crítico para as questões que se apresentam no mundo do trabalho e na sociedade atual, para que tenham condições de integrar-se efetivamente na profissão e na vida, posicionando-se de maneira crítica e emancipatória com relação às injustiças sociais e as ambiguidades profundas existentes entre as classes sociais, entre os dominantes e os dominados.

A juventude que termina este curso precisa compreender os laços que envolvem a dominação hegemônica, bem como os meios e estratégias que utilizam para desenvolver um comando que aprofunde as diferenças sociais e aos poucos, atuar de maneira que transformem esta realidade. Esse é o pressuposto básico do ensino médio integrado: uma formação sem dualidade de ensino e de condições de aprendizagem, integrado à vida social do sujeito, levando em consideração suas necessidades e possibilidades.

6. RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA

O Ensino Médio Integrado é uma etapa da Educação Básica que busca a garantia e a consolidação das aprendizagens necessárias ao desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e práticas de trabalho bem como atuação social.

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Informática do IFC – Câmpus Videira procura contribuir na preparação dos estudantes para a cidadania, promovendo o aprimoramento dos valores humanos, das relações pessoais e comunitárias e principalmente da formação profissional de qualidade.

Neste sentido, dentre todas as atividades proporcionados aos estudantes neste curso, existe a preocupação pela busca constante e efetiva da relação entre teoria e prática, possibilitando o

contato, observação e vivência de diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades do curso.

Sendo assim, no Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Informática a relação teoria e prática dar-se-á principalmente através de atividades práticas em laboratórios específicos da área, visitas técnicas, palestras de formação, projetos interdisciplinares, feiras de iniciação científica e extensão, dentre outras práticas e atividades relacionadas ao curso.

7. INTEGRAÇÃO E INTERDISCIPLINARIDADE

No Brasil, o conceito de interdisciplinaridade passou a fazer parte do cenário educacional do país, a partir da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) Nº 5.692/71 e mais fortemente com a nova LDB Nº 9.394/96 e a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), influenciando o trabalho das escolas e dos professores para compreender o processo de ensino e aprendizagem como sistêmico e não como uma abordagem ou leitura estanque de conceitos e teorias.

Neste sentido, a interdisciplinaridade oferece uma perspectiva diferente diante do conhecimento, uma mudança de atitude em busca do contexto do conhecimento e do ser como pessoa integral. Visa, principalmente, garantir a construção de um conhecimento global, rompendo com os limites de cada disciplina.

Ela implica na articulação de ações e dinâmicas que busquem um interesse comum. Dessa forma, a interdisciplinaridade só será eficaz se for uma maneira eficiente de se atingir metas educacionais previamente estabelecidas e compartilhadas pelos atores da unidade escolar.

Sendo assim, o Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Informática contempla a interdisciplinaridade conforme as possibilidades de articulação entre as disciplinas, principalmente através de Projetos Integradores (PI), os quais integram as diferentes áreas do conhecimento de acordo com suas características e potencialidades, objetivando o máximo aproveitamento do conhecimento produzido e promovendo a integração dos resultados produzidos. Salienta-se que os interesses próprios de cada disciplina são preservados.

Os PIs são elaborados pelos professores que compreendem que suas disciplinas convergem e podem melhor explorar um assunto em conjunto. Desta forma o PI cria um contexto de aplicação de diversos conhecimentos, sendo que cada disciplina vai abordar com mais propriedade os saberes indispensáveis a resolução do problema que norteia o PI. Alguns exemplos de PIs já implementados:

- Máquina do Tempo: envolveu as disciplinas de História III, Geografia III, Administração e Empreendedorismo, Programação Web, Matemática III, Redes de Computadores.
- Sistema de Matrícula: envolveu as disciplinas de Engenharia de Software, Banco de Dados e Programação Orientada a Objetos.

- Música e Arte: envolveu as disciplinas de Multimídia e Música.

Além dos Pls, a cada início de ano letivo os professores são instigados a refletirem sobre os conteúdos de suas disciplinas que se interseccionam com as demais disciplinas do curso via matrizes de integração, como, a título de exemplo, a mostrada na Figura 2. Desta forma é possível perceber pontos de congruência no conteúdo, promovendo assim a interdisciplinaridade já na elaboração da ementa e conteúdo programático no plano de ensino.

Outro espaço comum de troca de conhecimentos e pluralidade entre as várias áreas é a disciplina de **Tópicos Especiais Integrados**, a qual é organizada com a colaboração dos vários professores do curso de forma que o plano de ensino e a ementa resultem da integração entre várias disciplinas. Tal disciplina é obrigatória e oferecida anualmente no terceiro ano, conforme interesse e disponibilidade de carga horária dos professores. Então cada professor participante ocupa determinadas aulas para expor aos alunos sua visão e oferecer sua contribuição acerca dos temas previamente definidos no plano de ensino. As horas de aula são contabilizadas num diário compartilhado entre todos os professores participantes conforme cada professor desenvolve os seus encontros com a turma.

Os objetivos, ementa, conteúdo programático, formas de avaliação, forma de atuação dos professores, metodologia, bibliografia, etc. devem ser definidos em conjunto pelos professores participantes e aprovados pelo órgão deliberativo do curso. Algumas aulas podem contar com a presença de mais de um professor, se for do interesse e de comum acordo entre os professores ministrarem a aula de forma simultânea e integrada e desde que tal expediente esteja previsto no plano de aulas. Para tanto os professores devem dispor de horários compatíveis e aferíveis via instrumentos formais de registro, além de que o objetivo e a forma de atuação dos professores na aula integrada esteja descrito e coerente com os objetivos e com a ementa da disciplina. Sugere-se que a carga horária desta disciplina seja de 30 horas.

Exemplo de operacionalização:

- Carga horária da disciplina = 30 horas.
- Professores envolvidos: 2, sendo o Professor 01 e o Professor 02.

Aula 01	Aula 02	Aula 03 (em dupla)
08 horas	12 horas	10 horas
Professor 01	Professor 02	Professor 01
		Professor 02

- Cargas horárias:

Professor	Registro no diário da turma	Ministração em Sala (com ambos presentes)	Preparação
Professor 01	08 horas Aula 01 + 5 horas Aula 03 = 13	08 horas Aula 01 + 10 horas Aula 03 = 18	Até 13 horas
Professor 02	12 horas Aula 02 + 5 horas Aula 03 = 17	12 horas Aula 02 + 10 horas Aula 03 = 22	Até 17 horas

Neste exemplo observa-se que a carga horária empenhada por cada professor é maior que a carga horária percebida pelos alunos em vista do trabalho simultâneo e integrado realizado pelos professores na última aula. As horas efetivas em sala de aula devem ser contabilizadas no instrumento formal de registro de trabalho docente (ex: PIT/PTD), pormenorizando que o trabalho é realizado em conjunto.

8. TRANSVERSALIDADE E TEMAS TRANSVERSAIS

De acordo com Menezes (2002), a transversalidade é um termo que na educação é entendido como uma forma de organizar o trabalho didático na qual alguns temas são integrados nas áreas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas. A partir da LDB foram elaborados os PCNs que, por sua vez, orientam para a aplicação da transversalidade. No âmbito dos PCNs, a transversalidade diz respeito à possibilidade de se estabelecer, na prática educativa, uma relação entre aprender conhecimentos teoricamente sistematizados (aprender sobre a realidade) e as questões da vida real e de sua transformação (aprender na realidade e da realidade). Não se trata de trabalhá-los paralelamente, mas de trazer para os conteúdos e para a metodologia da área a perspectiva dos temas.

Ainda segundo Menezes (2002), “a transversalidade se difere da interdisciplinaridade porque, apesar de ambas rejeitarem a concepção de conhecimento que toma a realidade como um conjunto de dados estáveis, a primeira se refere à dimensão didática e a segunda à abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento. Ou seja, se a interdisciplinaridade questiona a visão compartimentada da realidade sobre a qual a escola se constituiu, mas trabalha ainda considerando as disciplinas, a transversalidade diz respeito à compreensão dos diferentes objetos de conhecimento, possibilitando a referência a sistemas construídos na realidade dos alunos”. Entende-se aqui que a transversalidade seria o “saber para a realidade, para o social, para a vida real” e não só pela necessidade escolar.

Conforme orienta a Resolução MEC/CEB n.º 02/2012, art. 10, II, os seguintes temas transversais devem ser contemplados e registrados nos conteúdos programáticos descritos nos planos de ensino das disciplinas:

- Educação Alimentar e Nutricional (Lei n.º 11.947/2009);
- Processo de Envelhecimento, Respeito e Valorização do Idoso (Lei n.º 10.741/2003);
- Educação Ambiental (Lei n.º 9.975/1999);
- Educação para o Trânsito (Lei n.º 9.503/1997);
- Educação em Direitos Humanos (Lei n.º 7.037/2009).

A parte inferior da matriz (em verde) de integração mostrada na Figura 2 também comporta o registro dos temas transversais que podem ser abordados em cada disciplina, de acordo com a visão do professor. O docente deve prezar pela minuciosa descrição do tema transversal trabalhado ao elaborar o conteúdo programático. Ainda deve zelar pela congruência entre os conteúdos programáticos definidos no plano de ensino e os conteúdos lançados nos diários de aulas.

	Artes III	Biologia III	Educação Física III	Filosofia III	Física III	Geografia III	História III	Inglês III	Língua Espanhola III	Língua Portuguesa III	Matemática III	Química III	Sociologia III	Administração e Empreendedorismo	Programação Web	Redes de Computadores
Artes III				Estética			História da Arte						Sociologia da Arte			
Biologia III																
Educação Física III																
Filosofia III		Ética e Bioética					Filosofia Contemporânea						Ética e Filosofia política			
Física III																
Geografia III																
História III																
Inglês III																
Língua Espanhola III																
Língua Portuguesa III																
Matemática III																
Química III																
Sociologia III	Arte como crítica social	Bioética, meio ambiente e epidemias		Ética e bioética, sociedade política	Impactos sociais da tecnologia		Globalização, Geopolítica, Pluralismo cultural					Epidemiologia, Meio ambiente		Impactos sociais da tecnologia		
Administração e Empreendedorismo																
Programação Web	Uso das cores, ergonomia				Desenvolver sites que permitam realizar experimentos específicos da área						Desenvolver sites que permitam realizar experimentos específicos da área					
Redes de Computadores		Redes: san fco e a saúde humana			Atenuação, Interferometria, Apropriação da rede, Funcionamento de fibra óptica, fios de rede e transmissão de dados		Atenuação de computadores e a Guerra Fria			Produção de um projeto de redes	Basear numéricas, operações matemáticas, números binários			Organização de uma empresa para desenvolvimento de projeto de redes	Servidores web	
educação alimentar e nutricional													X		X	
processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso													X		X	
educação ambiental													X		X	
educação para o trânsito				X									X		X	
educação em direitos humanos				X									X		X	
Ética				X									X			X

Figura 2. Matriz para integração de conteúdos - Fonte: coordenação do curso.

9. PERFIL DO EGRESSO

O egresso do Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Informática deverá desenvolver as seguintes competências e Habilidades:

- Selecionar programas de aplicação a partir da avaliação das necessidades do usuário;
- Desenvolver algoritmos através de divisão modular e refinamentos sucessivos;
- Utilizar linguagens e ambientes de programação no desenvolvimento de softwares;
- Analisar e projetar sistemas de software;
- Identificar o funcionamento e relacionamento entre os componentes de computadores e seus periféricos;
- Instalar e configurar computadores, isolados ou em rede, periféricos e softwares;
- Identificar origens de falhas no funcionamento de computadores, periféricos e softwares, avaliando seus efeitos;
- Analisar e operar os serviços e funções de sistemas operacionais;
- Participar da vida social, familiar e individual usufruindo dos conhecimentos construídos e desenvolvidos ao longo de seu processo de formação educativa no curso integrado;
- Exercer a cidadania em pleno uso de seus direitos e consciência de seus deveres, contribuindo para uma sociedade mais justa e igualitária.
- Elaborar, implantar e configurar projetos de redes de computadores, em ambientes pessoais ou organizacionais;
- Projetar banco de dados criando estruturas em sql para o armazenamento e dados dos sistemas;
- Desenvolver projetos de sites e/ou sistemas web seguindo padrões e boas práticas de desenvolvimento web.

10.CAMPO DE ATUAÇÃO

O egresso deverá ter as condições para aplicar as práticas de TI a fim de que possa transformar seu contexto profissional, elevando sua capacidade de produção, possibilitando a criação produtos ou serviços de software. Para isto, estarão capacitados a resolver problemas relacionados com o bom funcionamento do computador, o projeto de softwares Desktop e Web e a estruturação de redes de computadores que envolva:

- I. Elaboração de projetos na área de Sistemas de Informação;
- II. Modelagem de sistemas utilizando técnicas de orientação a objetos;
- III. Utilização de software para o gerenciamento de banco de dados;

- IV. Desenvolvimento de aplicações interativas que utilizam imagem, som e vídeo;
- V. Projeto e implantação de redes de computadores;
- VI. Implementação de Web sites.

Desta forma, o egresso do curso técnico em informática poderá atuar nas seguintes funções:

- I. Programador/Desenvolvedor de sistemas web e desktop;
- II. Mantenedor e configurador de computadores;
- III. Desenvolvedor e utilizador de banco de dados utilizando-se linguagens comerciais para a manipulação de dados;
- IV. Projetista e mantenedor de redes de computadores.

11.PRÉ REQUISITOS PARA INGRESSO AO CURSO

O ingresso no Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio dar-se-á de acordo com as normas a seguir:

- I. Inscrição e participação no processo seletivo classificatório de acordo com as normas estabelecidas em Edital Próprio da instituição;
- II. Poderão ingressar no curso Modalidade Ensino Médio Integrado somente estudantes que tenham concluído o Ensino Fundamental.

12.FORMA DE INGRESSO AO CURSO

De acordo com Edital Próprio da instituição.

13.ACESSO E APOIO A PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS

13.1. Do acesso

Considerando a lei nº10. 098/2000, para garantir o acesso das pessoas com necessidades específicas, foram tomadas providências para amenizar e adaptar as barreiras arquitetônicas. Atualmente existem os seguintes recursos de acessibilidade disponíveis, além da constante atenção para novas necessidades:

- I. Bloco de salas de aula: há rampa de acesso superior a esse bloco, todos os banheiros podem receber cadeirantes e existe um elevador para acesso às salas de aula do

segundo andar. A pavimentação de todo o pátio da escola foi concluída e atende à legislação vigente sobre acessibilidade, inclusive para pessoas com deficiência visual.

- II. Biblioteca: todas as dependências, incluindo banheiros podem receber cadeirantes;
- III. Cantina: todas as dependências, incluindo banheiros podem receber cadeirantes;
- IV. Ginásio: há rampa para acesso e banheiros adaptados;
- V. Laboratórios: todas as dependências, incluindo banheiros podem receber cadeirantes.

13.2. Do apoio

Considerando a resolução 083 CONSUPER/ 2014 fica assegurado o apoio às pessoas com necessidades específicas conforme segue:

As pessoas com deficiência auditiva poderão ser atendidas por tradutor/ intérprete de libras, equipe multidisciplinar e docente, inclusive atendimento docente individualizado;

As pessoas com deficiência visual serão atendidas com materiais adaptados em Braille, recursos áudio descritivos, materiais ampliados, equipe multidisciplinar e docente, inclusive atendimento docente individualizado;

As pessoas com deficiência intelectual poderão contar com uma equipe multidisciplinar e docente que fazem parte do quadro efetivo da instituição, bem como a adaptação das atividades pedagógicas: plano de ensino, atividades educacionais e atendimento docente individualizado;

As pessoas com deficiência física terão espaços adaptados e recursos de acessibilidade e mobilidade garantida, equipe multidisciplinar e docente, inclusive atendimento docente individualizado;

As pessoas com deficiências múltiplas poderão contar com a equipe multidisciplinar e docente, inclusive atendimento docente individualizado, recursos e materiais adaptados para sua especificidade;

As pessoas com transtornos globais do desenvolvimento poderão contar com a equipe multidisciplinar e docente, inclusive atendimento docente individualizado, recursos e elaboração materiais pedagogicamente adaptados para sua especificidade;

Nos laboratórios de informática, computadores com softwares específicos possibilitam seu uso às pessoas com necessidades específicas. Estas tecnologias são constituídas de leitores de tela

para pessoa com deficiência visual, teclados virtuais para pessoas com deficiência física ou com dificuldades de coordenação motora e sintetizadores de voz para pessoas com limitações na oralidade.

O IFC Câmpus Videira conta com o NAPNE (Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas) instituído e disponível às necessidades dos estudantes e servidores bem como o público alvo desta Instituição de Ensino.

14.MATRIZ CURRICULAR

O Curso Educação Profissional Técnico de Nível Médio Integrado em Informática segue os princípios e finalidades da educação profissional contidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394 de 24 de dezembro de 1994, e no momento de elaboração do projeto de criação de curso, pautou-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação Profissional Técnica de Nível Médio, aprovada pelo Conselho Nacional de Educação sob a Resolução CNE/CEB no 04/99, diretriz que contemplava a Educação Básica e pelo Parecer CNE/CEB no 16/99, que contemplava a educação profissional, vigentes na época. Para a elaboração deste PPC tomam-se como a base as resoluções nº 02 de 30 de janeiro de 2012 e a nº 06 de 20 de dezembro de 2012.

A lei maior da educação profissional é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a 9394/1996, que traz os princípios norteadores da educação profissional de nível técnico que estão enunciados no artigo 3º da LDB:

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV. Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V. Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI. Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII. Valorização do profissional da educação escolar;
- VIII. Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX. Garantia de padrão de qualidade;
- X. Valorização da experiência extraescolar;
- XI. Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

Mais os seguintes:

- I. Independência e articulação com o ensino médio;
- II. Respeito aos valores estéticos, políticos e éticos;
- III. Desenvolvimento das competências para a laboralidade;
- IV. Flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização;
- V. Identidade dos perfis profissionais de conclusão de curso;
- VI. Atualização permanente dos cursos e currículos;
- VII. Autonomia da escola em seu projeto pedagógico.

De acordo com a Resolução nº 6, de 20 de setembro de 2012 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino técnico, o artigo 3º traz a Educação Profissional Técnica de Nível Médio admitindo duas formas: articulada e subsequente ao ensino médio, podendo ser a primeira integrada ou concomitante a essa etapa da educação básica. O inciso 2º deste mesmo artigo versa sobre os cursos e programas da Educação Profissional Técnica de Nível Médio organizados por eixos tecnológicos, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesse dos sujeitos e possibilidades das instituições educacionais, observadas as normas do respectivo sistema de ensino para a modalidade de Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Ainda em consonância com a legislação citada anteriormente, o artigo 14º versa sobre o que os currículos dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio devem proporcionar aos estudantes:

- I. Diálogo com diversos campos do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como referências fundamentais de sua formação;
- II. Elementos para compreender e discutir as relações sociais de produção e de trabalho, bem como as especificidades históricas das sociedades contemporâneas;
- III. Recursos para exercer sua profissão com competência, idoneidade intelectual e tecnológica, autonomia e responsabilidade, orientados por princípios éticos, estéticos e políticos, bem como compromissos com a construção de uma sociedade democrática;
- IV. Domínio intelectual das tecnologias pertinentes ao eixo tecnológico do curso, de modo a permitir progressivo desenvolvimento profissional e capacidade de construir novos conhecimentos e desenvolver novas competências profissionais com autonomia intelectual;

- V. Instrumentais de cada habilitação, por meio da vivência de diferentes situações práticas de estudo e de trabalho;
- VI. Fundamentos de empreendedorismo, cooperativismo, tecnologia da informação, legislação trabalhista, ética profissional, gestão ambiental, segurança do trabalho, gestão da inovação e iniciação científica, gestão de pessoas e gestão da qualidade social e ambiental do trabalho.

Atualmente, a organização curricular se dá por eixos tecnológicos, elaborados após um longo processo de debates. A antiga forma de organização curricular, considerando as áreas profissionais, seguia lógica das atividades econômicas. As matrizes correspondentes ao Curso Técnico em Informáticas estão organizadas no Apêndice I deste documento.

O curso técnico em informática encaixa-se no eixo tecnológico “Informação e Comunicação” e compreende tecnologias relacionadas à comunicação e processamento de dados e informações. Abrange ações de concepção, desenvolvimento, implantação, operação, avaliação e manutenção de sistemas e tecnologias relacionadas à informática e telecomunicações. Especificação de componentes ou equipamentos, suporte técnico, procedimentos de instalação e configuração, realização de testes e medições, utilização de protocolos e arquitetura de redes, identificação de meios físicos e padrões de comunicação e, sobremaneira, a necessidade de constante atualização tecnológica constituem, de forma comum, as características deste eixo.

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação, aprovado por meio da portaria nº 870, de 16 de julho de 2008 do mesmo ministério, o técnico em informática desenvolve programas de computador, seguindo as especificações e paradigmas da lógica de programação e das linguagens de programação. Utiliza ambientes de desenvolvimento de sistemas, sistemas operacionais e banco de dados. Realiza testes de programas de computador, mantendo registros que possibilitem análises e refinamento dos resultados. Executa manutenção de programas de computadores implantados.

São possibilidades de temas a serem abordados na formação técnica: lógica e linguagens de programação, sistemas operacionais, hardware, interpretação de especificações de sistemas computacionais e banco de dados. As possibilidades de atuação são variadas: instituições públicas e privadas, do terceiro setor que demandem sistemas computacionais, especialmente envolvendo programação de computadores.

Neste sentido as ementas das disciplinas que compõem a grade matricular do Curso Técnico integrado ao Ensino Médio em Informática são descritos detalhadamente no Apêndice II deste documento.

15. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM, APROVAÇÃO E REPROVAÇÃO, CONTROLE DE FREQUÊNCIA.

O processo de avaliação do ensino-aprendizagem, a aprovação e reprovação seguem os preceitos descritos no capítulo XVI da Resolução 084/2014 que trata da organização didática dos cursos técnicos de nível médio do IFC.

15.1. Progressão parcial por dependência

A progressão parcial por dependência segue o disposto no capítulo XVII da Resolução 084/2014 que trata da organização didática dos cursos técnicos de nível médio do IFC.

15.2. Avaliação em segunda chamada

As aplicações de avaliações em segunda chamada seguem as diretrizes definidas pelo Capítulo XVIII da Resolução 084/2014 que trata da organização didática dos cursos técnicos de nível médio do IFC e demais normativas internas.

15.3. Estudos de recuperação da aprendizagem e reavaliação

O estudante que obtiver aproveitamento abaixo da média, em quaisquer dos componentes curriculares, terá direito a estudos de recuperação da aprendizagem e à reavaliação conforme as diretrizes definidas pelo Capítulo XIX da Resolução 084/2014 que trata da organização didática dos cursos técnicos de nível médio do IFC. A recuperação da aprendizagem ocorre paralelamente às atividades do período enquanto a reavaliação ocorre ao final de cada trimestre para os cursos integrados, conforme artigo 86, inciso I. Tal prática deve ser registrada no plano de ensino e no diário de classe de cada disciplina.

15.4. Revisão de Avaliações

É direito do estudante solicitar revisão de avaliações escritas desde que siga as diretrizes definidas pelo Capítulo XX da Resolução 084/2014 que trata da organização didática dos cursos técnicos de nível médio do IFC.

15.5. Exercícios Domiciliares

Os regimes especiais de exercício domiciliar seguem as diretrizes definidas pelo Capítulo XXIII da Resolução 084/2014 que trata da organização didática dos cursos técnicos de nível médio do IFC e pela Resolução 051/2010 do CONSUPER e demais normativas internas.

15.6. Atividades não presenciais

De acordo com Resolução CNE/MEC 06/2012, Capítulo III, artigo 26, o plano de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais de até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso. Esta prática pode ocorrer desde que aprovada pelo órgão deliberativo do curso e:

- No plano de ensino das disciplinas que fizerem uso deste expediente devem ser discriminados os momentos (de acordo com o conteúdo programático), a quantidade da carga horária e os conteúdos que serão oferecidos à distância, justificando a necessidade de tal prática.
 - a. Tais momentos não podem ultrapassar 20% da carga horária total da disciplina.
- Sejam disponibilizados dias específicos para atendimento dos alunos no laboratório de informática, permitindo assim acesso àqueles que não dispõem das tecnologias e possibilitando a resolução presencial de eventuais dúvidas sobre as atividades, quando este tipo de suporte se fizer necessário. O calendário dos atendimentos deve ser amplamente divulgado aos alunos.
- Haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento online pelo docente da disciplina ou outro servidor formalmente designado para tal função.
- Haja registro e acompanhamento da evolução da aprendizagem dos alunos via ambiente virtual de aprendizagem.

15.7. Certificação de conhecimentos obtidos em processos formativos não-formais e aproveitamento de estudos

A certificação de conhecimentos obtidos em processos formativos não-formais e aproveitamento de estudos segue as diretrizes definidas no capítulo XV da Resolução 084/2014 que trata da organização didática dos cursos técnicos de nível médio do IFC, especificamente o artigo 64.

15.8. Período letivo e duração de aula

A duração do período letivo será estabelecida considerando-se a legislação vigente e o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos. As aulas serão ministradas em períodos de 48 minutos até que se cumpra o mínimo da carga horária estabelecida para cada disciplina, incluindo também o tempo do intervalo.

15.9. Controle de frequência

O controle de frequência segue o disposto no capítulo VII da Resolução 084/2014 que trata da organização didática dos cursos técnicos de nível médio do IFC e normativas internas aprovadas pelo CONCAMPUS.

16. VERIFICAÇÃO DOS PLANOS DE ENSINO

De acordo com a Resolução CONSUPER n.º 084/2014, art. 25ª, do capítulo V, os planos de ensino das disciplinas devem estar em consonância com o Projeto Pedagógico do Curso. Tal verificação é anualmente feita pelos professores, pela coordenação do curso, pelo Núcleo Pedagógico e pelo Núcleo Docente Básico em época prevista no calendário escolar. Todos os planos devem ser rubricados, assinados e datados conforme transcorrem as revisões. No caso de aprovação, eles são encaminhados ao órgão competente. Em caso de rejeição, são devolvidos ao docente para que este promova os ajustes necessários até uma data limite definida pela coordenação de cursos. É de responsabilidade do docente primar pela concordância do seu plano com as diretrizes definidas aqui.

17. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO CURSO

De acordo com as normativas vigentes para os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrados, não há um sistema oficial de avaliação externa como acontece nos cursos superiores.

Neste sentido, o Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrado em Informática do IFC – Câmpus Videira tem sua avaliação realizada anualmente pela sua instância deliberativa ou comissão constituída para tal fim.

Ainda poderão ser elaborados e aplicados instrumentos de avaliação interna aos alunos visando acolher a percepção dos discentes em relação ao andamento do curso.

18. TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO (TCC)

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Informática não prevê a realização de trabalho de conclusão de curso.

19. ESTÁGIO CURRICULAR

O Curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em Informática prevê obrigatoriedade de estágio curricular. Ao aluno é obrigatória a realização de uma das seguintes modalidades de estágio:

- a) 130 horas de estágio curricular até o término do terceiro ano letivo ou;
- b) Completar as 130 horas de estágio curricular com até 80 horas de atividades complementares realizadas a partir da matrícula no curso técnico, sendo subtraído do total de horas de estágio curricular a quantidade de horas de atividades complementares que o aluno comprovar.
 - Desde que devidamente comprovadas via certificados ou outro tipo de documentação comprobatória oficial e original com assinatura do responsável e respectiva carga horária
 - Deverá ser entregue também cópia de tais documentos.
 - Após o computo das horas, os documentos originais serão devolvidos ao acadêmico.
 - A normatização, oferta, aproveitamento e a validação das atividades curriculares complementares serão regidos por edital próprio.
 - A apuração das atividades complementares será feita pelo orientador de estágio contanto com o possível auxílio da banca julgadora do relatório de estágio.
 - Não obtendo a quantidade mínima necessária de horas, mesmo que obtenha nota suficiente no relatório de estágio, o estágio do aluno não é aprovado, cabendo ao acadêmico completar suas horas em atividades complementares até atender às 130 horas.

- O período para entrega dos comprovantes das atividades complementares será feito via edital próprio, direcionado à turma do terceiro ano e lançado no início do ano letivo.
- A integralização das atividades curriculares complementares aqui previstas é de responsabilidade de cada acadêmico.
- A entrega do relatório de estágio pode ocorrer antes da entrega dos comprovantes das atividades complementares.
- Os casos omissos serão resolvidos pelo órgão deliberativo do curso.

O estágio poderá ter jornada de até 40 (quarenta) horas semanais nos períodos em que não estão programadas aulas presenciais. O estágio curricular obrigatório é regido pela Lei 11.788 de 25/09/2008 e organizado conforme Regulamento de Estágio, o qual é definido em um documento à parte. Tal regulamento é mantido pelo NDB do curso em consonância com o Setor de Estágio da Instituição.

19.1. Práticas Profissionais

As práticas profissionais são as atividades que capacitam o estudante a atender às demandas do estágio curricular obrigatório e a enfrentar os desafios vindouros do mercado de trabalho. Na estrutura curricular do curso estão vinculadas tais atividades, sendo elas registradas nos planos de ensino, no ementário e nos diários de classe das seguintes disciplinas:

- **Lógica de Programação:** criação de algoritmos e programas para a resolução de problemas.
- **Banco de dados I e II:** modelagem e criação de sistemas de banco de dados.
- **Engenharia de Software I e II:** especificação e modelagem de projetos de software.
- **Programação I:** desenvolvimento de sistemas em linguagem de programação orientada a objetos, explorando os recursos de acesso a bancos de dados, geração de relatórios, bem como o desenvolvimento de interfaces gráficas com o usuário.
- **Hardware e Sistemas Operacionais:** envolve montagem, manutenção e desmontagem do computador, formatação de disco rígido e instalação de sistemas operacionais.

- **Desenvolvimento Web e Programação II:** envolve criação e manutenção de sites e sistemas web.
- **Multimídia:** envolve criação, design e tratamento de imagens, sons e vídeo.
- **Rede Locais e Redes de Computadores:** abarca a criação de redes de computadores e a configuração de tais ambientes.

Não se esgotam aqui tais atividades. A área de informática está sempre em constante evolução e o surgimento e o uso de novas tecnologias pode impor que técnicas e ferramentas novas sejam exploradas, sendo que isso pode acontecer a qualquer tempo.

20.LINHAS DE PESQUISA

20.1. Iniciação Científica

A atividade de iniciação científica tem por objetivo contribuir para formação e qualificação profissionais, desenvolvendo habilidades investigativas e de construção do conhecimento. No curso de Informática do IFC – Câmpus Videira, o foco da atividade de iniciação científica é a pesquisa aplicada, nesta atividade os resultados são voltados à solução de problemas práticos.

As atividades de iniciação científica poderão ocorrer de três possibilidades.

1. O aluno é voluntário e não recebe remuneração, as regras que norteiam esta atividade de pesquisa são regulamentadas pela coordenação de pesquisa do Câmpus.
2. O aluno recebe bolsa interna do IFC ou de empresa privada, sendo esta atividade regulamentada pelo Regulamento de Iniciação Científica do Instituto Federal Catarinense e edital próprio.
3. O aluno pode receber bolsa de entidade de fomento e deve seguir as regras da entidade.

21.AÇÕES DE EXTENSÃO

A atividade de extensão tem por objetivo contribuir para formação e qualificação profissionais, desenvolvendo habilidades práticas para a aplicação do conhecimento. No curso de Informática do IFC – Câmpus Videira, o foco da atividade é o conhecimento aplicado em prol da resolução de uma problemática local e/ou regional. Esta prática não versa a complexidade de soluções, mas bem, a análise e contextualização do problema e suas soluções plurais, visando dentre estas, escolher aquela mais adequada para a situação. Desta forma o aluno desenvolve o

censo crítico da formulação de uma solução que nem sempre é a ideal, contudo é a necessária para sua superação.

22.ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Os objetivos gerais das atividades curriculares complementares são os de flexibilizar o currículo obrigatório, aproximar o acadêmico da realidade social e profissional e propiciar-lhe a possibilidade de aprofundamento temático e interdisciplinar, promovendo a integração entre o IFC e a sociedade, por meio da participação do acadêmico em atividades que visem à formação profissional aliada ao desenvolvimento de valores humanísticos.

22.1. Monitoria e Grupos de Estudos

Os docentes poderão apresentar propostas de monitoria e grupos de estudos, com número de vagas e horas necessárias. Tais horas podem ser contabilizadas como atividades complementares. As atividades de monitoria serão definidas e normatizadas pelo IFC Câmpus Videira e por seus editais respectivos.

22.2. Cursos Extracurriculares

Além das atividades previstas na matriz curricular, poderão ser contabilizadas as horas destinadas a cursos de formação e aperfeiçoamento técnico, profissional e de idiomas.

22.3. Outras Atividades Técnicas

Além das atividades previstas na matriz curricular, poderão ser contabilizadas as horas destinadas a outras atividades como visitas técnicas, exposições, eventos ou feiras da área técnica.

22.4. Outras Atividades

Além das atividades previstas na matriz curricular, poderão ser realizadas outras atividades como práticas esportivas e culturais, porém não contabilizando horas de aperfeiçoamento técnico.

23.EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

O empreendedorismo e inovação são estimulados através de aulas especiais com apresentação de *cases* de sucesso de empresas, vídeos, etc. e ainda via visitas técnicas a empresas, palestras, etc.

24.DESCRICÃO DO CORPO DOCENTE

A listagem do corpo docente e a formação acadêmica correspondente às especialidades de cada professor são detalhadas no Apêndice III deste documento.

25.DESCRICÃO DA EQUIPE DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

A relação nominal da equipe de técnicos administrativos, suas funções, bem como a respectiva formação acadêmica são descritos no Apêndice IV deste documento.

26.DESCRICÃO DA INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL

O Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Informática conta com uma estrutura moderna e funcional para o desenvolvimento de suas práticas pedagógicas e para atividades complementares em seus diversos espaços:

- Um bloco de Salas (3187m²), onde funcionam:
 - Uma sala para atendimento da CGAE – Coordenação Geral de Assistência ao Estudante;
 - Uma sala para Laboratório de Segurança do Trabalho;
 - Uma sala para Brinquedoteca – Curso de Pedagogia;
 - Uma sala para Laboratório de Hardware;
 - Uma sala para atendimento do NUPE – Núcleo Pedagógico
 - Uma sala para atendimento da Coordenação de Registros Acadêmicos.
 - Salas de aula (16 salas).
- Um bloco com 6 Laboratórios (602,81m²) ;
- Um bloco com 5 laboratórios (602,81 m²);
- Um bloco com 1 Biblioteca (630 m²);
- Um bloco com 1 Auditório (683 m²);
- Um bloco com 1 Ginásio Poliesportivo (1592,50 m²);
- Um bloco para o Centro Administrativo (517,37 m²);
- Uma Sala de orientação aos estudantes/salas de professores (298,84 m²);
- Um bloco destinado à Cantina.

26.1. Instalações e Recursos Pedagógicos Necessários

Para a realização deste curso, a instituição disponibiliza 03 (três) de salas de aula com quarenta conjuntos de carteiras e cadeiras, quadro branco, aparelho de projeção e condicionador

de ar em cada uma, para as aulas teóricas. Há disponibilidade de 06 (seis) laboratórios de informática, sendo quatro deles com 20 computadores e dois deles contendo 40 computadores para as aulas práticas. Um deles é uma sala com bancadas, armários e peças de computadores, que serve de laboratório de hardware, rede e sistemas operacionais.

27.DIPLOMAS E CERTIFICADOS

Todos os Diplomas, Certificados, Históricos Escolares e demais documentos relacionados à vida escolar dos estudantes do IFC Câmpus Videira serão emitidos pela Coordenação de Registros Acadêmicos e deverão explicitar o título da formação certificada.

Terá direito ao recebimento de Diploma todo estudante que concluir com aproveitamento todos os componentes curriculares do curso integrado e realizar o estágio curricular obrigatório dentro do prazo estabelecido, conforme orientações do Projeto Pedagógico de Curso e/ou departamento de estágio.

Para a Colação de Grau e entrega do Diploma deverão ser observadas as datas previstas no Calendário Acadêmico.

27.1. Certificados para alunos especiais

Alunos em condições especiais, desde que comprovada esta condição por profissional competente, após lograr êxito em atividades a eles designadas, podem ser certificados como aptos e capazes na realização de determinadas tarefas, desde que sejam verificadas tais capacidades. Cabe ao órgão deliberativo do curso, NDB, NUPE, NAPNE e aos professores que atuam junto a tais alunos aferir seus êxitos e providenciar junto ao órgão competente a emissão dos certificados que retratam a situação dos alunos em condição especial.

28.REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] BRASIL, Ministério da Educação. Lei 11892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências, 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/L11892.htm. Acesso em setembro de 2013.
- [2] PDI, Plano de Desenvolvimento Institucional, Blumenau, 2009.
- [3] PPI, Projeto Político Pedagógico Institucional, Blumenau, 2009.
- [4] ALVES, Giovanni. Dimensões da Reestruturação Produtiva: Ensaios de Sociologia do Trabalho. Praxis, 2007, 298 p.
- [5] KUENZER, A. Ensino Médio e Profissional: As Políticas do Estado Neoliberal. 4ª Ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- [6] _____ (org.) Ensino Médio: Construindo uma Proposta para os que Vivem do Trabalho. 6ª Ed. São Paulo, Cortez, 2009.
- [7] KUENZER, Acácia Zeneida. EM e EP na Produção Flexível: A Dualidade Invertida. In: Retratos da Escola, Ensino Médio e Educação Profissional. vol 5, n. 8, jan. jun. 2011, p. 43-55.
- [8] BRASIL, Ministério da Educação. Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007010/2008/ lei/L11892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007010/2008/lei/L11892.htm). Acesso em setembro de 2013.
- [9] BRASIL. Decreto nº 5.154 de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/D5154.htm. Acesso em setembro de 2013.
- [10] BRASIL. Educação Profissional: Referenciais curriculares nacionais da educação profissional de nível técnico. Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2000.
- [11] BRASIL. Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11788.htm. Acesso em setembro de 2013.

- [12] BRASIL. Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em setembro de 2013.
- [13] BRASIL. Lei 9.394 de 23 de julho de 2004. Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional LDB. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>. Acesso em setembro de 2013.
- [14] BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Educação profissional e tecnológica: legislação básica. 6.ed. Brasília: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2005.
- [15] BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 39 de 08 de dezembro de 2004. Aplica o decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de Nível Médio e no Ensino Médio. Disponível em: http://www.idep.ac.gov.br/docs/leg_fed/parecer39_04.pdf. Acesso em setembro de 2013.
- [16] BRASIL. Resolução nº 02 de 26 de julho de 1997. Dispõe sobre os programas especiais de formação pedagógica de docentes para as disciplinas do currículo do ensino fundamental, do ensino médio e da educação profissional em nível médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/ceb0499.pdf>. Acesso em setembro de 2013.
- [17] BRASIL. Resolução nº 04/99. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional de Nível Técnico. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/ceb0499.pdf>. Acesso em setembro de 2013.
- [18] INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE. Estatuto do Instituto Federal Catarinense. Blumenau: Instituto Federal Catarinense, Agosto de 2009.
- [19] _____. Plano de desenvolvimento institucional do Instituto Federal Catarinense. Blumenau: Instituto Federal Catarinense, Maio 2009.
- [20] _____. Projeto Político-Pedagógico Institucional do Instituto Federal Catarinense. Blumenau: Instituto Federal Catarinense, Maio 2009.
- [21] _____. Orientações Didático-Pedagógicas Norteadoras para os Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio do Instituto Federal Catarinense. . Blumenau: Instituto Federal Catarinense, Dezembro 2009.
- [22] BRASIL. Resolução 02 de 30 de janeiro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/> Acesso em setembro de 2013.

- [23] BRASIL. Resolução 06 de 20 de setembro de 2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/> Acesso em setembro de 2013.
- [24] Acessado em: Setembro de 2013; <http://www.sindpdsc.org.br/materia/crescimento-do-setor-de-ti-e-outros-dados-economicos-2>.
- [25] Acessado em: Setembro de 2013; <http://convergenciadigital.uol.com.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=32006&sid=5>
- [26] MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. "Transversalidade" (verbete). *Dicionário Interativo da Educação Brasileira* - EducaBrasil. São Paulo: Midiamix Editora, 2002, <http://www.educabrasil.com.br/eb/dic/dicionario.asp?id=70> , visitado em 21/7/2015

APÊNDICE I

Matrizes Curriculares

2011

MATRIZ CURRICULAR

PRIMEIRO ANO

SEGUNDO ANO

TERCEIRO ANO

COMPONENTES CURRICULARES	HORAS/ANO	HORAS/ANO	HORAS/ANO
--------------------------	-----------	-----------	-----------

DISCIPLINAS DO ENSINO MÉDIO	BASE COMUM	Física	72	72	72
		Matemática	108	108	108
		Química	72	72	72
		Biologia	72	72	72
		Geografia	72	72	72
		Língua Portuguesa	108	108	108
		História	72	72	72
	DIVERSIFICADAS	Artes	36	36	36
		Educação Física	72	72	72
		Filosofia	36	36	36
		Sociologia	36	36	36
		Espanhol (Língua Estrangeira Obrigatória)	36	36	36
		Inglês (Língua Estrangeira Optativa)	36	36	36

DISCIPLINAS TÉCNICAS	Algoritmos e Programação	120		
	Fundamentos de Informática	60		
	Informática Básica	30		
	Hardware e Sistemas Operacionais	120		
	Multimídia	60		
	Metodologia Científica	30		
	Programação Orientada a Objetos		120	
	Banco de Dados		90	
	Redes de Computadores		90	
	Engenharia de Software		60	
	Programação Web			90
	Tópicos Especiais			30
	Segurança do Trabalho			30
	Administração e Empreendedorismo			60
	Ética e Sociologia do Trabalho			30

CARGA HORÁRIA DO ENSINO MÉDIO	828	828	828
CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS TÉCNICAS	420	360	240
CARGA HORÁRIA TOTAL POR ANO	1248	1188	1068

CARGA HORÁRIA TOTAL DO ENSINO MÉDIO (HORAS) 2484

CARGA HORÁRIA TOTAL DA BASE TÉCNICA (HORAS) 1020

ESTÁGIO SUPERVISIONADO (HORAS) 200

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (HORAS) 3704

2012

MATRIZ CURRICULAR

PRIMEIRO ANO

SEGUNDO ANO

TERCEIRO ANO

COMPONENTES CURRICULARES			HORAS/ANO	HORAS/ANO	HORAS/ANO
DISCIPLINAS DO ENSINO MÉDIO	BASE COMUM	Física	72	72	64
		Matemática	108	108	128
		Química	72	72	64
		Biologia	72	72	64
		Geografia	72	72	64
		Língua Portuguesa	108	108	128
		História	72	72	64
	DIVERSIFICADAS	Artes	36	36	32
		Educação Física	72	72	64
		Filosofia	36	36	32
		Sociologia	36	36	32
		Espanhol (Língua Estrangeira Obrigatória)	36	36	32
Inglês (Língua Estrangeira Optativa)	36	36	32		
DISCIPLINAS TÉCNICAS	Algoritmos e Programação		120		
	Fundamentos de Informática		60		
	Hardware e Sistemas Operacionais		120		
	Multimídia		90		
	Informática Básica		30		
	Metodologia Científica		30		
	Programação Orientada a Objetos			120	
	Banco de Dados			90	
	Engenharia de Software			90	
	Programação Web				120
	Redes de Computadores				120
	Administração e Empreendedorismo				60

CARGA HORÁRIA DO ENSINO MÉDIO	828	828	800
CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS TÉCNICAS	450	300	300
CARGA HORÁRIA TOTAL POR ANO	1278	1128	1100

CARGA HORÁRIA TOTAL DO ENSINO MÉDIO (HORAS) 2456

CARGA HORÁRIA TOTAL DA BASE TÉCNICA (HORAS) 1050

ESTÁGIO SUPERVISIONADO (HORAS) 200

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (HORAS) 3706

2013

MATRIZ CURRICULAR

PRIMEIRO ANO

SEGUNDO ANO

TERCEIRO ANO

Componentes Curriculares			Horas/Ano	Horas/Ano	Horas/Ano
Disciplinas do Ensino Médio	Base Comum	Física	72	64	64
		Matemática	108	128	128
		Química	72	64	64
		Biologia	72	64	64
		Geografia	72	64	64
		Língua Portuguesa	108	128	128
		História	72	64	64
	Diversificadas	Artes	36	32	32
		Educação Física	72	64	64
		Filosofia	36	32	32
		Sociologia	36	32	32
		Espanhol (Língua Estrangeira Obrigatória)	36	32	32
		Inglês (Língua Estrangeira Optativa)	36	32	32
Disciplinas Técnicas	Algoritmos e Programação		120		
	Fundamentos de Informática		60		
	Hardware e Sistemas Operacionais		120		
	Multimídia		90		
	Metodologia Aplicada à Informática		60		
	Programação Orientada a Objetos			120	
	Banco de Dados			90	
	Engenharia de Software			90	
	Programação Web				120
	Redes de Computadores				120
	Administração e Empreendedorismo				60
	Carga Horária do Ensino Médio			828	800
Carga Horária das Disciplinas Técnicas			450	300	300
Carga Horária Total por Ano			1278	1100	1100

CARGA HORÁRIA TOTAL DO ENSINO MÉDIO (HORAS) 2428

CARGA HORÁRIA TOTAL DA BASE TÉCNICA (HORAS) 1050

ESTÁGIO SUPERVISIONADO (HORAS) 200

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (HORAS) 3678

2014

MATRIZ CURRICULAR

PRIMEIRO ANO

SEGUNDO ANO

TERCEIRO ANO

COMPONENTES CURRICULARES	HORAS/ANO	HORAS/ANO	HORAS/ANO
--------------------------	-----------	-----------	-----------

DISCIPLINAS DO ENSINO MÉDIO	BASE COMUM	Física	64	64	64
		Matemática	128	128	128
		Química	64	64	64
		Biologia	64	64	64
		Geografia	64	64	64
		Língua Portuguesa	128	128	128
		História	64	64	64
	DIVERSIFICADAS	Artes	32	32	32
		Educação Física	64	64	64
		Filosofia	32	32	32
		Sociologia	32	32	32
		Espanhol (Língua Estrangeira Obrigatória)	32	32	32
		Inglês (Língua Estrangeira Obrigatória)	32	32	32

DISCIPLINAS TÉCNICAS	Algoritmos e Programação	120		
	Fundamentos de Informática	60		
	Hardware e Sistemas Operacionais	120		
	Multimídia	90		
	Metodologia Aplicada a Informática Científica	60		
	Programação Orientada a Objetos		120	
	Banco de Dados		90	
	Engenharia de Software		90	
	Programação Web			120
	Redes de Computadores			120
	Administração e Empreendedorismo			60

CARGA HORÁRIA DO ENSINO MÉDIO	800	800	800
CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS TÉCNICAS	450	300	300
CARGA HORÁRIA TOTAL POR ANO	1250	1100	1100

CARGA HORÁRIA TOTAL DO ENSINO MÉDIO (HORAS)	2400
---	------

CARGA HORÁRIA TOTAL DA BASE TÉCNICA (HORAS)	1050
---	------

ESTÁGIO SUPERVISIONADO (HORAS)	200
--------------------------------	-----

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (HORAS)	3650
--------------------------------------	------

2015

MATRIZ CURRICULAR

PRIMEIRO ANO

SEGUNDO ANO

TERCEIRO ANO

COMPONENTES CURRICULARES	HORAS/ANO	HORAS/ANO	HORAS/ANO
--------------------------	-----------	-----------	-----------

DISCIPLINAS DO ENSINO MÉDIO	BASE COMUM	Física	64	64	64
		Matemática	128	128	128
		Química	64	64	64
		Biologia	64	64	64
		Geografia	64	64	64
		Língua Portuguesa	128	128	128
		História	64	64	64
	DIVERSIFICADAS	Artes	32	32	32
		Educação Física	64	64	64
		Filosofia	32	32	32
		Sociologia	32	32	32
		Espanhol (Língua Estrangeira Obrigatória)	32	32	32
		Inglês (Língua Estrangeira Obrigatória)	32	32	32

DISCIPLINAS TÉCNICAS	Algoritmos e Programação	120		
	Fundamentos de Informática	60		
	Hardware e Sistemas Operacionais	120		
	Multimídia	90		
	Metodologia Aplicada a Informática Científica	60		
	Programação Orientada a Objetos		120	
	Banco de Dados		90	
	Engenharia de Software		90	
	Programação Web			120
	Redes de Computadores			120
	Administração e Empreendedorismo			60

CARGA HORÁRIA DO ENSINO MÉDIO	800	800	800
CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS TÉCNICAS	450	300	300
CARGA HORÁRIA TOTAL POR ANO	1250	1100	1100

CARGA HORÁRIA TOTAL DO ENSINO MÉDIO (HORAS)	2400
---	------

CARGA HORÁRIA TOTAL DA BASE TÉCNICA (HORAS)	1050
---	------

ESTÁGIO SUPERVISIONADO (HORAS)	200
--------------------------------	-----

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (HORAS)	3650
--------------------------------------	------

2016 (UNIFICADA GT) MATRIZ CURRICULAR

PRIMEIRO ANO

SEGUNDO ANO

TERCEIRO ANO

COMPONENTES CURRICULARES		HORAS/ANO	HORAS/ANO	HORAS/ANO
DISCIPLINAS DO ENSINO MÉDIO	BASE COMUM	Física	64	64
		Matemática	128	128
		Química	64	64
		Biologia	64	64
		Geografia	64	64
		Língua Portuguesa	128	128
		História	64	64
	DIVERSIFICADAS	Artes	32	32
		Educação Física	64	64
		Filosofia	32	32
		Sociologia	32	32
		Espanhol (Língua Estrangeira Obrigatória)	32	32
		Inglês (Língua Estrangeira Obrigatória)	32	32
DISCIPLINAS TÉCNICAS	Lógica de Programação		120	
	Fundamentos da Informática		60	
	Desenvolvimento Web		60	
	Multimídia		90	
	Metodologia Científica		60	
	Programação I		120	
	Hardware e Sistemas Operacionais		120	
	Banco de Dados I		60	
	Engenharia de Software I		60	
	Redes Locais		60	
	Programação II			120
	Redes			60
	Administração e Empreendedorismo			60
	Engenharia de Software II			60
	Banco de Dados II			60

DISCIPLINAS TÉCNICAS E/OU BÁSICAS INTEGRADAS			
	Tópicos Especiais Integrados (TEI)		
			30

CARGA HORÁRIA DO ENSINO MÉDIO	800	800	800
CARGA HORÁRIA DAS DISCIPLINAS TÉCNICAS	390	420	390
CARGA HORÁRIA TOTAL POR ANO	1190	1220	1190

CARGA HORÁRIA TOTAL DO ENSINO MÉDIO (HORAS)

2400

CARGA HORÁRIA TOTAL DA BASE TÉCNICA (HORAS)	1200
---	------

ESTÁGIO SUPERVISIONADO (HORAS)	130
--------------------------------	-----

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO (HORAS)	3730
--------------------------------------	------

APÊNDICE II

EMENTAS DAS COMPONENTES CURRICULARES
PPC de 2013

Primeiro Ano – 2013

PRIMEIRO ANO

2013 – MATEMÁTICA I – 108HS

Objetivo

Proporcionar ao educando conhecimentos básicos sobre conjuntos numéricos e intervalos; Ler, interpretar e utilizar a representação Matemática (tabelas, gráficos, diagramas, expressões, etc.) para compreensão da situação; Estudar a função do 1º grau e a quadrática; Construir gráficos das funções de 1º grau e quadrática e interpretá-las; Diferenciar inequação do 1º grau e a quadrática; Relacionar o Teorema de Pitágoras as relações métricas no triângulo retângulo; Diferenciar as relações Trigonométricas no triângulo retângulo para resolução de problemas; Selecionar estratégias de resolução de problemas dentro da trigonometria; Conhecer os arcos trigonométricos; Relacionar as unidades de medidas de arcos e ângulos e suas funções ao ramo da Trigonometria; Aprender a construir e fazer cálculos na trigonometria; Interpretar e utilizar a Matemática com construção humana, relacionando seus conceitos ao cotidiano do educando.

Ementas

Conjuntos e conjuntos numéricos; Noções de Funções; Funções do 1º Grau; Funções do 2º Grau; Função Trigonométrica.

Referências Bibliográficas

Básica:

- RIBEIRO, Jackson. Matemática: Ciência, Linguagem e Tecnologia. São Paulo: Scipione, 2012.
- GIOVANNI, J. R.; BONJORNO, J. R.; GIOVANNI JR, J. R. Matemática Completa. São Paulo: FTD, 2005.
- IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. Matemática: Ciências e Aplicações. São Paulo: Saraiva, 2010.

Complementar:

- DANTE, L.R. Matemática: contexto e aplicações. São Paulo: Ática, 2003.
- GENTIL, N.; GRECO, S. E.; SANTOS, C. A. M. Matemática. Coleção: Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2003.
- PAIVA, M. Matemática. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2005.

PRIMEIRO ANO

2013 – LÍNGUA PORTUGUESA I – 108HS

Objetivos

Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e a língua escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos. Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto/contexto, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção

	(intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das ideias e escolhas, tecnologias disponíveis; Expressar-se oralmente em público.
Ementa	Língua Padrão e variação linguística. Literatura Brasileira dos séculos XVI, XVII e XVIII. Análise, leitura e produção textual: narração, coesão textual. Sintaxe da concordância. Aspectos gramaticais relevantes: pontuação, concordância nominal e verbal, termos essenciais e acessórios da oração. Gêneros textuais: narrar, expor e relatar.
Referências Bibliográficas	Básica: • BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004. • BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 36. ed. São Paulo: Cultrix, 2004. • CUNHA, C. Nova gramática do português. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. • FARACO, C. A. e TEZZA, C. Oficina de texto. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. • GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 22. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002. Complementar: • GUIMARÃES, M. L. (org). Literatura dos anos 90. Curitiba: Juruá Editora, 2003. • LIMA, R. Gramática normativa da língua portuguesa. 43. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2003. • MOISÉS, M. A literatura brasileira através dos textos. 24. ed. São Paulo: Cultrix, 2004. • SAVIOLI, F. P. e FIORIN, J. L. Para entender o texto (leitura e redação). 16. ed. São Paulo: Ática, 2003.

PRIMEIRO ANO

2013 – HISTÓRIA I – 72HS

Objetivos	Conduzir os alunos a refletir sobre as diferentes relações sociais e de trabalho que caracterizam as diferentes sociedades no tempo e no espaço, desenvolvendo a capacidade de leitura e interpretação de diferentes fontes históricas. Reconhecer as permanências e mudanças em relação a diversos aspectos da sociedade, das atividades humanas, das relações de trabalho e das concepções de cidadania. Ampliar as habilidades de registro e oralidade. Caracterizar as principais mudanças culturais concernentes a trajetória humana durante o período que antecede o surgimento da agricultura e das formas mais complexas de organização social. Propiciar subsídios teóricos elementares acerca das civilizações antigas. Analisar o período compreendido entre o século V e XV e reconhecer as estruturas econômicas, sociais e políticas do feudalismo e o papel da igreja católica além das possíveis causas da queda do sistema feudal.
Ementa	Concepções acerca da Pré-História. Métodos e problemas inerentes ao processo de

datação. Hipóteses concernentes à formação do universo. Teoria da Evolução. Origens da vida e processo de hominização. Transformações culturais e periodização: a pedra, o fogo, os sepultamentos, os metais, a agricultura e o pastoreio. Manifestações culturais inerentes às civilizações da antiguidade. Estruturas econômicas, políticas e sociais pertinentes a alta e a baixa idade média. O papel da igreja e a cultura durante o período medieval, bem como os fatores que ocasionaram a desestruturação do feudalismo. As transformações na estrutura da sociedade europeia ocidental decorrente da transição entre o feudalismo e o capitalismo.

Básica:

- ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. Toda a história: história geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2000.
- COTRIM, Gilberto. História e Consciência do Mundo. São Paulo: Saraiva, 1995.
- PEDRO, Antônio. História do mundo ocidental. São Paulo: FTD, 2005.

Complementar:

- COULANGES, Fustel. A cidade antiga. São Paulo: Martins Fontes, 1987.
- COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral; vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2010.
- DUBY, George. As três ordens ou o imaginário do feudalismo. Lisboa: Estampa, 1992.
- FUNARI, Pedro, Paulo. Arqueologia. São Paulo: Contexto, 2003.
- GIORDANI, Mario. Curtis. História da Antiguidade Ocidental. Rio de Janeiro: Petrópolis, 1992.
- GRIMAL, Pierre. Dicionário de mitologia grega e romana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- LE GOFF, Jacques. Para um novo conceito de Idade Média. Lisboa: Estampa, 1980.
- MOTA, Myriam Brecho; BRAICK, Patrícia Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio; volume 1, das origens da humanidade à reforma religiosa na Europa. São Paulo: Moderna, 2005.
- PINSKI, Jaime. FUNARI, Pedro Paulo Abreu. Pré-história do Brasil. São Paulo: Contexto, 2005.
- VICENTINO, Claudio; DORIGO, Gianpaolo. História para o Ensino Médio: História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2008.

Referências Bibliográficas

PRIMEIRO ANO

2013 – GEOGRAFIA I - 72 HS

Objetivo

Buscar a conscientização geográfica e a formação de cidadãos que compreendam o espaço em sua dimensão física, entendendo as dinâmicas dos fenômenos climáticos, geológicos, geomorfológicos e biológicos que se relacionam e constituem o espaço geográfico.

Ementa

Noções básicas de Astronomia. Princípios Geográficos: Localização e Orientação.

	Cartografia: Projeções, coordenadas geográficas, fusos horários. Geologia: processo de formação e transformação da Terra. Climatologia: Elementos do clima, fatores da temperatura, tipos climáticos. Paisagens terrestres naturais. Domínios brasileiros. Ação antrópica e os impactos ambientais.
Referências Bibliográficas	Básica: - MOREIRA, João Carlos; SENE, Estácio de. Geografia: Volume único São Paulo: Scipione, 2009 (1ª edição 2005). ISBN 9788526265011 - LEVON BOLIGIAN & ANDRESSA ALVES. Geografia – Espaço e Vivência São Paulo. Editora Saraiva . ISBN: 9788535708080. Origem: Nacional. Ano: 2007. Edição: 2. Número de páginas: 560. - MARCOS DE AMORIM COELHO & LYGIA TERRA. Geografia Geral e do Brasil- Volume Único ISBN: 8516038254. Origem: Nacional. Edição: 1. Número de páginas: 455. 2003.
	Complementar: - GUERRA, Antonio Jose Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. 472 p. - LEPSCH., I. F. Formação e Conservação dos solos. Editora: oficina de textos, 2002, 192p. - MENDONÇA, F. e DANNI-OLIVEIRA, IM. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo, Ed Oficina de Texto, 2007, 205p.

PRIMEIRO ANO

2013 – FÍSICA I – 72HS

Objetivo	Apresentar a Física como uma ciência não neutra e historicamente constituída, associada ao estudo da natureza, particularmente dos movimentos. Compreender, interpretar, analisar e estabelecer conexões entre os conceitos físicos relativos ao estudo dos movimentos com situações do cotidiano das pessoas.
Ementa	Grandezas Físicas. Sistema Internacional de Unidades. Cinemática; Estática; Força e movimento; Trabalho de uma Força. Princípios de Conservação.
Referências Bibliográficas	Básica: - GASPAR, A. Física Série Brasil (Ensino Médio/Volume Único). São Paulo: Ática, 2004. - MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física, vol. 1. São Paulo: Scipione, 2004. - ROCHA, J.; VISNECK, R. Física, vol. 1. Curitiba: Editora OPET, 2005.
	Complementar: - SILVA, C. X. e BARRETO FILHO, B. Física aula por aula, vol. 1. São Paulo: FTD, 2010. - PARANÁ, D. N. S. Física (volume único). 3.ed. São Paulo: Moderna, 2006. - LUZ, A. M. R.; ALVARENGA, B. G. Física (volume único). São Paulo: Scipione, 2008.

PRIMEIRO ANO

2013 – QUÍMICA I – 72HS

Objetivo

Contribuir para formação de uma cultura científica efetiva na interpretação de fatos, fenômenos e processos naturais e artificiais, interagindo o aluno com o seu mundo, priorizando a compreensão da natureza do conhecimento químico, seus processos de elaboração e aplicação no cotidiano. Específicos: Entender a química como ciência e discutir o que é conhecimento científico. Diferenciar misturar de substâncias do ponto de vista micro e macroscópico. Descrever a estrutura atômica atual, acordo compreender o experimento de Rutherford. Realizar a distribuição eletrônica dos átomos. Caracterizar um dado elemento químico, bem como sua ocorrência, obtenção e aplicação. Identificar os conceitos que regem a tabela periódica. Descrever as propriedades físicas e químicas dos principais elementos químicos. Efetuar as ligações químicas, relacionando os tipos de ligações com propriedades das substâncias. Identificar as principais funções inorgânicas e relacioná-las com processos industriais e com o cotidiano. Estudar as os tipos de reações químicas.

Ementa

Introdução à química. Matéria: estudo das transformações da matéria, compreensão dos sistemas. Estrutura atômica: modelos atômicos e estrutura atômica atual. Classificação periódica dos elementos e propriedades periódicas. Ligações químicas, geometria, polaridade e forças intermoleculares, Funções químicas inorgânicas e Reações químicas.

Referências Bibliográficas

Básica:

- FELTRE, Ricardo. Química. – vol. 1. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2004
- PERUZZO, F. M., CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano: Química geral e inorgânica. 1ª ed.. São Paulo: Moderna, 1996
- BIANCHI, J. C. A., ALBRECHT, C. H., MAIA, D. J. Universo da Química. Vol. Único. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2005.

Complementar:

- SANTOS, W. L. P., MÓL, G. S. Química & Sociedade. Vol. único. São Paulo: Nova Geração, 2005.
- REIS, Martha. Química: meio ambiente, cidadania e tecnologia- vol. 1. 1ª ed. São Paulo: FTD, 2010.

PRIMEIRO ANO

2013 – BIOLOGIA I – 72HS

Objetivo

Estudar a relação entre a unidade (célula) e o conjunto (tecido) para o funcionamento adequado dos seres vivos. Interpretar o desenvolvimento ontológico, baseados em estudos de Embriologia.

Ementa

Características dos seres vivos. Níveis de organização em Biologia. Origem da vida na Terra. Evolução e diversificação da vida. A base molecular da vida: composição química dos seres vivos. Organização e processos celulares: membrana celular,

	envoltórios externos à membrana plasmática; citoplasma; organelas; núcleo e cromossomos; divisão celular. Metabolismo energético: respiração celular, fermentação, fotossíntese e quimiossíntese. Controle gênico das atividades celulares. Diversidade celular dos animais: tecido epitelial, conjuntivo, sanguíneo, muscular e nervoso (histologia animal). Diversidade celular dos vegetais: tecidos dos vegetais (histologia vegetal). Reprodução e ciclos de vida. Desenvolvimento embrionário dos animais, dos vegetais e dos humanos. Desenvolver argumentação crítica sobre assuntos de biotecnologia.
Referências Bibliográficas	Básica:
	AMABIS, J. M. ; MARTHO, G. R. Biologia. – Obra em 3v. - 2 ed rev. e atual. São Paulo: Moderna, 2002. 464 p.
	Complementar:
	- CHEIDA, L. E. Biologia Integrada. Obra em 3 v. São Paulo: FTD, 2002. - LOPES, S. BIO. - volume único. - 1. ed. - São Paulo: Saraiva, 2004. 606 p. - LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia – volume único. – 1 ed. – São Paulo: Saraiva, 2005. 604p. - MACHADO, S. Biologia: ciência & tecnologia. – volume único – 1 ed.- São Paulo: Scipione, 2009. 688 p. - PAULINO, W. R. Biologia atual. Obra em 3 v. - 14. ed. - São Paulo: Ática, 2002. 303p. - RAVEN, P. H. <i>et al.</i> Biologia Vegetal. – 7 ed. – tradução Ana Cláudia de Macêdo Vieira <i>et al.</i> Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 830 p. - WILSON, E. O. Diversidade da vida. - 1 ed. – tradução: Carlos Afonso Malferrari. – São Paulo: Companhia das Letras, 1994. 447p.

PRIMEIRO ANO	
2013 – EDUCAÇÃO FÍSICA I – 72HS	
Objetivo	Compreender as possibilidades da cultura corporal; Se apropriar das diferentes formas de manifestação da cultura corporal; compreender o sentido/significado das práticas corporais na contemporaneidade.
Ementa	Práticas corporais; Esportes coletivos; Esportes Individuais e Conhecimentos sobre o corpo.
Referências Bibliográficas	Básica:
	COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo, SP: Cortez, 1992.
	Complementar:
	- DIETRICH, Knutet <i>al.</i> Os grandes jogos: metodologia e prática. Rio de Janeiro: Livro técnico, 1984. - GRECO, P. J.; BENDA, R. N. Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao aprendizado técnico. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
PRIMEIRO ANO	

2013 – ARTES I – 36HS

Objetivo

Conhecer, conceituar e discriminar a música enquanto arte e o som enquanto fenômeno físico-musical; Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade musical advinda da pluralidade cultural pós-moderna, independentemente de contexto geográfico ou social; Compreender e perceber os elementos básicos da linguagem musical (ritmo, melodia e harmonia, e seus desdobramentos); Fruir, analisar e refletir sobre diversos gêneros musicais, vocais ou instrumentais bem como peças teatrais, filmes, quadros, obras arquitetônicas etc.; Expressar-se criativamente através de paródias, improvisos, sonoplastias, composições, desenhos, pinturas etc. Analisar criticamente o cenário musical no contexto da indústria cultural, conhecendo os mecanismos e agentes de criação, produção e distribuição musical; Vivenciar a música em ambientes extraclasse, no cotidiano dos agentes da produção musical; Compreender a interligação das artes através dos movimentos impressionista e expressionista; Compreender o panorama da música clássica, fruindo gêneros diversos traçando paralelos com a música atual e com os problemas humanos.

Ementa

A música como forma de arte. Processo e agentes da produção musical dentro da indústria cultural; Instrumentos musicais; Elementos básicos da linguagem musical; Impressionismo e expressionismo na música e nas artes visuais.

Referências Bibliográficas

Básica:

- GOMBRICH, E. H. (Ernst Hans). A história da arte. 16.ed. Rio de Janeiro (RJ): LTC, 1999.
- BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Rio de Janeiro, RJ: Jorge Zahar, 1986.
- BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, c1990.

Complementar:

- SEVERIANO, Jairo; MELLO, Zuzi Homem de. A Canção no tempo: 85 anos de músicas brasileiras: Vol.1 : 1901-1957
- PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 1999.
- SCHWAMBACH, Daniel. Estrutura e percepção da música. 2006 (Apostila).

PRIMEIRO ANO

2013 – ESPANHOL I – 36HS

Objetivo

Conhecer a língua espanhola aplicada no trato das questões interpessoais e empresariais associadas ao mundo do trabalho, desenvolvendo as quatro habilidades comunicativas: ouvir, falar, ler e escrever, realizando uma reflexão da própria língua, redefinindo a identidade do aluno-sujeito, tornando-o mais autônomo, capaz de interagir com pessoas de diferentes culturas e modos de pensar e agir.

Ementa

A língua Espanhola e os dialetos; estrutura do idioma; esquemas e reflexões gramaticais; Fonética: acentuação gráfica de vocábulos, associada à pronúncia; categorias gramáticas; processos pessoais e de tratamento; verbos irregulares e regulares que expressem os três tempos simples: presente, passado e futuro; verbos

regulares e irregulares mais utilizados; vocabulários temáticos; interpretação de texto em espanhol, leituras; produção de pequenos diálogos e textos; elementos da cultura: povos pré-colombianos: Maias, Incas e Astecas e influências em vocabulário; festas, lendas, curiosidades; Mercosul - países que falam espanhol; importância da língua no contexto do Mundo do Trabalho e comercial entre países da América do Sul.

Referências Bibliográficas

Básica:

- DICIONÁRIO Escolar Espanhol - Espanhol-português Michaelis - Estojo com CD-ROM - Nova Ortografia
- MARTIN, Ivan. Espanhol. Série Novo Ensino Médio. São Paulo. Editora Ática, 2008.
- MARTIN, Ivan R. Espanhol. Série Brasil. Volume único. 3ed São Paulo. Editora Ática, 2006.
- SOUZA, Jair de Oliveira. Por supuesto!:español para brasileños - Ensino Médio. Volume único. São Paulo. Editora FTD, 2003.

Complementar:

- FERNÁNDEZ, Gretel Eres (coord.); BAPTISTA, Livia Márcia Tiba Rádis; VIEIRA, Maria Eta; CALLEGARI, Marília Vasques; RINALDI, Simone. Expresiones idiomáticas: valores y usos. Coleção Pongamos em claro.
- CASTRO. F, Marin. F, MORALES. R. Ven1 Español L Extranjera. Ed. Edelza Grupo Didasca. CERRALAZA. M, LLOVET. B. Planeta 1 Libro Del AlumnoEdelza Grupo Didasca. LAROUSSE-ESPAÑA. Gramática de La lengua española. Larousse-España.
- MARTÍN, Ivan. Síntesis:curso de lengua española. Editora Ática, 2009.
- COLLIN, P. H. Espanhol dicionário de negócios - Português-Espanhol / Espanhol-Português. Editora SBS, 2001.

PRIMEIRO ANO

2013 – INGLÊS I – 36HS

Objetivo

Desenvolver as quatro habilidades linguísticas básicas, com ênfase na compreensão oral e escrita.

Ementa

Estruturas gramaticais no presente simples e contínuo; Produção Oral; Uso do dicionário; Introdução às culturas de língua inglesa; Uso dos substantivos, pronomes e advérbios. Estruturas gramaticais no passado simples e contínuo. Futuro.

Referências Bibliográficas

Básica:

- FERRARI, M.; RUBIN, S. G. Inglês para Ensino Médio – volume único. São Paulo: Scipione, 2002. (Série Parâmetros)
- GUANDALINI, E. O. Técnicas de Leitura em Inglês. São Paulo: Texto novo, 2003. HOLLAENDER, A.; SANDERS, S. The Landmark Dictionary. São Paulo: Moderna, 2001.
- MURPHY, R. Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

Complementar:

- SWAN, M.; WALTER, C. The Good Grammar Book. Oxford: Oxford University Press, 2003.

- Leslie A. Hill, "Elementary Stories for Reproduction, Series 1" Oxford University, Press, 1996.

PRIMEIRO ANO

2013 – SOCIOLOGIA I – 36HS

Objetivo

Tal componente justifica-se pelo fato de que o mesmo aplica-se no sentido de colaborar para o desenvolvimento de uma postura reflexiva sobre a sociedade e sobre o próprio ser humano, com vistas à responsabilidade como pessoa crítica e criativa.

Ementa

Contexto histórico do surgimento da Sociologia como ciência. As correntes teóricas clássicas do pensamento sociológico. Trabalho e Sociedade.

Referências Bibliográficas

Básica:

- BOFF, Leonardo. A ethos mundial? Um consenso mínimo entre os humanos. 2. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2003. 131 p.
- CHAUÍ, Marilena de Souza. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 367p.
- COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997. 307 p.

Complementar:

- BERGER, Peter. Perspectivas Sociológicas: Uma Visão Humanística. Petrópolis: Vozes, 2004.
- BRESSAN, Suimar (Org.). Introdução à Teoria da Sociedade e do Estado. Ijuí: Livraria Unijuí, 1997.
- FERREIRA, Delson. Manual de Sociologia. São Paulo: Atlas, 2001.

PRIMEIRO ANO

2013 – FILOSOFIA I – 36HS

Objetivo

Partir de uma reflexão que desperte o aluno para o gosto filosófico, o senso crítico e o aprofundamento da capacidade analítica a partir dos princípios racionais e lógicos. Apresentar temas condizentes com as indagações do aluno a partir da filosofia, da cultura do trabalho e do ser humano.

Ementa

Filosofia, origem, o que é filosofia e atitude filosófica. O nascimento da filosofia. Períodos e campos de investigação da filosofia grega. Cultura, natureza humana, Trabalho, liberdade e submissão. Processo de alienação.

Referências Bibliográficas

Básica:

- ARANHA. Maria Lúcia de Arruda. Filosofando: introdução á filosofia. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2000.
- CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. 8 ed. São Paulo: Ática.
- COTRIM. Gilberto. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. 16 ed.

rev.e ampl. São Paulo: Saraiva. 2006.

Complementar:

- CHATELET, F. (org.). História da Filosofia. Ideias, doutrinas (8 volumes). Rio de Janeiro: Zahar.
- CUNHA, J. Auri. Filosofia: investigação a iniciação filosófica. São Paulo: Atual. 1992.
- GILLES, T. R. O que é Filosofia. São Paulo: EPU, 1994, Londrina: Ed. Da UEL, 1996.

PRIMEIRO ANO

2013 – FUNDAMENTOS DA INFORMÁTICA – 60HS

Objetivo

Conhecer a evolução histórica da informática, seus conceitos e aplicações, bem como suas implicações no contexto social e ambiental.

Ementa

Histórico da Informática. Noções de Hardware e Software: Sistemas Operacionais, Redes de Computadores, Segurança, Bancos de Dados e Internet. Sistemas Numéricos. Conceitos de Sistemas de Informação. O Profissional da Informática. Informática e Sociedade. Informática e Meio Ambiente. Aspectos Legais do Software. Interface Humano-Computador.

Referências Bibliográficas

Básica:

- NORTON, P. Introdução à Informática. Makron Books, 2005. ISBN: 8534605157.
- MONTEIRO, M. A. Introdução à organização dos computadores. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. ISBN: 9788521615439.
- POTTER, R.; TURBAN, E.; RAINER, R. K. Introdução a Sistemas de Informação. São Paulo: Editora Câmpus, 2007. ISBN: 9788535222067.

Complementar:

- CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à Informática. 8ª ed. Pearson, 2004. ISBN: 9788587918888.
- MORIMOTO, C. E. Hardware – O Guia Definitivo. 2ª ed. Porto Alegre: Sulina, 2009. ISBN: 9788599593103.

PRIMEIRO ANO

2013 – ALGORITMOS E PROGRAMAÇÃO – 120HS

Objetivo

Estruturar logicamente algoritmos, com clareza e coerência, para implementação em uma linguagem de programação.

Ementa

Introdução à abstração e aos algoritmos. Raciocínio, Lógica e Lógica de Programação. Metodologia de desenvolvimento de algoritmos. Representação de Algoritmos. Estrutura de controle: decisão e repetição. Tipos de dados básicos. Ambientação em ferramentas de programação visual e imperativa. Estruturas de dados básicas: vetores e matrizes. Sintaxe da linguagem de programação profissional a ser utilizada. Implementação de algoritmos em linguagem profissional. Modularização de programas (subrotinas, funções,

métodos).

Referências Bibliográficas

Básica:

- FORBELLONE, A. L.; EBERSPACHER, H. F. Lógica de Programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. ISBN-13: 9788576050247.
- CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R.L.; STEIN, C. Algoritmos: Teoria e Prática. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2012. ISBN 9788535236996.
- BORATTI, I. C.; OLIVEIRA, A. B. Introdução à Programação: Algoritmos. 3ª ed. Florianópolis: Visual Books, 2007. ISBN: 9788575022153.
- DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java como programar. 8ª ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2010. ISBN 9788576055631.

Complementar:

- ASCENCIO, A.F.G.; CAMPOS, E.A.V. Fundamentos da Programação de Computadores: algoritmos, Pascal, C/C++ (padrão ansi) e Java. 3ª ed. São Paulo: Person Education do Brasil, 2012. ISBN: 9788564574168.
- FEOFILOFF, Paulo. Algoritmos em linguagem C. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. ISBN 9788535232493
- LAGES, A. M.; GUIMARÃES, N. A. Algoritmos e Estruturas de Dados. Rio de Janeiro: LTC, 2008. ISBN: 9788521603788.

PRIMEIRO ANO

2013 – METODOLOGIA CIENTÍFICA – 60HS

Objetivo

Aplicar as normas da ABNT, visando o processo de produção de conhecimento científico e a padronização da elaboração de trabalhos.

Ementa

Elaborar resumos e resenhas. Normas técnicas do trabalho científico. Apresentar trabalhos científicos observando o rigor didático-metodológico.

Referências Bibliográficas

Básica:

- SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Científico. 23ª ed. Cortez Editora. ISBN: 9788524913112.
- BIANCHETTI, L. A Bússola do Escrever. 2a ed. Florianópolis: UFSC. ISBN: 8524908904.
- APOLINÁRIO, F. Dicionário de Metodologia Científica. Atlas, 2004. ISBN: 8522439052.

Complementar:

- GIL, A. C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN: 9788522458233.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. Metodologia Científica. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2007. ISBN: 9788522447626.
- MEDEIROS, J. B. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN: 9788522453399.

PRIMEIRO ANO

2013 – HARDWARE E SISTEMAS OPERACIONAIS – 120HS

Objetivo

Desenvolver a habilidade de identificar e corrigir problemas de hardware do computador e do Sistema Operacional. Entender o funcionamento de um sistema operacional e suas implicações na execução das aplicações.

Ementa

Organização de Computadores. Sistemas de Memória. Processadores. Sistemas de entrada e saída. Montagem e manutenção de computadores. Testes de desempenho de hardware. Instalação e configuração de sistemas operacionais atuais. Sistema de arquivos e permissões. Otimização do uso dos sistemas operacionais atuais. Análise e resolução de problemas de hardware e software.

Referências Bibliográficas

Básica:

- MORIMOTO, Carlos E. Hardware II: o guia definitivo. Porto Alegre: Sul Editores, 2010. 1086 p.
- TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 653 p.
- VASCONCELOS, Laércio. Consertando micros: diagnosticando, consertando e prevenindo defeitos em micros: para usuários e estudantes. 2.ed. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos Computação, 2010. 498 p. (Série dominando o micro)

Complementar:

- TORRES, Gabriel. Montagem de micros: para autodidatas, estudantes e técnicos. Rio de Janeiro: Novaterra, c2010. 351 p.
- Revista PC&Cia. Disponível em [HYPERLINK "http://www.revistapcecia.com.br/index.php/%20edicoes.html"](http://www.revistapcecia.com.br/index.php/%20edicoes.html)
<http://www.revistapcecia.com.br/index.php/edicoes.html>
- HASSEL, Jonathan; REIS, Karla; RODRIGUES, Renata. Windows server 2008: o guia definitivo. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2008. 473 p. ISBN 9788576082354.
- SOUSA, Maxuel Barbosa de. Windows server 2008. Rio de Janeiro: Ciencia Moderna, 2010. 129 p. ISBN 978-85-7393-961-3.

PRIMEIRO ANO

2013 – MULTIMÍDIA – 90HS

Objetivo

Conhecer as tecnologias multimídia, compreender técnicas, metodologias para desenvolvimento multimídia e os aspectos relacionados à criação de multimídia visando uma maior interatividade homem-máquina.

Ementa

Tecnologias e aplicações para multimídia. Criação e Tratamento de Imagens. Animação de imagens. Criação e Edição de Vídeos e Áudio. Multimídia na Internet. Ferramentas de desenvolvimento. O uso da multimídia na acessibilidade.

Referências Bibliográficas

Básica:

- PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Multimídia: conceitos e aplicações. 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2011. 368 p.

- ADOBE SYSTEMS. Adobe flash professional CS5: classroom in a book : guia de treinamento oficial . Porto Alegre: Bookman, 2011. 390 p. + CD ROM (Classroom in a book)
- PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. Design de interação: além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2005. 548 p.

Complementar:

- TIFERES, Rosane Millner. Photoshop CS4. Florianópolis: SENAC, 2003. 108 p.
- CYBIS, Walter; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações . 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Novatec, 2010. 422 p.

Segundo Ano - 2013

SEGUNDO ANO

2013 – MATEMÁTICA II – 108HS

Objetivo

Proporcionar ao Educando um conhecimento dos conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas fazendo com que o mesmo interprete e resolva problemas do cotidiano conduzindo-o a desenvolver a capacidade de raciocínio lógico; compreendendo e utilizando adequadamente os conceitos de: Função Exponencial, Função Logaritmo; Modelar problemas que envolvem matrizes, determinante e sistemas lineares; assimilar o conceito de Progressões resolvendo problemas que envolva progressões aritméticas e geométricas; Compreender e aplicar os conceitos de Análise Combinatória.

Ementas

Função Exponencial; Função Logarítmica; Matrizes; Determinantes; Sistemas Lineares; Progressões – Progressão Aritmética e Progressão Geométrica; Análise Combinatória.

Referências Bibliográficas

Básica:

- GIOVANNI, J. R.; BONJORN, J. R.; Matemática uma Nova Abordagem. Ensino Médio. 2ª Série, 2010.
- GIOVANNI, José Ruy, BONJORN, José Roberto. Matemática Completa - 2ª série. 2ª edição, 2005;
- IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N.; Matemática: Ciências e Aplicações. Vol. 2. 6ª edição. Editora: Saraiva, 2010.

Complementar:

- GIOVANNI, J. R.; BONJORN, J. R.; GIOVANNI JR, J. R. Matemática Fundamental - Uma Nova abordagem. Ensino Médio. Volume único. São Paulo: FTD, 2002.
- DANTE, L.R. Matemática: contexto e aplicações. Volume Único, 2010.
- IEZZI, G.; DOLCE, O.; DEGENSZAJN, D.; PÉRIGO, R.; ALMEIDA, N.; Matemática: Ciências e Aplicações. 2ª Série. Editora: Atual, 2004.

SEGUNDO ANO

2013 – LÍNGUA PORTUGUESA II – 108HS

Objetivos

Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e a língua escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos. Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto/contexto, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das ideias e escolhas, tecnologias disponíveis; Expressar-se oralmente em público.

Ementa

Análise, leitura e produção textual: narração, coesão textual. Sintaxe da concordância. Literatura Brasileira do século XIX. Análise, leitura e produção textual: descrição, coerência textual. Técnica e prática de oratória: palestra. Sintaxe da regência. Análise, leitura e produção textual: dissertação, argumentação. Técnica e prática de oratória: seminário. Aspectos gramaticais relevantes: tópicos da língua padrão. Aspectos gramaticais relevantes: pontuação.

Referências Bibliográficas

Básica:

- BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
- BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 36. ed. São Paulo: Cultrix, 2004.
- CUNHA, C. Nova gramática do português. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- FARACO, C. A. e TEZZA, C. Oficina de texto. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 22. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.

Complementar:

- GUIMARÃES, M. L. (org). Literatura dos anos 90. Curitiba: Juruá Editora, 2003.
- LIMA, R. Gramática normativa da língua portuguesa. 43. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2003.
- MOISÉS, M. A literatura brasileira através dos textos. 24. ed. São Paulo: Cultrix, 2004.
- SAVIOLI, F. P. e FIORIN, J. L. Para entender o texto (leitura e redação). 16. ed. São Paulo: Ática, 2003.

SEGUNDO ANO

2013 – HISTÓRIA II – 72HS

Objetivos

Conduzir os alunos a refletir sobre as diferentes relações sociais e de trabalho que caracterizam as diferentes sociedades no tempo e no espaço, desenvolvendo a capacidade de leitura e interpretação de diferentes fontes históricas. Reconhecer as permanências e mudanças em relação a diversos aspectos da sociedade, das atividades humanas, das relações de trabalho e das concepções de cidadania.

	Ampliar as habilidades de registro e oralidade. Identificar, caracterizar e analisar o processo de transição do feudalismo para o capitalismo. Caracterizar o processo de expansão marítima e o mercantilismo. Identificar o processo de constituição dos Estados Nacionais Modernos, sua relação com o absolutismo monárquico e as práticas mercantilistas. Contextualizar, caracterizar e analisar a história do Brasil Colonial e da América Espanhola. Identificar, caracterizar e analisar o processo de consolidação do capitalismo nos séculos VIII e XIX e a contextualização do surgimento das ideias socialistas.
Ementa	Estudar a relação entre as transformações decorrentes do feudalismo e o advento do capitalismo e das mudanças sociais e culturais que caracterizam o período moderno como um tempo de transição. A expansão marítima e as características do sistema mercantilista. A constituição dos estados Nacionais e sua relação com o absolutismo monárquico. O Iluminismo. A constituição das estruturas sociais, econômicas, políticas e Culturais da América Colonial. Proporcionar a observação da história da América a partir da chegada dos primeiros colonizadores europeus. O sistema colonial português. Processo de independência. As relações entre a crise do Capitalismo e Socialismo.
Referências Bibliográficas	Básica: • ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. Toda a história: historia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2000. • COTRIM, Gilberto. História e Consciência do Mundo. São Paulo: Saraiva, 1995. • PEDRO, Antônio. História do mundo ocidental. São Paulo: FTD, 2005. Complementar: • ARIES, Philippe; CHARTIER, Roger (org.) História da vida privada: volume 3; da renascença ao século das luzes. São Paulo: Companhia das Letras, 1991. • BOBBIO, Norberto. MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco (org.). Dicionário de Política. Brasília: UNB, 1998. • BOTTOMORE, Tom (org.). Dicionário do pensamento marxista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001. • COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral; vol. 2. São Paulo: Saraiva, 2010. • FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Fundação de Desenvolvimento da Educação, 1995. • HOBBSBAWM, Eric. A Era das Revoluções: 1789-1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. • MOTA, Myriam Brecho; BRAICK, Patrícia Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio; vol. 2, da conquista da América ao século XIX. São Paulo: Moderna, 2005. • VAINFAS, Ronaldo (org.). Dicionário do Brasil Colonial (1500-1822). Rio de Janeiro: Objetiva, 2002. • VICENTINO, Claudio; DORIGO, Gianpaolo. História para o Ensino Médio: História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2008.

SEGUNDO ANO

2013 – GEOGRAFIA II - 72 HS

Objetivo

Capacitar o aluno na compreensão e análise da produção e a organização do espaço geográfico mundial entendido como construção histórico-social, a partir dos processos geoeconômicos e geopolíticos, fruto das relações estabelecidas entre a sociedade e natureza.

Ementa

Revoluções técnico-científicas. Regionalização do mundo moderno.

Referências Bibliográficas

Básica:

- MOREIRA, João Carlos; SENE, Estácio de. Geografia: Volume único São Paulo: Scipione, 2009 (1ª edição 2005). ISBN 9788526265011
- LEVON BOLIGIAN & ANDRESSA ALVES. Geografia – Espaço e Vivência São Paulo. Editora Saraiva . ISBN: 9788535708080. Origem: Nacional. Ano: 2007. Edição: 2. Número de páginas: 560.
- MARCOS DE AMORIM COELHO & LYGIA TERRA. Geografia Geral e do Brasil - Volume Único ISBN: 8516038254. Origem: Nacional. Edição: 1. Número de páginas: 455. 2003.

Complementar:

- GONÇALVES, R. O nó econômico: os porquês da desordem mundial. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2003.
- HAESBAERT, R. A. Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo. Niterói: EdUFF, 2001.
- SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Do discurso único à consciência universal. Record: Rio de Janeiro, 2000.

SEGUNDO ANO

2013 – FÍSICA II – 72HS

Objetivo

Compreender, interpretar, analisar e estabelecer conexões entre os conceitos físicos relativos à temperatura, ao calor, aos fenômenos luminosos e às ondas e oscilações, com as demais áreas do conhecimento e com situações do cotidiano das pessoas. Espera-se que o Ensino de Física contribua para a formação de uma cultura científica, que permita aos alunos a interpretação dos fatos, fenômenos e processos naturais e artificiais que envolvam os conteúdos selecionados.

Ementa

Hidrostatica. Dilatação. Processos de Propagação do Calor. Estudo das Oscilações Mecânicas. Estudo das Ondas Mecânicas. Espelhos e Lentes. Instrumentos Ópticos. Máquinas mecânicas e Máquinas Térmicas.

Referências Bibliográficas

Básica:

- GASPAR, A. Física Série Brasil (Ensino Médio/Volume Único). São Paulo: Ática, 2004.
- MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física, vol. 2. São Paulo: Scipione, 2004.
- ROCHA, J.; VISNECK, R. Física, vol. 2. Curitiba: Editora OPET, 2005.

Complementar:

- SILVA, C. X. e BARRETO FILHO, B. Física aula por aula, vol. 2: Mecânica dos Fluidos, Termologia e Óptica. São Paulo: FTD, 2010.
- PARANÁ, D. N. S. Física (volume único). 3ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- LUZ, A. M. R.; ALVARENGA, B. G. Física (volume único). São Paulo: Scipione, 2008.

SEGUNDO ANO**2013 – QUÍMICA II– 72HS****Objetivo**

Entender os fenômenos químicos de reações e soluções evidenciando aplicabilidade desses conceitos na vida do educando. Específicos: Estudar a estequiometria das reações; Determinar concentrações de soluções; Entender a velocidade das reações bem como e sua classificação termoquímica; Compreender o equilíbrio químico das reações. Compreender a eletroquímica e o funcionamento das pilhas.

Ementa

Aspectos quantitativos da química – estequiometria. Estudos das Soluções. Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico. Eletroquímica.

Referências Bibliográficas**Básica:**

- FELTRE, Ricardo. Química. – vol. 2. 6ª ed. São Paulo: Moderna, 2004
- FONSECA, M. R. M. Interatividade química: cidadania, participação e transformação. v. único. São Paulo: FTD, 2003.
- PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química; na abordagem do cotidiano. Vol. único. São Paulo: Moderna, 2005.

Complementar:

- TITO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.
- USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química. 11. ed. volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2005.
- USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química. 7.ed. v. único. São Paulo: Saraiva, 2006.

SEGUNDO ANO**2013 – BIOLOGIA II – 72HS****Objetivo**

Identificar os organismos pertencentes aos reinos dos seres vivos e sua interação com o meio. Identificar as principais características dos filos pertencentes ao reino animal. Identificar a composição das partes internas e externas das plantas. Compreender a composição celular, dos tecidos e órgãos das plantas. Identificar as estruturas reprodutivas das plantas e suas funções. Identificar os principais órgãos e suas funções no corpo humano. Realizar estudo comparativo entre a anatomia animal e humana.

Ementa

Sistemática, classificação e biodiversidade. Classificação dos seres vivos nos reinos: Vírus, Monera (Procarióticos), Protocista, Fungi, Plantae e Animalia. Diversidade, anatomia e fisiologia das plantas. Desenvolvimento, morfologia e fisiologia das plantas angiospermas. Características gerais dos animais e filos. Anatomia e fisiologia

	da espécie humana.
Referências Bibliográficas	Básica:
	AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia. – Obra em 3v. - 2 ed rev. e atual. São Paulo: Moderna, 2002. 464 p.
	Complementar:
	- CHEIDA, L. E. Biologia Integrada. Obra em 3 v. São Paulo: FTD, 2002. - LOPES, S. BIO. - volume único. - 1. ed. - São Paulo: Saraiva, 2004. 606 p. - LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia – volume único. – 1 ed. – São Paulo: Saraiva, 2005. 604p. - MACHADO, S. Biologia: ciência & tecnologia. – volume único – 1 ed.- São Paulo: Scipione, 2009. 688 p. - PAULINO, W. R. Biologia atual. Obra em 3 v. - 14. ed. - São Paulo: Ática, 2002. 303p. - RAVEN, P. H. et al. Biologia Vegetal. – 7 ed. – tradução Ana Cláudia de Macêdo Vieira et al. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 830 p. - WILSON, E. O. Diversidade da vida. - 1 ed. – tradução: Carlos Afonso Malferrari. – São Paulo: Companhia das Letras, 1994. 447p.

SEGUNDO ANO

2013 – EDUCAÇÃO FÍSICA II – 72HS

Objetivo	Compreender as possibilidades da cultura corporal; Se apropriar das diferentes formas de manifestação da cultura corporal; compreender o sentido/significado das práticas corporais na contemporaneidade; Problematicar as práticas corporais na sociedade capitalista.
Ementa	Lutas; Esportes coletivos; Dimensões sócio-históricas e transformações da educação física no Brasil e no mundo e Conhecimentos sobre o corpo.
Referências Bibliográficas	Básica:
	- BRACHT, V. Sociologia Crítica do Esporte: uma introdução. Ijuí: Unijuí, 2003. - COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo, SP: Cortez, 1992.
	Complementar:
	- BRACHT, V. Educação Física e aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1992. - GRECO, P. J.; BENDA, R. N. Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao aprendizado técnico. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.

SEGUNDO ANO

2013 – ARTES II – 36HS

Objetivo	Conhecer os períodos e movimentos da história da MPB, ampliando o universo musical dos alunos; Compreender os procedimentos envolvidos na elaboração de paródias;
----------	---

	Conhecer a vida e a obra de Beethoven e Chico Buarque, traçando conexões com a atualidade, visando a compreensão e valorização dos mestres da música e da história; Fruir, analisar e contextualizar obras significativas de cada período, desenvolvendo o senso estético e a habilidade da discriminação; Desenvolver o espírito da pesquisa, visando maior autonomia de aprendizagem e maior liberdade com responsabilidade; Aprimorar as habilidades de organização pessoal, responsabilidade nos grupos, apresentação oral, síntese e sequenciamento linear da história; Desenvolver a desinibição e a expressão através da manifestação cênica, do canto e da prática instrumental; Desenvolver o senso criativo
Ementa	Biografias de compositores; Elementos básicos da encenação teatral; Movimentos e gêneros da MPB; A paródia (rima, verso e performance de palco).
Referências Bibliográficas	Básica: - SEVERIANO, Jairo; MELLO, Zuzi Homem de. A Canção no tempo: 85 anos de músicas brasileiras: vol.1: 1901-1957 - BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, c1990. - GOMBRICH, E. H. (Ernst Hans). A história da arte. 16.ed. Rio de Janeiro (RJ): LTC, 1999. Complementar: - SCHWAMBACH, Daniel. Apostila de Música. 2012. (apostila) - PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 1999. - SCHWAMBACH, Daniel. Estrutura e percepção da música. 2006 (Apostila)

SEGUNDO ANO

2013 – ESPANHOL II – 36HS

Objetivo	Conhecer a língua espanhola aplicada no trato das questões interpessoais e empresariais associadas ao mundo do trabalho, desenvolvendo as quatro habilidades comunicativas: ouvir, falar, ler e escrever, realizando uma reflexão da própria língua, redefinindo a identidade do aluno-sujeito, tornando-o mais autônomo, capaz de interagir com pessoas de diferentes culturas e modos de pensar e agir.
Ementa	Esquemas e reflexões gramaticais, categorias gramáticas, verbos irregulares e regulares que expressem os três tempos simples: presente, passado e futuro; vocabulários temáticos; interpretação de texto em espanhol, leituras; oralidade e expressões associadas a contextos; expressões idiomáticas; heterosemânticos, heterotônicos e heterogênicos; elementos da cultura: povos pré-colombianos: Maias, Incas e Astecas e influências em vocabulário; festas, lendas, curiosidades.
Referências Bibliográficas	Básica: - DICIONÁRIO Escolar Espanhol - Espanhol-português Michaelis - Estojo com CD-ROM - Nova Ortografia - MARTIN, Ivan. Espanhol Série Novo Ensino Médio. São Paulo. Editora Ática,

2008.

- MARTIN, Ivan R. Espanhol. Série Brasil. Volume único. 3.ed.São Paulo. Editora Ática, 2006.
- SOUZA, Jair de Oliveira. Por supuesto!:español para brasileños - Ensino Médio. Volume único. São Paulo. Editora FTD, 2003.

Complementar:

- FERNÁNDEZ, Gretel Eres (coord.); BAPTISTA, Livia Márcia Tiba Rádis; VIEIRA, Maria Eta; CALLEGARI, Marília Vasques; RINALDI, Simone. Expresiones idiomáticas: valores y usos. Coleção Pongamos em claro.
- CASTRO. F, Marin. F, MORALES. R. Ven1 Español L Extranjera. Ed. Edelza Grupo Didasca. CERRALAZA. M, LLOVET. B. Planeta 1 Libro Del AlumnoEdelza Grupo Didasca. LAROUSSE-ESPAÑA. Gramática de La lengua española. Larousse-España.
- MARTÍN, Ivan. Síntesis:curso de lengua espanhola. Editora Ática, 2009.
- COLLIN, P. H. Espanhol dicionário de negócios - Português-Espanhol/ Espanhol-Português. Editora SBS, 2001.

SEGUNDO ANO

2013 – INGLÊS II – 36HS

Objetivo

Desenvolver as quatro habilidades linguísticas básicas, com ênfase na compreensão oral e escrita.

Ementa

Usedto; Produção Oral e Escrita; Estruturas gramaticais no futuro PresentPerfect e PresentPerfectContinuous; Estrutura gramatical do passado: verbos irregulares. Produção Oral e Escrita.

Referências Bibliográficas

Básica:

- FERRARI, M.; RUBIN, S. G. Inglês para Ensino Médio – volume único. São Paulo: Scipione, 2002. (Série Parâmetros)
- GUANDALINI, E. O. Técnicas de Leitura em Inglês. São Paulo: Texto novo, 2003. HOLLAENDER, A.; SANDERS, S. The Landmark Dictionary. São Paulo: Moderna, 2001.
- MURPHY, R. Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

Complementar:

- SWAN, M.; WALTER, C. The Good Grammar Book. Oxford: Oxford University Press, 2003.
- Leslie A. Hill, "Elementary Stories for Reproduction, Series 1" Oxford University, Press, 1996.

SEGUNDO ANO

2013 – SOCIOLOGIA II – 36HS

Objetivo

Tal componente justifica-se pelo fato de que o mesmo aplica-se no sentido de

	colaborar para o desenvolvimento de uma postura reflexiva sobre a sociedade e sobre o próprio ser humano, com vistas à responsabilidade como pessoa crítica e criativa.
Ementa	Desigualdade Social. O Estado no Brasil. Movimentos Sociais. Cultura e Cultura de Massa. Ciência, sociedade e tecnologia. Trabalho. Sociedade e Meio Ambiente.
Referências Bibliográficas	Básica: - BOFF, Leonardo. A ethos mundial? Um consenso mínimo entre os humanos. 2. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2003. 131 p. - CHAUÍ, Marilena de Souza. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas . 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 367p. - COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade . 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997. 307 p. Complementar: - FRIEDMAN, Goeorges e NAVILLE, Pierre (Coords.). O Tratado de Sociologia do Trabalho. S. Paulo: Cultrix, 1973. - GENTILI, Pablo (Org.). Globalização Excludente: Desigualdade, Exclusão e Democracia na Nova Ordem Mundial. Petrópolis: Vozes, 2002. - PERROT, Michelle. Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

SEGUNDO ANO

2013 – FILOSOFIA II – 36HS

Objetivo	Procurar compreender a realidade de forma genérica e sistemática a partir de uma perspectiva filosófica, bem como, compreender o processo educativo na sua totalidade.
Ementa	A razão. Ignorância e verdade. O conhecimento. A filosofia política. Períodos da filosofia. Filosofia, ideologia e ciência.
Referências Bibliográficas	Básica: - ARANHA. Maria Lúcia de Arruda. Filosofando: introdução á filosofia. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2000. - CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. 8 ed. São Paulo: Ática. - COTRIM. Gilberto. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. 16 ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva. 2006. Complementar: - CHATELET, F. (org.). História da Filosofia. Ideias, doutrinas (8 volumes). Rio de janeiro: Zahar. - CUNHA. J. Auri. Filosofia: investigação a iniciação filosófica. São Paulo: Atual. 1992. - GILLES, T. R. O que é Filosofia. São Paulo: EPU, 1994, Londrina: Ed. Da UEL, 1996.

SEGUNDO ANO

2013 – PROGRAMAÇÃO ORIENTADA À OBJETOS – 120HS

Objetivo

Entender e aplicar conceitos avançados de programação imperativa, para desenvolver no aluno competências necessárias para o desenvolvimento de sistemas utilizando uma linguagem de programação orientada a objetos, explorando os recursos de acesso a bancos de dados, geração de relatórios, bem como o desenvolvimento de interfaces gráficas com o usuário.

Ementa

Noções básicas para a Programação Orientada a Objetos (POO). Conceitos de classes e objetos, abstração, encapsulamento, polimorfismo e herança. Acesso a Banco de Dados. Geração de Relatório. Criação de Interfaces gráficas. Aplicação das estruturas de dados: listas, pilhas e filas; e algoritmos de pesquisa e ordenação.

Referências Bibliográficas

Básica:

- DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul. Java como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. xl, 1110 p. + 1 CD-ROM. - ISBN 9788576055631.
- KATHY, S.; BERT, B. Use a Cabeça! Java. 2ª ed. Alta Books, 2007. ISBN: 9788576081739.
- SANTOS, R. Introdução à programação Orientada a Objetos usando Java. Rio de Janeiro: Câmpus, 2003. ISBN: 853521206.

Complementar:

- KOLLING, M.; BARNES, D. J. Programação Orientada a Objetos com Java – uma introdução prática usando o BLUEJ. São Paulo: Prentice Hall. 2004. ISBN: 8576050129.
- WAZLAWICK, Raul Sidnei. Análise e projeto de sistemas de informação orientados a objetos. 2. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2011. 330 p. (Série SBC, Sociedade Brasileira de Computação). ISBN 9788535239164.
- LIBERTY, J. Programando C# 3.0. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009. ISBN: 8576083191.
- DEITEL H. M.; DEITEL, P. J. C# Como Programar. São Paulo: Makron Books, 2003. ISBN: 8534614598.

SEGUNDO ANO

2013 – BANCO DE DADOS – 90HS

Justificativa

Analisar e construir modelos conceituais usando diagrama de entidade-relacionamento, verificando seus aspectos de normalização e integridade e aplicar os recursos da linguagem SQL em bancos de dados.

Ementa

Conceitos básicos e organização lógica de banco de dados. Modelo entidade-relacionamento. Projeto de Banco de Dados (modelagem conceitual – DER, projeto lógico) Projeto e Implementação Física: SQL - DDL, DML e DCL (simples e avançado);

Referências

Básica:

Bibliográficas

- DATE, C. J. Introdução a sistemas de banco de dados. 8ª ed. Rio de Janeiro: Câmpus, 2004. ISBN: 8535212736.
- SILBERSHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. Sistemas de Banco de Dados. 5a ed. São Paulo: Makron Books, 2006. ISBN: 9788535211078.
- COUGO, P. S. Modelagem Conceitual e Projeto de Banco de Dados. 1ª ed. Câmpus, 1997. ISBN: 9788535201581.
- TAHAGHOGHI, S.; WILLIAMS, H. E. Aprendendo MySQL. Alta Books, 2007. ISBN:9788576081470.
- ELMASRI, R.; NAVATHE, S. B. Sistemas de Banco de Dados.4a Edição, São Paulo: Pearson, 2005.

Complementar:

- HEUSER, C. A. Projeto de Banco de Dados. 6ª ed. Bookman, 2009. ISBN: 9788577803828.
- DEWSON, R. Microsoft SQL Server 2008 para Desenvolvedores. Alta Books, 2009. ISBN:9788576083498.
- MILANI, A. PostgreSQL - Guia do Programador. Novatec, 2008. ISBN:9788575221570.

SEGUNDO ANO

2013 – ENGENHARIA DE SOFTWARE – 90HS

Justificativa

Identificar e gerenciar atividades do ciclo de vida de um software.

Ementa

Ciclo de desenvolvimento de software. Metodologias de desenvolvimento de software. Produto e processo de software. Especificação de Requisitos de Software. UML: objetivos, visões e diagramas (Casos de uso - extensões e especificações, classes, sequência e outros). Teste de Software. Projeto de Software Orientado a Objetos.

Referências Bibliográficas

Básica:

- PFLEEGER, Shari Lawrence. Engenharia de Software: teoria e prática; tradução Dnio Franklin; revisão técnica Ana Regina Cavalcanti da Rocha. 2-ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- BEZERRA, Eduardo. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2007 - 8a reimpressão.
- DELAMARO, M. E. MALDONADO, J. C. FILHO, M. Introdução ao Teste de Software. Rio de Janeiro : Elsevier, 2007 - 4a reimpressão. ISBN: 978-85-352-2634-8.

Complementar:

- HÉLIO, E. J. Engenharia de Software na Prática. - São Paulo : Novatec Editora, 2010. ISBN: 978-85-7522-217-1.
- SOMMERVILLE, Ian. Engenharia de Software; tradução: Selma Shin Shimizu Melnikoff, Reginaldo Arakaki, Edilson de Andrade Barbosa; revisão técnica: Kechi Kirama. --8a ed. - São Paulo : Pearson Addiso-Wesley, 2007.
- FILHO, W. P. P. Engenharia de Software: fundamentos, métodos e padrões. - 3.ed - Rio de Janeiro : LTC, 2011.

- WAZLAWICK, R. S. Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objetos. -2 ed. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2011.

Terceiro Ano - 2013

TERCEIRO ANO

2013 – MATEMÁTICA III – 108HS

Objetivo

Proporcionar ao educando um conhecimento adequado da matemática onde o mesmo Interprete e utilize a como construção humana, relacionando seu desenvolvimento com a transformação da sociedade; Utilizar o conhecimento matemático para realizar a leitura e a representação da realidade e agir sobre ela; Interpretar informações obtidas através de representações matemáticas; Construir modelos adequados para resolver problemas envolvendo diferentes variáveis; Interpretar o enunciado de um problema, identificando as informações relevantes e procurando uma estratégia de resolução.

Ementas

Probabilidade; Matemática Financeira; Noções de Estatística; Geometria Espacial e Analítica; Números Complexos; Polinômios e Equações Algébricas.

Referências Bibliográficas

Básica:

- GIOVANNI, J. R.; BONJORNIO, J. R.; GIOVANNI JR, J. R. Matemática Completa. Ensino Médio. Volume 3. São Paulo: FTD, 2005.
- IEZZI, G. et al. Matemática – Ciência e Aplicações 3ª Série do Ensino Médio . São Paulo: Atual, 2004.
- GENTIL, N.; GRECO, S. E.; SANTOS, C. A. M. Matemática. Coleção: Novo Ensino Médio. Volume 3, São Paulo: Ática, 2003.

Complementar:

- PAIVA, M. Matemática. Volume Único. São Paulo: Moderna, 2005.
- DANTE, L.R. Matemática: contexto e aplicações. Vol. 3. São Paulo: Ática, 2003.
- FACCHINI, W. Matemática. Volume único, 1997.

TERCEIRO ANO

2013 – LÍNGUA PORTUGUESA III – 108HS

Objetivos

Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e a língua escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos. Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto/contexto, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das ideias e escolhas, tecnologias disponíveis; Expressar-se oralmente em público.

Ementa

Literatura Brasileira do século XX. Análise, leitura e produção textual: dissertação, argumentação. Técnica e prática de oratória: seminário. Aspectos gramaticais relevantes: tópicos da língua padrão. Análise, leitura e produção textual: dissertação

e progressão discursiva. Aspectos gramaticais relevantes: pontuação, concordância nominal e verbal, termos essenciais e acessórios da oração. Gêneros textuais: narrar, expor e relatar. Literatura concretista e as figuras de linguagem. Textos temáticos e textos figurativos.

Referências Bibliográficas

Básica:

- BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
- BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 36. ed. São Paulo: Cultrix, 2004.
- CUNHA, C. Nova gramática do português. 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- FARACO, C. A. e TEZZA, C. Oficina de texto. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.
- GARCIA, O. M. Comunicação em prosa moderna. 22. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.

Complementar:

- GUIMARÃES, M. L. (org). Literatura dos anos 90. Curitiba: Juruá Editora, 2003.
- LIMA, R. Gramática normativa da língua portuguesa. 43. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2003.
- MOISÉS, M. A literatura brasileira através dos textos. 24. ed. São Paulo: Cultrix, 2004.
- SAVIOLI, F. P. e FIORIN, J. L. Para entender o texto (leitura e redação). 16. ed. São Paulo: Ática, 2003.

TERCEIRO ANO

2013 – HISTÓRIA III – 72HS

Objetivos

Conduzir os alunos a refletir sobre as diferentes relações sociais e de trabalho que caracterizam as diferentes sociedades no tempo e no espaço, desenvolvendo a capacidade de leitura e interpretação de diferentes fontes históricas. Reconhecer as permanências e mudanças em relação a diversos aspectos da sociedade, das atividades humanas, das relações de trabalho e das concepções de cidadania. Ampliar as habilidades de registro e oralidade. Brasil Monárquico e Republicano. Contextualizar, caracterizar e analisar movimento revolucionários nos séculos XVIII, XIX e XX no Brasil e no mundo, apontando para a consolidação e a crise do capitalismo. Identificar e analisar projetos de superação e alternativas ao capitalismo, principalmente no século XX. Caracterizar as políticas neoliberais e sua relação com os diversos momentos da História do Brasil República. Desenvolver uma análise crítica acerca do contexto contemporâneo, enfocando suas contradições sociais, culturais, econômicas e políticas.

Ementa

A América nos séculos XIX, XX e XXI. Da chegada da Família Real Portuguesa ao II Império. As estruturas econômicas, políticas e culturais do Brasil República. História regional; Os movimentos revolucionários observados entre o final do século XVIII e século XIX, as disputas interimperialistas do século XX e as relações entre a crise do Capitalismo e Socialismo e o projeto neoliberal na virada do século. A crise do

capitalismo, das alternativas neoliberais fascistas e das experiências socialistas e dos blocos geopolíticos.

Básica:

- ARRUDA, J. J. A.; PILETTI, N. Toda a história: história geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2000.
- COTRIM, Gilberto. História e Consciência do Mundo. São Paulo: Saraiva, 1995.
- PEDRO, Antônio. História do mundo ocidental. São Paulo: FTD, 2005.

Complementar:

- BOBBIO, Norberto. MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco (org.). Dicionário de Política. Brasília: UNB, 1998.
- BRENER, Jayme. Jornal do século XX. São Paulo: Moderna, 1998.
- COTRIM, Gilberto. História Global: Brasil e Geral; vol. 3. São Paulo: Saraiva, 2010.
- FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: Fundação de Desenvolvimento da Educação, 1995.
- HOBBSBORN, Eric. Era dos Extremos: o breve século XX; 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- MOTA, Myriam Brecho; BRAICK, Patrícia Ramos. História: das cavernas ao terceiro milênio; vol. 3, do avanço imperialista no século XIX aos dias atuais. São Paulo: Moderna, 2005.
- VAINFAS, Ronaldo (org.). Dicionário do Brasil Imperial (1822-1889). Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
- VICENTINO, Claudio; DORIGO, Gianpaolo. História para o Ensino Médio: História Geral e do Brasil. São Paulo: Scipione, 2008.

Referências Bibliográficas

TERCEIRO ANO

2013 – GEOGRAFIA III– 72 HS

Objetivo

Capacitar o aluno a entender a ordenação do território brasileiro em relação ao espaço mundial, a partir do processo de industrialização e urbanização, bem como da política econômica, da produção de energia, das características da população e do espaço rural brasileiro.

Ementa

Demografia: conceitos básicos, distribuição e crescimento populacional. Estrutura da população brasileira. Evolução do espaço econômico brasileiro. Urbanização no Brasil e no mundo. Fontes de Energia.

Referências Bibliográficas

Básica:

- MOREIRA, João Carlos; SENE, Estácio de. Geografia: Volume único São Paulo: Scipione, 2009 (1ª edição 2005). ISBN 9788526265011
- LEVON BOLIGIAN & ANDRESSA ALVES. Geografia – Espaço e Vivência São Paulo. Editora Saraiva. ISBN: 9788535708080. Origem: Nacional. Ano: 2007. Edição: 2. Número de páginas: 560.
- MARCOS DE AMORIM COELHO & LYGIA TERRA. Geografia Geral e do Brasil -

Volume Único ISBN: 8516038254. Origem: Nacional. Edição: 1. Número de páginas: 455. 2003.

Complementar:

- ROSS, Jurandyr L. S.(Org) Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1995.
- SANTOS, Milton. Brasil: território e sociedade no século XXI. São Paulo: Record, 2001.
- SACHS, Ignacy. etalli (org.). Brasil: um século de transformações. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

TERCEIRO ANO

2013 – FÍSICA III – 72HS

Objetivo

Compreender, interpretar, analisar e estabelecer conexões entre os conceitos físicos relativos ao eletromagnetismo, incluindo, portanto, os fenômenos elétricos e magnéticos com as demais áreas do conhecimento e com situações do cotidiano das pessoas.

Espera-se que o Ensino de Física contribua para a formação de uma cultura científica, que permita aos alunos a interpretação dos fatos, fenômenos e processos naturais e artificiais que envolvam os conteúdos selecionados.

Ementa

Elettricidade Estática, Eletricidade dinâmica. Campo Magnético. Indução Eletromagnética. Ondas Eletromagnéticas.

Referências Bibliográficas

Básica:

- GASPAR, A. Física Série Brasil (Ensino Médio/Volume Único). São Paulo: Ática, 2004.
- MÁXIMO, A.; ALVARENGA, B. Curso de Física, vol. 3. São Paulo: Scipione, 2004.
- ROCHA, J.; VISNECK, R. Física, vol. 3. Curitiba: Editora OPET, 2005.

Complementar:

- SILVA, C. X. e BARRETO FILHO, B. Física aula por aula, vol. 3: Eletromagnetismo, Ondulatória e Física Moderna. São Paulo: FTD, 2010.
- PARANÁ, D. N. S. Física (volume único). 3ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- LUZ, A. M. R.; ALVARENGA, B. G. Física (volume único). São Paulo: Scipione, 2008.

TERCEIRO ANO

2013 – QUÍMICA III– 72HS

Objetivo

Contribuir para formação do aluno através do ensino da química, evidenciando a aplicação dessa ciência no dia-a-dia. ESPECÍFICOS: Conhecer as propriedades do elemento carbono; Identificar as funções orgânicas; Estudar a aplicação de compostos orgânicos e suas propriedades; Entender a ocorrência de isomeria; Compreender a ocorrência das reações orgânicas.

Ementa

Introdução à química orgânica. Estudo do Carbono. Hidrocarbonetos. Funções

	Orgânicas. Propriedades físicas e químicas dos compostos orgânicos. Isomeria. Reações dos compostos orgânicos.
Referências Bibliográficas	Básica:
	- FELTRE, R. Química. V. único. São Paulo: Moderna, 2003. - FONSECA, M. R. M. Interatividade química: cidadania, participação e transformação. v. único. São Paulo: FTD, 2003. - PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano. v. único. São Paulo: Moderna, 2005.
	Complementar:
	- TITO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003. - USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química. 11. ed. volumes 1, 2 e 3. São Paulo: Saraiva, 2005. - USBERCO, J.; SALVADOR, E. Química. 7.ed. v. único. São Paulo: Saraiva, 2006

TERCEIRO ANO

2013 – BIOLOGIA III – 72HS

Objetivo	Estudar as teorias genéticas de Mendel. Reconhecer a importância ecológica dos seres vivos. Identificar as adaptações observadas nos organismos. Desenvolver argumentação crítica sobre assuntos de biotecnologia.
Ementa	Genética: conceitos gerais; leis Mendelianas; mapeamento dos genes nos cromossomos. Aplicações do conhecimento genético e noções de biotecnologia. Evolução biológica. Ecologia: energia e matéria nos ecossistemas; dinâmica das populações biológicas; relações ecológicas entre os seres vivos; sucessão ecológica e biomas; humanidade e ambiente.
Referências Bibliográficas	Básica:
	AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. Biologia. – Obra em 3v. - 2 ed rev. e atual. São Paulo: Moderna, 2002. 464 p.
	Complementar:
	- CHEIDA, L. E. Biologia Integrada. Obra em 3v. São Paulo: FTD, 2002. - LOPES, S. BIO. - volume único. 1. ed. - São Paulo: Saraiva, 2004. 606 p. - LOPES, S.; ROSSO, S. Biologia – volume único. – 1 ed. – São Paulo: Saraiva, 2005. 604p. - MACHADO, S. Biologia: ciência & tecnologia. – volume único – 1 ed.- São Paulo: Scipione, 2009. 688 p. - PAULINO, W. R. Biologia atual. Obra em 3 v. - 14. ed. - São Paulo: Ática, 2002. 303p. - RAVEN, P. H. <i>et al.</i> Biologia Vegetal. – 7 ed. – tradução Ana Cláudia de Macêdo Vieira <i>et al.</i> Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 830 p. - WILSON, E. O. Diversidade da vida. - 1 ed. – tradução: Carlos Afonso Malferrari. – São Paulo: Companhia das Letras, 1994. 447p.

TERCEIRO ANO

2013 – EDUCAÇÃO FÍSICA III – 72HS

Objetivo

Compreender as possibilidades da cultura corporal no que se refere a prevenção e promoção da saúde; Se apropriar das diferentes formas de manifestação da cultura corporal; Compreender o sentido/significado das práticas corporais na contemporaneidade; Problematicar as práticas corporais na sociedade capitalista; Possibilitar práticas de exercícios físicos diferenciados das práticas tradicionais.

Ementa

Práticas corporais; Esportes Coletivos; Dimensões sócio-históricas e transformações da educação física no Brasil e no mundo; Dança e Conhecimentos sobre o corpo.

Referências Bibliográficas

Básica:

- BRACHT, V. Sociologia Crítica do Esporte: uma introdução. Ijuí: Unijuí, 2003.
- COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do ensino da Educação Física. São Paulo, SP: Cortez, 1992.
- KUNZ, E. Educação física, ensino e mudanças. Ijuí: editora Unijuí, 1991.

Complementar:

- BRACHT, V. Educação Física e aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1992.
- DIETRICH, Knutet *al.* Os grandes jogos: metodologia e prática. Rio de Janeiro: Livro técnico, 1984.
- GRECO, P. J.; BENDA, R. N. Iniciação esportiva universal: da aprendizagem motora ao aprendizado técnico. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998.
- KUNZ, E. Transformação didático pedagógica do Esporte. Ijuí: Unijuí, 2000.

TERCEIRO ANO

2013 – ARTES III – 36HS

Objetivo

Compreender a escrita musical e os elementos da música e a interpretação musical; Desenvolver a percepção, a coordenação motora, a afinação vocal, o ritmo através da execução em conjunto ao instrumento ou com uso da voz cantada; Compreender a história das artes visuais e cênicas de forma panorâmica, detectando seus traços característicos, propiciando uma melhor leitura da obra de arte.

Ementa

Escrita musical da altura e duração do som. Mural do tempo – teatro. Mural do tempo – artes visuais. Compasso e Tonalidade. Prática de conjunto.

Referências Bibliográficas

Básica:

- BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
- PALLOTTINI, Renata. O que é dramaturgia. São Paulo: Brasiliense, 2005.
- MASCARELLO, Fernando (Org). História do cinema mundial. 6. ed. Campinas: Papyrus, 2010.

Complementar:

- PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 1999.

- SCHWAMBACH, Daniel. Estrutura e percepção da música. 2006 (Apostila)
- SCHWAMBACH, Daniel. Apostila de Música. 2013 (Apostila)

TERCEIRO ANO

2013 – ESPANHOL III – 36HS

Objetivo

Conhecer a língua espanhola aplicada no trato das questões interpessoais e empresarias associadas ao mundo do trabalho, desenvolvendo as quatro habilidades comunicativas: ouvir, falar, ler e escrever, realizando uma reflexão da própria língua, redefinindo a identidade do aluno-sujeito, tornando-o mais autônomo, capaz de interagir com pessoas de diferentes culturas e modos de pensar e agir.

Ementa

Esquemas e reflexões gramaticais, categorias gramaticais, verbos regulares e irregulares simples e compostos - modo indicativo. Subjuntivo e imperativo; vocabulários temáticos; interpretação de texto em espanhol, expressões idiomáticas; heterosemânticos, heterotônicos e heterogenéricos.

Referências Bibliográficas

Básica:

- DICIONÁRIO Escolar Espanhol - Espanhol-português Michaelis - Estojo com CD-ROM - Nova Ortografia.
- MARTIN, Ivan. Espanhol Série Novo Ensino Médio. São Paulo. Editora Ática, 2008.
- MARTIN, Ivan R. Espanhol Série Brasil. Volume único. 3.ed. São Paulo. Editora Ática, 2006.
- SOUZA, Jair de Oliveira. Por supuesto!: español para brasileños - Ensino Médio. Volume único. São Paulo. Editora FTD, 2003.

Complementar:

- FERNÁNDEZ, Gretel Eres (coord.); BAPTISTA, Livia Márcia Tiba Rádis; VIEIRA, Maria Eta; CALLEGARI, Marília Vasques; RINALDI, Simone. Expresiones idiomáticas: valores y usos. Coleção Pongamos em claro.
- CASTRO. F, Marin. F, MORALES. R. Ven1 Español L Extranjera. Ed. Edelza Grupo Didasca. CERRALAZA. M, LLOVET. B. Planeta 1 Libro Del Alumno Edelza Grupo Didasca.
- LAROUSSE-ESPAÑA. Gramática de La lengua española. Larousse-España.
- MARTÍN, Ivan. Síntesis: curso de língua espanhola. Editora Ática, 2009.
- COLLIN, P. H. Espanhol dicionário de negócios - Português-Espanhol / Espanhol-Português. Editora SBS, 2001.

TERCEIRO ANO

2013 – INGLÊS III – 36HS

Objetivo

Desenvolver as quatro habilidades linguísticas básicas, com ênfase na compreensão oral e escrita.

Ementa

Used to; Produção Oral e Escrita; Estruturas gramaticais no futuro Present Perfect e Present Perfect Continuous; Estrutura gramatical do passado: verbos irregulares.

Produção Oral e Escrita.

Referências
Bibliográficas

Básica:

- Scipione, 2002. (Série Parâmetros)
- GUANDALINI, E. O. Técnicas de Leitura em Inglês. São Paulo: Texto novo, 2003. HOLLAENDER, A.; SANDERS, S. The Landmark Dictionary. São Paulo: Moderna, 2001.
- MURPHY, R. Essential Grammar in Use. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.

Complementar:

- SWAN, M.; WALTER, C. The Good Grammar Book. Oxford: Oxford University Press, 2003.
- Leslie A. Hill, "Elementary Stories for Reproduction, Series 1" Oxford University, Press, 1996.

TERCEIRO ANO

2013 – SOCIOLOGIA III – 36HS

Objetivo

Tal componente justifica-se pelo fato de que o mesmo aplica-se no sentido de colaborar para o desenvolvimento de uma postura reflexiva sobre a sociedade e sobre o próprio ser humano, com vistas à responsabilidade como pessoa crítica e criativa.

Ementa

Impactos Sociais da Tecnologia: Emprego, qualificação e saúde. Globalização. Crise no Trabalho. Desenvolvimento do pensamento crítico sobre os aspectos da Tecnologia e da Sociedade.

Referências
Bibliográficas

Básica:

- BOFF, Leonardo. A ethos mundial? Um consenso mínimo entre os humanos. 2. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2003. 131 p.
- CHAUÍ, Marilena de Souza. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 367p.
- COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997. 307 p.

Complementar:

- GENTILI, Pablo (Org.). Globalização Excludente: Desigualdade, Exclusão e Democracia na Nova Ordem Mundial. Petrópolis: Vozes, 2002.
- PERROT, Michelle. Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- SEOANE, José e TADDEI, Emílio (Orgs.). Resistências Mundiais: de Seattle a Porto Alegre. Petrópolis: Vozes, 2002.

TERCEIRO ANO

2013 – FILOSOFIA III – 36HS

Objetivo

Oferecer aos alunos subsídios provenientes do saber filosófico para que possam se

	posicionar criticamente frente à realidade que os cerca, posicionando-se responsabilmente como indivíduo e como cidadão.
Ementa	Especificidade do conhecimento filosófico, seu objeto e objetivo. Filosofia: surgimento e histórico. O pensar e a atitude filosófica. A filosofia e os paradigmas do conhecimento. A filosofia e o posicionamento crítico diante do mundo.
Referências Bibliográficas	Básica: • ARANHA. Maria Lúcia de Arruda. Filosofando: introdução á filosofia. 6 ed. São Paulo: Moderna, 2000. • CHAUÍ, Marilena. Convite á Filosofia. 8 ed. São Paulo: Ática. • COTRIM. Gilberto. Fundamentos da filosofia: história e grandes temas. 16 ed. rev.e ampl. São Paulo: Saraiva. 2006. Complementar: • CHATELET, F. (org.). História da Filosofia. Ideias, doutrinas (8 volumes). Rio de janeiro: Zahar. • CUNHA. J. Auri. Filosofia: investigação a iniciação filosófica. São Paulo: Atual. 1992. • GILLES, T. R. O que é Filosofia. São Paulo: EPU, 1994, Londrina: Ed. Da UEL, 1996.

TERCEIRO ANO

2013 – PROGRAMAÇÃO WEB – 120HS

Justificativa	Desenvolver aplicações para Internet.
Ementa	Aplicação de interfaces Web utilizando HTML, XHTML, CSS, Java Script, padrões W3C. Desenvolvimento de interfaces Web objetivando a interatividade. Análise e Design de interfaces. Arquitetura de sistemas web. Padrões de projetos para web. Programação estática e dinâmica para web. Estudo de linguagem de programação para web. Integração com banco de dados.
Referências Bibliográficas	Básica: • BASHAM, B; SIERRA, K. Use a Cabeça! Servlets & JSP. 2ª ed. Alta Books, 2009. ISBN: 9788576082941. • HALL, M. Core Servlet and Java Servers Pages. Prentice Hall, 2005. ISBN:8573934328. • HORSTMANN, C. S.; CORNELL, G. Core Java – Volume 1. 8a ed. Pearson, 2009. ISBN: 9788576053576. Complementar: • HORSTMANN, C. S.; CORNELL, G. Core Java Server Faces. 2ª ed. Rio de Janeiro: Alta Books, 2007. ISBN: 9788576081609.

TERCEIRO ANO

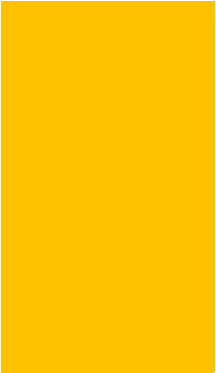
2013 – REDES DE COMPUTADORES – 120 HS

Justificativa	Conhecer a teoria sobre redes de computadores e desenvolver a habilidade de criar projetos de redes e implementá-los.
Ementa	Introdução a rede de computadores. Conceitos básicos de redes de computadores. Projeto de redes de computadores I. Configuração de serviços de redes. Segurança de redes de computadores.
Referências Bibliográficas	Básica: • COMER, D. Interligação de Redes com TCP/IP – Vol. 1. 5a ed. Rio de Janeiro: Câmpus, 2006. ISBN: 8535220178. • TORRES, G. Redes de Computadores – Versão Revisada e Atualizada. Nova Terra. 2009. ISBN: 9788561893057. • KUROSE, J., ROSS, K. Redes de Computadores e a Internet. 3a ed. Addison-Wesley. 2010. ISBN: 8588639181. Complementar: • STALLINGS, W. Criptografia e Segurança de Redes: Princípios e Práticas. 4a ed. Pearson Prentice Hall. 2008. ISBN: 8576051192. • STALLINGS, W. Redes e Sistemas de Comunicação de Dados. Câmpus. 2005. ISBN: 8535217312. • SOARES, L. F.; SOUZA FILHO, G. D.; COLCHER, S. Redes de Computadores: das Lans, Mans e Wans às redes ATM. 2a ed. Rio de Janeiro: Câmpus, 1995. ISBN: 857001998x.

TERCEIRO ANO

2013 – ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO – 60HS

Justificativa	Compreender as questões científicas e pragmáticas que permeiam os primeiros estudos da administração e o empreendedorismo e as aplicações desses conhecimentos no mundo organizacional.
Ementa	Administração: definição e visão geral. Funções do Processo Administrativo (planejamento, organização, direção e controle). Funções da Administração em Informática. Marketing em Informática. Noções de Contabilidade. A vantagem do uso da informática na Contabilidade e nos demais setores de gestão. Significado de empreendedorismo. Papel do empreendedor. Liderança e Empreendedorismo. Empreendedorismo em informática. Legislação pertinente à área de informática.
Referências Bibliográficas	Básica: • MAXIMIANO, A.C.A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2002. • CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: Elsevier, 7ª ed revista e atualizada, 4ª reimpressão, 2003. • DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios. 3ª ed. Elsevier, 2008. ISBN: 9788535232707. Complementar: • DOLABELLA, F. Oficina do Empreendedor. 1ª ed. Sextante. 2008. ISBN:



9788575424032.

- DRUKER, P. F. A inovação e o espírito empreendedor. São Paulo: Thomson Learning, 2003. ISBN: 9788522100859.
- MAXIMIANO, A.C.A. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. São Paulo: Atlas, 2002.
- MONTANA, P.J. & CHARNOV, B.H. Administração. São Paulo: Saraiva, 2003.
- Equipe de Professores FEA/USP. Contabilidade Introdutória. 10ª ed. São Paulo: ATLAS, 2006. ISBN: 8522442622.

APÊNDICE III

**EMENTAS DAS COMPONENTES CURRICULARES
PPC 2016**

Primeiro Ano - 2016

PRIMEIRO ANO

2016 - FÍSICA I – 64 horas

Objetivo Geral

Apresentar a Física como uma ciência não neutra e historicamente constituída, associada ao estudo da natureza, particularmente dos movimentos. Compreender, interpretar, analisar e estabelecer conexões entre os conceitos físicos relativos ao estudo dos movimentos com situações do cotidiano das pessoas.

Ementa

Grandezas Físicas. Sistema Internacional de Unidades. Cinemática; Estática; Força e movimento; Trabalho de uma Força. Princípios de Conservação.

Referências Bibliográficas

Básica:

- HEWITT, Paul G. Física conceitual. 11ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 743 p.
- HAMBURGER, Ernst W. O que é Física. 6ª ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1992. 96 p.
- GONÇALVES FILHO, Aurelio; TOSCANO, Carlos. Física para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2005. 480 p.

Complementar:

- CARVALHO, Regina Pinto de (Org). Física do dia-a-dia: 105 perguntas e respostas sobre física fora da sala de aula. 3ª ed. Belo Horizonte: Gutenberg, 2011. 103
- FEYNMAN, Richard Phillips; GOTTlieb, Michael A.; LEIGHTON, Ralph. Dicas de física: suplemento para a resolução de problemas do Lectures on physics . Porto Alegre: Bookman, 2008. 176 p.
- STRATHERN, Paul; NEWTON, Isaac, Sir. Newton e a gravidade em 90 minutos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998. 91 p.
- STRATHERN, Paul. Galileu e o sistema solar em 90 minutos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999. 95 p.
- BOBIN, Jean-Louis; Romano. Nuno. A Energia. Lisboa: Instituto Piaget, c 1996. 135 p.

PRIMEIRO ANO

2016 - MATEMÁTICA I – 128 horas

Objetivo Geral

Proporcionar ao educando conhecimentos sobre teoria dos conjuntos (Noção de conjuntos, dos conjuntos numéricos e de algumas operações entre conjuntos), o possibilitando a reconhecer e utilizar, em sua forma oral ou escrita representações e significados de números e operações no contexto social. Estudar os conceitos de funções, bem como, analisar, identificar e compreender os conceitos das funções afim e quadrática, para associar a exemplos do cotidiano e modelar situações – problema, dentro e fora da matemática. Relacionar o estudo de funções do 1º e 2º graus com o estudo das inequações. Relacionar os teoremas de Tales e Pitágoras com as relações trigonométricas, para uma melhor utilização das mesmas na resolução de

	problemas relacionados com o cotidiano do educando. Conhecer os arcos trigonométricos e posteriormente relacionar as unidades de medidas de arcos e ângulos com suas funções em trigonometria.
Ementa	Conjuntos e conjuntos numéricos; Noções de Funções; Funções do 1º Grau; Funções do 2º Grau; Função Trigonométrica.
Referências Bibliográficas	Básica: - GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, Jose Roberto. Matemática: uma nova abordagem . 2. ed. São Paulo: FTD, 2010. 400 p. ISBN 978853227. - DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações: volume único: ensino médio. 3. ed. São Paulo, SP: Ática, 2010. 736 p. ISBN 9788508119332. - POLYA, George; ARAUJO, Heitor Lisboa de (Trad). A arte de resolver problemas: um novo aspecto do método matemático. Rio de Janeiro: Interciência, 2006. vii, 203 p. ISBN 8571931364. Complementar: - IEZZI, Gelson et al. Matemática: ciência e aplicações . 5. ed. São Paulo: Atual, 2010. 3 v. ISBN 9788502093775 (v. 1). - OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS 7, 2011. Banco de questões 2011. Brasília: OBMEP, 2011. 172 p. - KUENZER, Acácia Zeneida (Org.). Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 248 p. ISBN 9788524907678 (broch.). - BICUDO, Maria Aparecida Viggiani (Org). Filosofia da educação matemática: fenomenologia, concepções, possibilidades didático-pedagógicas. São Paulo, SP: UNESP, 2010. 242 p. ISBN 9788571399990. - BOLEMA. Rio Claro: Universidade Estadual Paulista, 1985-999. Quadrimestral. ISSN 1980-4415. Disponível em: http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/bolema - SAMPAIO, Fausto Arnaud. Matemática: história, aplicações e jogos matemáticos: volume II . Campinas: Papirus, 2009. ISBN 9788530808815.

PRIMEIRO ANO

2016 - QUÍMICA I – 64 horas

Objetivo Geral	Contribuir para formação de uma cultura científica efetiva na interpretação de fatos, fenômenos e processos naturais e artificiais, interagindo o aluno com o seu mundo, priorizando a compreensão da natureza do conhecimento químico, seus processos de elaboração e aplicação no cotidiano. Específicos: Entender a química como ciência e discutir o que é conhecimento científico. Diferenciar misturar de substâncias do ponto de vista micro e macroscópico. Descrever a estrutura atômica atual, acordo compreender o experimento de Rutherford. Realizar a distribuição eletrônica dos átomos. Caracterizar um dado elemento químico, bem como sua ocorrência, obtenção e aplicação. Identificar os conceitos que regem a tabela periódica. Descrever as propriedades físicas e químicas dos principais elementos químicos. Efetuar as ligações químicas, relacionando os tipos de ligações com propriedades das
----------------	--

	substâncias. Identificar as principais funções inorgânicas e relacioná-las com processos industriais e com o cotidiano. Estudar as os tipos de reações químicas.
Ementa	Introdução à química. Matéria: estudo das transformações da matéria, compreensão dos sistemas. Estrutura atômica: modelos atômicos e estrutura atômica atual. Classificação periódica dos elementos e propriedades periódicas. Ligações químicas, geometria, polaridade e forças intermoleculares, Funções químicas inorgânicas e Reações químicas.
Referências Bibliográficas	Básica: - CISCATO, Carlos Alberto Mattoso; PEREIRA, Luís Fernando (Autor). Planeta química: volume único . São Paulo, SP: Ática, 2008. 784 p. - PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química: na abordagem do cotidiano. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2007. 760 p. - MATEUS, Alfredo Luis. Química na cabeça. Belo Horizonte: UFMG, 2001. 127 p. Complementar: - KUENZER, Acácia Zeneida (Org.). Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho . 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 248 p. ISBN 9788524907678 (broch.). - MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andrea Horta. Química para o ensino médio: [volume único com questões do ENEM] . São Paulo: Scipione. 2002. 398 p. (Série Parâmetros.) - RUBINGER, Mayura Marques Magalhães; BRAATHEN, Per Christian. Ação e reação: ideias para aulas especiais de química. Belo Horizonte: RHJ, 2012. 292 p. - VANIN, José Atílio. Alquimistas e químicos: o passado, o presente e o futuro. 2.ed.refor. São Paulo: Moderna, 2005. 119 p. (Coleção polêmica) - GREENBERG, Arthur. Uma breve história da química: da alquimia às ciências moleculares modernas. São Paulo, SP: Edgard Blücher, 2009. xviii, 377 p. 133 - Química / vários autores. – Curitiba: SEED-PR, 2006. – p. 248. ISBN: 85.85380-40-3. Disponível em: http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/livro_didatico/quimica.pdf

PRIMEIRO ANO

2016 - BIOLOGIA I – 64 horas

Objetivo Geral	Estudar a relação entre a unidade (célula) e o conjunto (tecido) para o funcionamento adequado dos seres vivos. Interpretar o desenvolvimento ontológico, baseados em estudos de Embriologia.
Ementa	Características dos seres vivos. Níveis de organização em Biologia. Origem da vida na Terra. Evolução e diversificação da vida. A base molecular da vida: composição química dos seres vivos. Organização e processos celulares: membrana celular, envoltórios externos à membrana plasmática; citoplasma; organelas; núcleo e

	cromossomos; divisão celular. Metabolismo energético: respiração celular, fermentação, fotossíntese e quimiossíntese. Controle gênico das atividades celulares. Diversidade celular dos animais: tecido epitelial, conjuntivo, sanguíneo, muscular e nervoso (histologia animal). Reprodução e ciclos de vida. Desenvolvimento embrionário dos animais, dos vegetais e dos humanos.
Referências Bibliográficas	Básica: • ALBERTS, Bruce.; BRAY, Dennis.; HOPKIN, Karen.; JOHNSON, Alexander.; LEWIS, Julian.; RAFF, Martin.; ROBERTS, Keith.; WALTER, Peter. Fundamentos da Biologia Celular. 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed. 2011. • NELSON, David L.; COX, Michael M.; LEHNINGER, Alberto L. Princípios de bioquímica de Lehninger. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. xxx, 1273 p. ISBN 9788536324180. • SAMUELSON, Don A. Tratado de histologia veterinária. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. xiii, 527 p. Complementar: • BACHA JÚNIOR, William J; BACHA, Linda M. Atlas colorido de histologia veterinária. 2. ed. São Paulo: ROCA, 2003. 457 p. • GUYTON, Arthur C. Tratado de fisiologia médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Interamericana, 1984. xxxii, 926 p. ISBN 8520101909. • PARIZZI, Adelvino; Anatomia humana básica. 2. ed. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2005. • RAVEN, Peter H; EVERT, Ray Franklin; EICHHORN, Susan E. Biologia vegetal. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. xxii, 831 p. ISBN 9788527712293. • WILSON, Edward O. Diversidade da vida. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 1994.

PRIMEIRO ANO

2016 - GEOGRAFIA I – 64 horas

Objetivo Geral	Buscar a conscientização geográfica e a formação de cidadãos que compreendam o espaço em sua dimensão física, entendendo as dinâmicas dos fenômenos climáticos, geológicos, geomorfológicos e biológicos que se relacionam e constituem o espaço geográfico.
Ementa	Noções básicas de Astronomia. Princípios Geográficos: Localização e Orientação. Cartografia: Projeções, coordenadas geográficas, fusos horários. Geologia: processo de formação e transformação da Terra. Climatologia: Elementos do clima, fatores da temperatura, tipos climáticos. Paisagens terrestres naturais. Domínios morfoclimáticos brasileiros e mundiais. A ação antrópica e os impactos ambientais.
Referências Bibliográficas	Básica: • AYOADE, J.O. Introdução à climatologia para os trópicos. 15ª ed. Rio de Janeiro, editora Bertrand, 350 p. • SIMIELLI, Maria Elena Ramos. Geoatlas. 34.ed., atual. e ampl. São Paulo: Ática, 2012. 200 p.

- TEIXEIRA, W. Decifrando a Terra. 2º ed. São Paulo, editora Nacional, 2008.

Complementar:

- GUERRA, A.J.T; CUNHA, S.B. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. Rio de Janeiro: Bertrand, 2005. 472 p.
- GUERRA, Antonio José Teixeira; CUNHA, Sandra Baptista da. Geomorfologia e meio ambiente. 5. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. 394 p.
- MENDONÇA, F. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo, Oficina de Textos, 2007. 206P.
- ROSS, J. Geografia do Brasil. 6 ed. São Paulo, Edusp, 2011, 415p.
- WICANDER, R. Fundamentos da geologia. São Paulo, Cengage Learning, 2009, 507 p.

PRIMEIRO ANO

2016 – LÍNGUA PORTUGUESA I – 128 horas

Objetivo Geral

Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e a língua escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos. Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto/contexto, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das ideias e escolhas, tecnologias disponíveis; Expressar-se oralmente em público.

Ementa

Literatura e o texto literário. A literatura portuguesa dos séculos XII ao XVIII. A literatura brasileira dos séculos XVI ao XVIII. Língua padrão e não padrão e a variação linguística. As figuras de linguagem, aspectos da semântica, da acentuação, da estrutura e formação de palavras. As classes gramaticais (substantivo, adjetivo, artigo e numeral). Análise, leitura e produção textual. Gêneros e tipologias textuais (narrativos, descritivos e dissertativos).

Referências Bibliográficas

Básica:

- BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa: com exercícios. 2.ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
- BECHARA, E. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.
- COUTINHO, Afrânio. A Literatura no Brasil. Vol.I - VI. 7.ed. São Paulo: Global, 2004.
- DE NICOLA, José. Literatura brasileira: das origens aos nossos dias. 18.ed. São paulo: Scipione, 2011.
- DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.) Gêneros textuais e ensino. São paulo: Parábola, 2010.
- FÁVERO, Leonor. Coesão e coerência textuais. 11.ed. São paulo: Ática, 2009.
- GERALDI, João Wanderley (org.). O texto na sala de aula. São Paulo: Anglo, 2012.
- KOCH, Ingerone; TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Texto e coerência. 13.ed. São Paulo: Cortez, 2011.

Complementar:

- BAGNO, Marcos. A língua de Eulália: novela sociolinguística. 17.ed. São Paulo; Contexto, 2011.
- BOSI, A. História concisa da literatura brasileira. 36. ed. São Paulo: Cultrix, 2004.
- DOMÍNIO PÚBLICO. Disponível em:
<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/Pesquisa-ObraForm.jsp>
- MIRANDA, Maria. Brasil, África e Portugal: Tramas históricos e laços culturais. 1.ed. Curitiba: Appris, 2012.
- ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Vocabulário ortográfico da língua portuguesa. 5. ed. São Paulo, SP: Academia Brasileira de Letras, 2009

PRIMEIRO ANO

2016 – HISTÓRIA I – 64 horas

Objetivo Geral

Problematização de documentos, o desenvolvimento da criatividade, da imaginação histórica e do pensar historicamente, a percepção da alteridade, das diferenças culturais e de gênero e da diversidade étnica. É essencial que tais objetivos sejam considerados em sua dimensão temporal e espacial. Problematizar e contextualizar o processo histórico de formação da sociedade brasileira em perspectiva integrada estabelecendo a interrelação entre a história do Brasil e as histórias da América, da África e da Europa, evitando-se um ensino eurocêntrico. Analisar o contexto de formação do capitalismo comercial e os fenômenos históricos atlânticos entre os séculos XV e XVIII que resultaram na instalação de experiências colonizadoras na América Portuguesa.

Ementa

Estudo da história do Brasil partindo de uma historiografia que analisa o processo de formação de sociedades complexas nos continentes americano e africano, apresentando enfoque que se distancia da perspectiva hegemônica eurocêntrica. Estudo do processo histórico de formação e organização dos principais estados da América anteriores à chegada dos europeus, a partir de fontes documentais produzidas por estas sociedades. Estudo do processo histórico de formação e organização dos principais estados da África Central e Ocidental, destacando a problemática da integração continental dos estados africanos e destes com os potências asiáticos, assim como a simultaneidade deste processo com o que ocorria no mundo atlântico. Estudo do processo de renascimento urbano e comercial e de consolidação de uma ordem burguesa na Europa Ocidental, enfocando as várias faces do renascimento cultural e científico e da reforma religiosa, a formação dos estados nacionais modernos e os fenômenos geopolíticos decorrentes da expansão marítima e comercial. A partir da configuração destes três cenários continentais determinantes para a formação das sociedades latinoamericanas, análise da interrelação deste contexto histórico com o processo de ocupação e colonização do território americano. Estudo da América Portuguesa, considerando-se a instalação de uma empresa mercantilista e suas implicações nos fenômenos econômicos atlânticos (companhias de comércio, tráfico negreiro e lógica plantacionista) e na formação da sociedade colonial (religião, família e mestiçagem). Investigação do desenvolvimento das relações entre as economias europeias e os estados africanos

próximos da costa e a consequente integração com a lógica mercantilista em fase de implementação nas Américas.

Básica:

- BETHELL, Leslie (Org.). História da América Latina. Volume 1: América Latina Colonial. 2ª ed. São Paulo: Edusp; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2004.
- FALCON, Francisco José Calazans; RODRIGUES, Antonio Edmilson Martins. A formação do mundo moderno: a construção do Ocidente dos séculos XIV ao XVIII. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2006.
- FAUSTO, Boris. História do Brasil. 13ª ed. São Paulo: Edusp, 2010.

Complementar:

- ALBUQUERQUE, Wlamyra Ribeiro de; FRAGA FILHO, Walter. Uma história do negro no Brasil. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006. Disponível em: <http://www.ceao.ufba.br>
- CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). História dos índios no Brasil. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras: Fapesp, 1992.
- FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 51ª ed. São Paulo: Global, 2011.
- GÓMARA, Francisco López de. Historia de la conquista de México. Caracas: Fundación Biblioteca Ayacucho, 2007. Disponível em: <http://www.bibliotecayacucho.gob.ve/fba>
- HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2008.
- LIENHARD, Martin (Org.). Testimonios, cartas y manifiestos indigenas (desde la conquista hasta comienzos del siglo XX). Caracas: Fundación Biblioteca Ayacucho, 2007. Disponível em: <http://www.bibliotecayacucho.gob.ve/fba>
- SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil africano. 2ª ed. São Paulo, SP: Ática, 2008.
- TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: a questão do outro. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
- VAINFAS, Ronaldo. Dicionário do Brasil colonial (1500-1808). Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.
- VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. História 1. São Paulo: Saraiva, 2013.
- WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

Referências Bibliográficas

PRIMEIRO ANO

2016 – ARTES I – 32 horas

Objetivo Geral

Conhecer, conceituar e discriminar a música enquanto arte e o som enquanto fenômeno físico-musical; Conhecer, respeitar e valorizar a diversidade musical advinda da pluralidade cultural pós-moderna, independentemente de contexto

	geográfico ou social; Compreender e perceber os elementos básicos da linguagem musical (ritmo, melodia e harmonia, e seus desdobramentos); Fruir, analisar e refletir sobre diversos gêneros musicais, vocais ou instrumentais bem como peças teatrais, filmes, quadros, obras arquitetônicas, etc.; Expressar-se criativamente através de diversas formas de produção artística. Vivenciar a música em ambientes extraclasse, no cotidiano dos agentes da produção musical; Compreender o panorama da música clássica, fruindo gêneros diversos traçando paralelos com seu contexto histórico e com a música atual.
Ementa	Definição de arte e música; Recursos primordiais de produção musical: a percussão corporal, o canto e a exploração sonora de diversos materiais; Princípios básicos da rítmica musical: compasso, pulso, andamento, valores e acentos; Gêneros de música popular; Manifestações culturais populares; Instrumentos musicais.
Referências Bibliográficas	Básica: - BENNETT, Roy. Uma breve história da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986. - BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. - MORAES, J. Jota de. O que é música. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991. Complementar: - GOMBRICH, Ernst H. A história da arte. 16 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. - PENNA, Maura L. Música(s) e seu ensino. 2. ed. rev. e ampl. Porto Alegre: Sulina 2012. - PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 1999. - SEVERIANO, Jairo; MELLO, Zuza Homem de. A Canção no tempo: 85 anos de músicas brasileiras, vol. 1. 1901-1957. - VASCONCELOS, José. Acústica musical e organologia. Porto Alegre: Movimento, 2002. - ZAGONEL, Bernadete. Pausa para ouvir música: um jeito fácil e agradável de ouvir música clássica. 2. ed. Curitiba: Juruá: 2012.

PRIMEIRO ANO

2016 – EDUCAÇÃO FÍSICA I – 32 horas

Objetivo Geral	Ensinar os conteúdos sistematizados da cultura corporal que foram socialmente produzidos e historicamente acumulados.
Ementa	As práticas corporais e suas manifestações por meio dos esportes individuais, coletivos e jogos, brinquedos e brincadeiras. A cultura corporal e suas dimensões sócio-históricas. Conhecimentos sobre o corpo.
Referências Bibliográficas	Básica: - KRÖGER, Christian; ROTH, Klaus. Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos .2. ed. São Paulo: Phorte, 2005. 208 p. ISBN 8576550261 (broch.). - MEDINA, Joao Paulo Subira 1948-. A educação física cuida do corpo e ...

mente. 24. ed. Campinas: Papirus, 2008. 96 p. ; 21 cm ISBN 8530802934.

- ZATSIORSKY, Vladimir M. Biomecânica no esporte: performance do desempenho e prevenção de lesão .Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2004. xiv, 519 p. (A enciclopédia de medicina do esporte ; v. 9). ISBN 8527708868 (enc.).

Complementar:

- EHRET, Arno (Et. al). Manual de handebol: treinamento de base para crianças e adolescentes. São Paulo: Phorte, 2008. 229 p. ISBN 9788576550648.
- FERNANDES, Jose Luis. Atletismo: corridas. 3. ed., rev. e ampl. São Paulo: EPU, 2003. 156 p. ISBN 9788512362007.
- FERNANDES, José Luís. Atletismo: lançamentos e arremesso. 2.ed.rev. ampl. São Paulo: EPU, 2003. 129p. ISBN 8512361905 (broch.).
- FERNANDES, Jose Luis. Atletismo: os saltos. 2. ed., rev. e ampl. São Paulo, SP: EPU, 2003. 125 p. ISBN 8512361808.
- MUTTI, Daniel. Futsal: da iniciação ao alto nível. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Phorte, 2003. xiv, 306p. ISBN 8586702625

PRIMEIRO ANO

2016 – FILOSOFIA I – 32 horas

Objetivo Geral

Partir de uma reflexão que desperte o aluno para o gosto filosófico, o senso crítico e o aprofundamento da capacidade analítica a partir dos princípios racionais e lógicos. Apresentar temas condizentes com as indagações do aluno a partir da filosofia, da cultura do trabalho e do ser humano.

Ementa

Filosofia, origem, o que é filosofia e atitude filosófica. O nascimento da filosofia. Períodos e campos de investigação da filosofia grega. Cultura, natureza humana, Trabalho, liberdade e submissão. Processo de alienação.

Referências Bibliográficas

Básica:

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando: Introdução à filosofia. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.
- CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 14ª ed. São Paulo: Àtica, 2010.
- VERNANT, Jean-Pierre; FONSECA, Ísis Borges da. As origens do pensamento grego. 20ª ed. Rio de Janeiro; DIFEL, 2011.

Complementar:

- ARENDT, Hannah. A condição humana. 11ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- FLORENZANO, Maria Beatriz B. O mundo antigo: economia e sociedade : Grécia e Roma. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986.
- GAARDER, Jostein. Mundo de Sofia: Romance da história da filosofia. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- LA TAILLE, Yves de. Moral e ética: dimensões intelectuais e afetivas. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos Pré-socráticos a

Wittgenstein. 6ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

•

PRIMEIRO ANO

2016 – SOCIOLOGIA I – 32 horas

Objetivo Geral

Colaborar para o desenvolvimento de uma postura reflexiva sobre a sociedade e sobre o próprio ser humano, com vistas à responsabilidade como pessoa crítica e criativa.

Ementa

Contexto histórico do surgimento da Sociologia como ciência. As correntes teóricas clássicas do pensamento sociológico. Cultura e Socialização. Trabalho e Sociedade. Desigualdades Sociais.

Referências Bibliográficas

Básica:

- COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 1997. 307 p.
- LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. 1. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012
- QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia de. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber. 2ª ed. rev. e atual. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2009. 157 p. (Aprender).
- SELL, Carlos Eduardo. Sociologia clássica: Marx, Durkheim e Weber. 7ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 2015. 176p. (Coleção Sociologia).

Complementar:

- BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; QUINTANEIRO, Tania; RIVERO, Patricia S. Conhecimento e imaginação: sociologia para o ensino médio. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. 245 p. (Coleção práticas docentes).
- BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. 22ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 247p.
- ELIAS, Norbert. O processo civilizador: Uma história dos costumes. 2ª ed. V 1. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2011.
- GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- POLANYI, Karl. A grande transformação: as origens da nossa época. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. 349 p.
- SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. 287 p.

PRIMEIRO ANO

2016 – ESPANHOL I – 32 horas

Objetivo Geral

Conhecer a língua espanhola aplicada no trato das questões interpessoais e empresariais associadas ao mundo do trabalho, desenvolvendo as quatro

	habilidades comunicativas: ouvir, falar, ler e escrever, realizando uma reflexão da própria língua, redefinindo a identidade do aluno-sujeito, tornando-o mais autônomo, capaz de interagir com pessoas de diferentes culturas e modos de pensar e agir.
Ementa	Identificar-se e identificar os outros; variantes sociolinguísticas; registro formal e informal; Modo indicativo, tempo presente de verbos reflexivos, regulares e irregulares; Aspectos fonéticos e fonológicos da língua espanhola; aspectos ortográficos; Os artigos e a contração; A comparação; O demonstrativo; Uso de advérbios de quantidade; O adjetivo; Gêneros textuais; Prática oral e escrita.
Referências Bibliográficas	Básica: - DICIONÁRIO Larousse espanhol-português, português-espanhol. 2.ed.São Paulo: Larousse, 2009. - MARTIN, Ivan Rodrigues. Síntesis: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2009. - SOUZA, Jair de Oliveira. Por supuesto!: español para brasileños - Ensino Médio. Volume único. São Paulo. Editora FTD, 2003 Complementar: - ERES FERNÁNDEZ, Gretel (Coord.). Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira. São Paulo: IBEP, 2012. - FLAVIAN, Eugenia; FERNÁNDES, Gretel Eres. Minidicionário: espanhol-português e português-espanhol. 19.ed.São Paulo: Ática, 2010. - MARTINEZ, Pierre. Didática de línguas estrangeiras. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. - MICHAELIS: dicionário escolar espanhol: espanhol-português e português-espanhol. 2.ed.São Paulo: Melhoramentos, 2009. - ROJAS, Oscar. Novo minidicionário escolar espanhol: espanhol/português - português/espanhol. São Paulo: DCL, 2001.

PRIMEIRO ANO

2016 – INGLÊS I – 32 horas

Objetivo Geral	Desenvolver as quatro habilidades linguísticas básicas, com ênfase na compreensão oral e escrita.
Ementa	Simple present, present progressive, subject and object pronouns, there to be, some/any, Simple past, Past progressive, word order (adjective+noun), possessive adjectives and pronouns, possessive 's, plural of nouns, future with will, future with going to, modals can, could, may, might and would, Imperative; should, must, have to and mustn't; count nouns and non-count nouns; quantifiers: many, much, a lot of, a few, a little.
Referências	Básica:

Bibliográficas

- MARTINEZ, Pierre. Didática de línguas estrangeiras. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 109 p. (Estratégias de Ensino 15). ISBN 9788579340079.
- PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. Ensino de língua inglesa no ensino médio: teoria e prática. São Paulo: Edições SM, 2012. 183 p. (Somos mestres). ISBN 9788576759881.
- SANTOS, Denise. Ensino de língua inglesa: foco em estratégias. Barueri: Disal, 2012. 343 p. ISBN 9788578441050.

Complementar:

- JACOBS, Michael A. Como não aprender inglês: edição definitiva: erros comuns e soluções práticas. Rio de Janeiro: Campus, 2002. xii, 254 p. ISBN 9788535210484.
- MICHAELIS: dicionário escolar inglês: inglês-português, português-inglês. 2. ed. São Paulo, SP: Melhoramentos, c2008. 843 p. ISBN 9788506054925.
- VALLANDRO, Lino. Dicionário SpeakUp: inglês - português, português - inglês. Rio de Janeiro: Globo, 1997. 574 p.
- JACOBS, Michael A. Como não aprender inglês: edição definitiva: erros comuns e soluções práticas. Rio de Janeiro: Campus, 2002. xii, 254 p. ISBN 9788535210484.
- LÍNGUA estrangeira e didática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 166p. (Como bem ensinar) ISBN 9788532640314 (broch.).

PRIMEIRO ANO

2016 – LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO – 120 horas

Objetivo Geral

Desenvolver e estruturar logicamente algoritmos otimizados, com clareza e coerência, para implementação em uma linguagem de programação.

Ementa

Introdução à lógica de programação. Conceitos básicos sobre algoritmos. Metodologia de desenvolvimento de algoritmos. Tipos de dados. Variáveis e constantes. Expressões e operadores relacionais, aritméticos e lógicos. Estruturas de controle, repetição e seleção. Vetores e Matrizes. Introdução a linguagem de programação. Implementação de Algoritmos.

Referências Bibliográficas

Básica:

- FORBELLONE, A. L.; EBERSPACHER, H. F. Lógica de Programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005. ISBN-13: 9788576050247.
- CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R.L.; STEIN, C. Algoritmos: Teoria e Prática. 3ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2012. ISBN 9788535236996.
- BORATTI, I. C.; OLIVEIRA, A. B. Introdução à Programação: Algoritmos. 3ª ed. Florianópolis: Visual Books, 2007. ISBN: 9788575022153.

Complementar:

- ASCENCIO, A.F.G.; CAMPOS, E.A.V. Fundamentos da Programação de Computadores: algoritmos, Pascal, C/C++ (padrão ansi) e Java. 3ª ed. São Paulo: Person Education do Brasil, 2012. ISBN: 9788564574168.
- DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. Java como programar. 8ª ed. São Paulo, SP: Pearson

Prentice Hall, 2010. ISBN 9788576055631.

- FEOFIOFF, P. Algoritmos em linguagem C. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. ISBN 9788535232493
- SEBESTA, Robert W. Conceitos de linguagens de programação. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 792 p. ISBN 9788577807918.
- HORSTMANN, Cay S.; CORNELL, Gary. Core JAVA. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 2v. ISBN 9788576053576 (broch.).

PRIMEIRO ANO

2016 – DESENVOLVIMENTO WEB – 60 horas

Objetivo Geral

Conhecer e aplicar tecnologias para o desenvolvimento de interfaces com o usuário para sites e aplicações Web.

Ementa

Estruturação de páginas Web com HTML. Formatação de estilo e apresentação de páginas Web com CSS. Padrões Web.

Referências Bibliográficas

Básica:

- HOGAN, Brian P. HTML 5 and CSS3: desenvolva hoje com o padrão de amanhã . Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2012. xvi, 282 p. ISBN 9788539902606.
- MANZANO, José Augusto N. G; TOLEDO, Suely Alves de. Guia de orientação e desenvolvimento de sites HTML, XHTML, CSS e Java Script/JScript. São Paulo: Érica, 2008. 382 p. ISBN 978-85-365-0190-1.
- PRESSMAN, Roger S. Engenharia web. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2009. 416 p. ISBN 9788521616962 (broch.).

Complementar:

- RUAS, Nilson. Criando sites com HTML 4. Florianópolis: Visual Books, 2002. 88 p. ISBN 8575020633.
- WATRALL, Ethan; SIARTO, Jeff. Use a cabeça! web design . Rio de Janeiro: Alta Books, c2009. xxxii, 472 p. ISBN 9788576083665.
- DIAS, Cláudia. Usabilidade na WEB: criando portais mais acessíveis. 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, c2006. 296 p. ISBN 9788576081401.
- RUAS, Nilson da Silva. Criando sites web com folhas de estilo. Florianópolis: Visual Books, 2003. 106 p. ISBN 8575021184.
- W3 schools. Disponível em <http://www.w3schools.com>

PRIMEIRO ANO

2016 – FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA – 60 horas

Objetivo Geral

Conhecer a evolução histórica da informática, seus conceitos e aplicações, bem como suas implicações no contexto social e ambiental.

Ementa

Histórico da Informática. Noções de Hardware e Software: Sistemas Operacionais, Redes de Computadores, Segurança, Bancos de Dados e Internet. Sistemas Numéricos. Conceitos de Sistemas de Informação. O Profissional da Informática.

	Informática e Sociedade. Informática e Meio Ambiente. Aspectos Legais do Software.
Referências Bibliográficas	Básica: - NORTON, P. Introdução à Informática. Makron Books, 2005. ISBN: 8534605157. - MONTEIRO, M. A. Introdução à organização dos computadores. 5ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. ISBN: 9788521615439. - CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. xv, 350 p. ISBN 8587918885. - VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos . 7. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2004. 407 p. ISBN 9788535215366.
	Complementar: - MORIMOTO, Carlos E. Hardware II: o guia definitivo . Porto Alegre: Sul Editores, 2013. 1086 p. ISBN 9788599593165. - FOROUZAN, Behrouz A.; MOSHARRAF, Firouz. Fundamentos da ciência da computação. São Paulo: Cengage Learning, 2012. xiv, 560 p. ISBN 9788522110537. - CARTER, Gerald. LDAP: administração de sistemas . Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2009. xiii, 263 p. ISBN 9788576083139. - FEDLI, Ricardo Daniel; POLLONI, Enrico Giulio Franco; PERES, Fernando Eduardo. Introdução à ciência da computação. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. xvi, 250 p. - DALE, Nell; LEWIS, John. Ciência da computação. 4. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, c2011. xx, 436 p. ISBN 9788521617419.

PRIMEIRO ANO	
2016 – MULTIMÍDIA – 90 horas	
Objetivo Geral	Conhecer as tecnologias multimídia, compreender técnicas, metodologias para desenvolvimento multimídia e os aspectos relacionados à criação de multimídia visando uma maior interatividade homem-máquina.
Ementa	Tecnologias e aplicações para multimídia. Criação e Tratamento de Imagens. Animação de imagens. Criação e Edição de Vídeos e Áudio. Multimídia na Internet. Ferramentas de desenvolvimento. O uso da multimídia na acessibilidade. Animações em imagens 3D.
Referências Bibliográficas	Básica: - PAULA FILHO, Wilson de Pádua. Multimídia: conceitos e aplicações . 2. ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2011. 368 p. - ADOBE SYSTEMS. Adobe flash professional CS5: classroom in a book : guia de treinamento oficial . Porto Alegre: Bookman, 2011. 390 p. - PREECE, Jennifer; ROGERS, Yvonne; SHARP, Helen. Design de interação: além da interação homem-computador. Porto Alegre: Bookman, 2005. 548 p.
	Complementar:

- TIFERES, Rosane Millner. Photoshop CS4. Florianópolis: SENAC, 2003. 108 p.
- CYBIS, Walter; BETIOL, Adriana Holtz; FAUST, Richard. Ergonomia e usabilidade: conhecimentos, métodos e aplicações . 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Novatec, 2010. 422 p.
- WATRALL, Ethan; SIARTO, Jeff. Use a cabeça! web design . Rio de Janeiro: Alta Books, c2009. xxxii, 472 p. ISBN 9788576083665.
- KRUG, Steve. Não me faça pensar: uma abordagem de bom senso à usabilidade na web . 2. ed. rev. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. 201 p. ISBN 9788576082713.
- BENYON, David. Interação humano-computador. 2. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011. xx, 442 p. ISBN 9788579361098.

PRIMEIRO ANO

2016 – METODOLOGIA CIENTÍFICA – 60 horas

Objetivo Geral

Conhecer os fundamentos da ciência e da pesquisa científica. Conhecer, dominar e aplicar corretamente métodos, ferramentas e técnicas na elaboração de trabalhos científicos e acadêmicos. Problematicar o papel da ciência nas sociedades atuais.

Ementa

Diferentes tipos de conhecimento. Surgimento e constituição da ciência contemporânea. Diferentes Métodos e Técnicas de Pesquisa. Introdução à metodologia científica. Partes que compõem um trabalho. Apresentação dos trabalhos. Normas da ABNT.

Referências Bibliográficas

Básica:

- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis, metodologia jurídica. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011. 314 p. ISBN 9788522466252.
- AZEVEDO, Celicina Borges. Metodologia científica: ao alcance de todos . 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2009. 48 p. ISBN 9788520428979.
- MARTIGNAGO, Deisi; FAQUETI, Marouva Fallgatter. Guia Básico para E Acadêmicos Ministério da Educação Instituto Federal Catarinense Pró-Reitoria de Ensino Elaboração de Trabalhos no Instituto Federal Catarinense. Blumenau: Ifc, 2014. 67 p.

Complementar:

- MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia científica. 5. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2008. 312 p. ISBN 9788522447626.
- BOOTH, Wayne C; COLOMB, Gregory G; WILLIAMS, Joseph M. A arte da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. xv, 351 p. (Ferramentas). ISBN 8533621574.
- DMITRUK, Hilda Beatriz. Cadernos metodológicos 1: diretrizes de metodologia científica . 5. ed. Chapecó, SC: Argos, 2001. 121 p. ISBN 8575350080.
- GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo:

Atlas, 2010. 184 p. ISBN 8522458233 (broch.).

- ABNT. ABNT NBR 14724 para formatação de trabalho científico, monografia e TCC. Disponível em: <http://www.abnt.org.br>
- UFSC. MORE-Mecanismo Online para Referências. Disponível em: <http://more.ufsc.br>

Segundo Ano – 2016

SEGUNDO ANO

2016 – FÍSICA II – 64 horas

Objetivo Geral

Compreender, interpretar, analisar e estabelecer conexões entre os conceitos físicos relativos à temperatura, ao calor, aos fenômenos luminosos e às ondas e oscilações, com as demais áreas do conhecimento e com situações do cotidiano das pessoas. Espera-se que o Ensino de Física contribua para a formação de uma cultura científica, que permita aos alunos a interpretação dos fatos, fenômenos e processos naturais e artificiais que evoluam os conteúdos selecionados.

Ementa

Hidrostática. Dilatação. Processos de Propagação do Calor. Estudo das Oscilações Mecânicas. Estudo das Ondas Mecânicas. Espelhos e Lentes. Instrumentos Ópticos. Máquinas mecânicas e Máquinas Térmicas.

Referências Bibliográficas

Básica:

- HEWITT, Paul G. Física conceitual. 11ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 743 p.
- HAMBURGER, Ernst W. O que é Física. 6ª ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1992. 96 p.
- GONÇALVES FILHO, Aurelio; TOSCANO, Carlos. Física para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2005. 480 p

Complementar:

- CARVALHO, Regina Pinto de (Org). Física do dia-a-dia: 105 perguntas e respostas sobre física fora da sala de aula. 3ª ed. Belo Horizonte:Gutenberg, 2011. 103 p.
- FEYNMAN, Richard Phillips; GOTTLIEB, Michael A.; LEIGHTON, Ralph. Dicas de física: suplemento para a resolução de problemas do Lectures on physics. Porto Alegre: Bookman, 2008. 176 p.
- RUPOLO, Neila Salete. Atividades experimentais em termologia para serem realizadas em sala de aula. Chapecó: ARGOS, 2003. 92p.
- DORIA, Mauro M; MARINHO, Franciole da Cunha. Ondas & bits. São Paulo: Livraria da Física, 2006. xii, 127 p.
- OLIVEIRA, Mario José de. Termodinâmica. 2ª ed. São Paulo: Livraria da Física, 2012. 439p.

SEGUNDO ANO

2016 – MATEMÁTICA II – 128 horas

Objetivo Geral

Proporcionar ao educando um conhecimento dos conceitos, procedimentos e estratégias matemáticas fazendo com que o mesmo interprete e resolva problemas do cotidiano conduzindo-o a desenvolver a capacidade de raciocínio lógico. Compreendendo e utilizando adequadamente os conceitos de: função exponencial, função logarítmica, ter um conhecimento básico de matemática financeira, modelar problemas que envolvem matrizes, determinante e sistemas lineares, assimilar o conceito e resolver problemas que envolvam progressões aritméticas e geométricas, compreender e aplicar os conceitos de análise combinatória.

Ementa

Função Exponencial; Função Logarítmica; Noções Básicas de Matemática Financeira; Matrizes; Determinantes; Sistemas Lineares; Progressões – Progressão Aritmética e Progressão Geométrica; Análise Combinatória.

Referências Bibliográficas

Básica:

- GIOVANNI, José Ruy; BONJORNIO, Jose Roberto (Autor). Matemática: uma nova abordagem, 2 - Ensino médio. 2. ed. São Paulo, SP: FTD, 2010. 384 p. (Matemática uma nova abordagem) ISBN 9788532275127.
- DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações: volume único: ensino médio. 3. ed. São Paulo, SP: Ática, 2010. 736 p. ISBN 9788508119332.
- POLYA, George; ARAUJO, Heitor Lisboa de (Trad). A arte de resolver problemas: um novo aspecto do método matemático. Rio de Janeiro: Interciência, 2006. vii, 203 p. ISBN 8571931364.

Complementar:

- OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS 7, 2011. Banco de questões 2011. Brasília: OBMEP, 2011. 172 p.
- KUENZER, Acácia Zeneida (Org.). Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho . 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 248 p. ISBN 9788524907678 (broch.).
- BICUDO, Maria Aparecida Viggiani (Org). Filosofia da educação matemática: fenomenologia, concepções, possibilidades didático-pedagógicas. São Paulo, SP: UNESP, 2010. 242 p. ISBN 9788571399990.
- BOLEMA. Rio Claro: Universidade Estadual Paulista, 1985-999. Quadrimestral. ISSN 1980-4415. Disponível em: <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/bolema>
- SAMPAIO, Fausto Arnaud. Matemática: história, aplicações e jogos matemáticos: volume II . Campinas: Papirus, 2009. ISBN 9788530808815.
- MEC/INEP. Matemática e suas tecnologias: livro do estudante: ensino médio. Brasília. 2006. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/encceja/material_estudo/livro_estudante/encceja_matematica_ens_medio.pdf

SEGUNDO ANO

2016 – QUÍMICA II – 64 horas

Objetivo Geral

Entender os fenômenos químicos de reações e soluções evidenciando aplicabilidade desses conceitos na vida do educando. Específicos: Estudar a estequiometria das reações; Determinar concentrações de soluções; Entender a velocidade das reações bem como e sua classificação termoquímica; Compreender o equilíbrio químico das reações. Compreender a eletroquímica e o funcionamento das pilhas.

Ementa

Aspectos quantitativos da química – estequiometria. Estudos das Soluções. Termoquímica. Cinética Química.

Referências Bibliográficas

Básica:

- CISCATO, Carlos Alberto Mattoso; PEREIRA, Luís Fernando (Autor). Planeta química: volume único . São Paulo, SP: Ática, 2008. 784 p.
- PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química: na abordagem do cotidiano. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2007. 760 p.
- ATKINS, P.W.; PAULA, Julio de. Físico-química. 9. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2012. 2 v. ISBN 9788521621058 (v. 2).
- MATEUS, Alfredo Luis. Química na cabeça. Belo Horizonte: UFMG, 2001. 127 p.

Complementar:

- KUENZER, Acácia Zeneida (Org.). Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 248 p. ISBN 9788524907678 (broch.).
- MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andrea Horta. Química para o ensino médio: [volume único com questões do ENEM] . São Paulo: Scipione. 2002. 398 p. (Série Parâmetros.)
- RUBINGER, Mayura Marques Magalhães; BRAATHEN, Per Christian. Ação e reação: ideias para aulas especiais de química. Belo Horizonte: RHJ, 2012. 292 p.
- VANIN, José Atílio. Alquimistas e químicos: o passado, o presente e o futuro . 2.ed.refor. São Paulo: Moderna, 2005. 119 p. (Coleção polêmica)
- SANTOS, Nelson. Problemas de físico-química: IME-ITA-Olimpíadas . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. xxiii, 419 p.

SEGUNDO ANO

2016 – BIOLOGIA II – 64 horas

Objetivo Geral

Identificar os organismos pertencentes aos reinos dos seres vivos e sua interação com o meio. Identificar as principais características dos filos pertencentes ao reino animal. Identificar a composição das partes internas e externas das plantas. Compreender a composição celular, dos tecidos e órgãos das plantas. Identificar as estruturas reprodutivas das plantas e suas funções. Identificar os principais órgãos e suas funções no corpo humano. Realizar estudo comparativo entre a anatomia animal e humana.

Ementa	Sistemática, classificação e biodiversidade. Classificação dos seres vivos nos reinos: Vírus, Monera (Procarióticos), Protocista, Fungi, Plantae e Animalia. Diversidade, anatomia e fisiologia das plantas. Desenvolvimento, morfologia e fisiologia das plantas angiospermas. Características gerais dos animais e filos. Anatomia e fisiologia da espécie humana.
Referências Bibliográficas	Básica:
	• LEWINSON, Thomas Michael; PRADO, Paulo Inácio, 1968. Biodiversidade brasileira: síntese do estado atual do conhecimento. 2. ed. São Paulo, SP: Contexto, c2004. 176 p. ISBN 8572442308. • MEIO ambiente e a escola. Brasília, DF: Embrapa, 2012. 490 p. (Educação ambiental para o desenvolvimento sustentável ; v. 7.). ISBN 9788570350251. • FREITAS, Denise de et al. (..). Uma abordagem interdisciplinar da botânica no ensino médio. São Paulo: Moderna, 2012. 160 p. (Cotidiano escolar Ação docente). ISBN 9788516082451. • KUENZER, Acácia Zeneida (Org.). Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho . 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 248 p. ISBN 9788524907678 (broch.).
	Complementar:
	• RAVEN, Peter H; EVERT, Ray Franklin; EICHHORN, Susan E. Biologia vegetal. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. xxii, 831 p. • MODESTO, Zulmira Maria Motta; COLMA, Aida. Botânica. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 1981. [300] p. • TAIZ, Lincoln.; ZEIGER, Eduardo. Fisiologia vegetal. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2009. • CASTRO, Paulo R. C.; KLUGE, Ricardo A; PERES, Lázaro E. P. Manual de fisiologia vegetal: teoria e prática. • PARIZZI, Adelvino. Anatomia humana básica. 2. ed. Passo Fundo: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2005. 246 p.

SEGUNDO ANO

2016 – GEOGRAFIA II – 64 horas

Objetivo Geral	Capacitar o aluno na compreensão e análise da produção e a organização do espaço geográfico mundial entendido como construção histórico-social, a partir dos processos geoeconômicos e geopolíticos, fruto das relações estabelecidas entre a sociedade e natureza.
Ementa	Revoluções técnico-científicas. Regionalização do mundo moderno.
Referências Bibliográficas	Básica:
	• FEATHERSTONE, Mike. Cultura global: nacionalismo, globalização e modernidade. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999. 437 p. • SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 23. ed. Rio de Janeiro: Record, 2013. 174 p. • TRAGTENBERG, Maurício. O capitalismo no século XX. 2. ed. rev. e ampl. Rio

de Janeiro: UNESP, 2010. 185 p.

Complementar:

- BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e integração na América do Sul : (da Tríplice Aliança ao Mercosul), 1870-2001 . 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010. 676 p.
- CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede.6. ed. atual. São Paulo: Paz e Terra, 2009. 698 p.
- COSTA, Edmilson. A Globalização e o capitalismo contemporâneo.1. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008. 216 p. (Debates & Perspectivas)
- HOBBSAWM, Eric J. Da Revolução Industrial inglesa ao imperialismo. 6. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011. 349 p.
- PINTO, Geraldo Augusto. A organização do trabalho no século XX: taylorismo, fordismo e toyotismo. 2. ed. São Paulo: Expressão Popular, 2010. 87 p.

SEGUNDO ANO

2016 – LÍNGUA PORTUGUESA II – 128 horas

Objetivo Geral

Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e a língua escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos. Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto/contexto, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das ideias e escolhas, tecnologias disponíveis; Expressar-se oralmente em público.

Ementa

Literatura portuguesa e brasileira do século XIX. As classes gramaticais (pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição). Sintaxe: sujeito e predicado, termos associados ao verbo e termos associados ao nome. Análise, leitura e produção textual. Gêneros textuais: diário pessoal, relatório, resenha. Tipos textuais: elementos da narrativa, texto dissertativo.

Referências Bibliográficas

Básica:

- BAZERMAN, Charles; HOFFNAGEL, Judith Chambliss; DIONISIO, Angela Paiva (Org.). Gênero, agência e escrita. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 144 p. ISBN 9788524912481.
- DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org.). Gêneros textuais & ensino. São Paulo: Parábola, 2010. 246 p. (Série Estratégias de ensino; 18). ISBN 9788579340215.
- ANTUNES, Irandé. Aula de português : encontro & interação. São Paulo: Parábola, c2003. 181 p. (Série Aula ; 1) ISBN 9788588456150.
- BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa: com exercícios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. 715 p. ISBN 8586930164.
- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. , rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006. 671 p. ISBN 9788586930058.
- BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 47. ed. São Paulo, SP: Cultrix, 2010. ISBN 9788531601897.
- COUTINHO, Afrânio (Dir); COUTINHO, Eduardo F (Dir) (Co-dir). A literatura no

Brasil: volume 5 : parte 2 : estilos de época : era modernista . 7. ed. rev. e atual. São Paulo: Global, 2004. xx, 658p. ISBN 8526005596

- FERRARO, Maria Luiza. Experiência e prática de redação. Florianópolis, SC: Ed. da UFSC, 2008. 185p. ISBN 9788532804259.

Complementar:

- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaca. Argumentação e linguagem. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 239 p. ISBN 8524903295
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011. 168 p. ISBN 9788572440684 (broch.).
- WACHOWICZ, Teresa Cristina. Análise linguística nos gêneros textuais. São Paulo: Saraiva, 2012. 166 p. ISBN 9788502161726.
- ABAURRE, Maria Luiza Marques; ABAURRE, Maria Bernadete Marques. Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar. São Paulo: Moderna, 2012. 192 p. (Cotidiano escolar Ação docente). ISBN 9788516077754.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual. 22. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2010. 84 p. ISBN 9788585134464 (broch.).

SEGUNDO ANO

2016 – HISTÓRIA II – 64 horas

Objetivo Geral

Problematização de documentos, o desenvolvimento da criatividade, da imaginação histórica e do pensar historicamente, a percepção da alteridade, das diferenças culturais e de gênero e da diversidade étnica. É essencial que tais objetivos sejam considerados em sua dimensão temporal e espacial. Problematizar e contextualizar o processo histórico de reestruturação política e econômica do Brasil nos séculos XVIII e XIX em perspectiva integrada estabelecendo a interrelação entre a história do Brasil e as histórias da América, da África e da Europa. Analisar o contexto de consolidação do capitalismo industrial e o de declínio do Antigo Regime e da lógica mercantil.

Ementa

Estudo da história do Brasil nos séculos XVIII e XIX, considerando-se as conexões entre os processos históricos ocorridos na Europa, África e América. Análise do processo de fortalecimento e consolidação do pensamento liberal e do declínio do Antigo Regime na Europa e na América. Estudos de caso: Revolução Americana, Revolução Francesa, Revolução Haitiana, crise do Antigo Sistema Colonial, Pan-Americanismo e as independências latinoamericanas. Análise do contexto geopolítico europeu na Era Napoleônica e a transferência da corte portuguesa para o Brasil. O projeto português de emancipação política e de manutenção da unidade territorial brasileira. Estudo do surgimento de ideias anti-escravistas na Europa, da reconfiguração do tráfico atlântico de pessoas e das transformações geopolíticas das áreas africanas ligadas ao comércio de escravos. Investigação das conexões entre este contexto atlântico e os fenômenos de dependência e de substituição da mão-de-obra escrava. O setor agroexportador, o problema fundiário e o processo de industrialização no Brasil do século XIX. Conflitos geopolíticos e definição de áreas de influência econômicas na América: Guerra de Secessão e Guerra da Tríplice Aliança. Estudo do surgimento e consolidação do capitalismo industrial europeu e a corrida

imperialista na África, Ásia e América: Conferência de Berlim e Doutrina Monroe.

Básica:

- ALENCASTRO, Luiz Felipe de; NOVAIS, Fernando A. História da vida privada no Brasil: Império : a Corte e a modernidade nacional. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- BETHELL, Leslie (Org.). História da América Latina. Volume 3: da Independência a 1870. 2ª ed. São Paulo: Edusp; Brasília: Fundação Alexandre de Gusmão, 2004.
- FAUSTO, Boris. História do Brasil. 13ª ed. São Paulo: Edusp, 2010.

Complementar:

- ALBUQUERQUE, Wlamyra Ribeiro de; FRAGA FILHO, Walter. Uma história do negro no Brasil. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006. Disponível em: <http://www.ceao.ufba.br>
- BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de Política. 11. ed. 2 volumes. Brasília: Ed. UnB, 1998.
- BOTOMORE, Tom. Dicionário do pensamento marxista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- CARVALHO, José Murilo de. A construção da ordem: a elite política imperial / Teatro das sombras: a política imperial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
- HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2008.
- HOBSBAWM, Eric J. A era das revoluções (1789-1848). 10ª edição. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- HOBSBAWM, Eric J. A era dos impérios. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- HOBSBAWM, Eric J. Da Revolução Industrial inglesa ao Imperialismo. 6ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.
- SOUZA, Marina de Mello e. África e Brasil africano. 2ª ed. São Paulo, SP: Ática, 2008.
- VAINFAS, Ronaldo. Dicionário do Brasil imperial (1822-1889). Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
- VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. História 2. São Paulo: Saraiva, 2013.

Referências Bibliográficas

SEGUNDO ANO

2016 – ARTES II – 32 horas

Objetivo Geral

Conhecer os períodos e movimentos da história da música popular, ampliando o universo musical dos alunos; Conhecer a vida e a obra de diversos compositores, traçando conexões com a atualidade, visando a compreensão e valorização dos mestres da música e da história; Desenvolver o espírito da pesquisa, visando maior autonomia de aprendizagem e maior liberdade com responsabilidade; Desenvolver a desinibição e a expressão através da performance, do canto e da prática instrumental e da criação musical; Estimular o senso criativo.

Ementa	História da música popular brasileira; Princípios básicos da escrita musical: alturas e melodia; Desenvolvimento e gêneros musicais brasileiros; Expressividade e elementos básicos da interpretação performática; Formas e estruturas musicais: fraseado, repetições, seções, contrastes.
Referências Bibliográficas	Básica: - BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990. - GOMBRICH, Ernst H. A história da arte. 16 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. - SEVERIANO, Jairo; MELLO, Zuza Homem de. A Canção no tempo: 85 anos de músicas brasileiras. Vol. 1. 1901 - 1957.
	Complementar: - CALADO, Carlos. Tropicália: a história de uma evolução musical. 2. ed. São Paulo: Ed. 34, 2010. - CALDAS, Waldenyr. O que é música sertaneja. São Paulo: Brasiliense, 1987. - CASTRO, Ruy. Chega de saudade. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Moderna, 2006. - DINIZ, André. Almanaque do samba: a história do samba, o que ouvir, o que ler, onde curtir. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2010. - FRÓES, Marcelo. Jovem guarda: em ritmo de aventura. São Paulo: Editora 34, 2000. - MELLO, Z. H. de. A era dos festivais: uma parábola. 4. ed. São Paulo: Ed. 34, 2003. - NEPOMUCENO, Rosa. Música caipira: da roça ao rodeio. São Paulo: Ed. 34, 1999. - PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 1999. - SIMKA, Sérgio. Fazer teatro não é um Bicho-de-sete-cabeças. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna Ltda., 2010.

SEGUNDO ANO

2016 – EDUCAÇÃO FÍSICA II – 64 horas

Objetivo Geral	Consolidar os conteúdos sistematizados da cultura corporal que foram socialmente produzidos e historicamente acumulados.
Ementa	As práticas corporais e suas manifestações por meio das ginásticas, esportes coletivos e lutas. A cultura corporal e suas dimensões sócio-históricas. Conhecimentos sobre o corpo.
Referências Bibliográficas	Básica: - FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física. São Paulo, SP: Scipione, 2009. 199 p. (Coleção Pensamento e ação na sala de aula) ISBN 9788526276895 (broch.). - KRÖGER, Christian; ROTH, Klaus. Escola da bola: um ABC para iniciantes nos jogos esportivos. 2. ed. São Paulo: Phorte, 2005. 208 p. ISBN 8576550261 (broch.).

- SOARES, Carmen Lúcia. Educação física: raízes europeias e Brasil. 4 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. 143 p. (Educação contemporânea). ISBN 9788574960180.

Complementar:

- COUTINHO, Nilton Ferreira. Basquetebol na escola. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2007. 150 p. ISBN 8573321326.
- KUNZ, Elenor. Didática da educação física: volume 1. 4. ed. Ijuí, RS: UNIJUI, 2009. (Coleção educação física) ISBN 857429053X (v.1).
- MACHADO, Afonso Antônio. Voleibol: do aprender ao especializar. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. xvi, 216 p. (Educação física no ensino superior). ISBN 8527711540.
- MEDINA, Joao Paulo Subira 1948-. A educação física cuida do corpo e ... mente. 24. ed. Campinas: Papirus, 2008. 96 p. ; 21 cm ISBN 8530802934.
- MEDINA, Joao Paulo Subira 1948-. O brasileiro e seu corpo: educação e política do corpo. 12. ed. São Paulo: Papirus, 2009. 135 p. ISBN 8530805208.

SEGUNDO ANO

2016 – FILOSOFIA II – 32 horas

Objetivo Geral

Procurar compreender a realidade de forma genérica e sistemática a partir de uma perspectiva filosófica, bem como, compreender o processo educativo na sua totalidade.

Ementa

Períodos da filosofia. A razão. Ignorância e verdade. O conhecimento. A lógica. Estética. Antropologia filosófica.

Referências Bibliográficas

Básica:

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando: Introdução à filosofia. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2013.
- CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 14ª ed. São Paulo: Àtica, 2010.
- VERNANT, Jean-Pierre; FONSECA, Ísis Borges da. As origens do pensamento grego. 20ª ed. Rio de Janeiro; DIFEL, 2011. Paulus, 2005. (Coleção História da Filosofia).

Complementar:

- ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e a suas regras . 16. ed. São Paulo: Loyola, 2011
- ARENDT, Hannah. A condição humana. 11ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.
- BACHELARD, Gaston. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.
- GAARDER, Jostein. Mundo de Sofia: Romance da história da filosofia. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- MACHIAVELLI, Niccolo. O príncipe. São Paulo: M. Claret, 1999.
- MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos Pré-socráticos a Wittgenstein. 6ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.

SEGUNDO ANO

2016 – SOCIOLOGIA II – 32 horas

Objetivo Geral

Colaborar para o desenvolvimento de uma postura reflexiva sobre a sociedade e sobre o próprio ser humano, com vistas à responsabilidade como pessoa crítica e criativa.

Ementa

O Estado no Brasil. Gênero. Movimentos Sociais. Relações raciais e étnicas. Sociologia Urbana. Sociedade e Meio Ambiente.

Referências Bibliográficas

Básica:

- COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 1997. 307 p.
- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. O trabalho do antropólogo. 3ª ed. São Paulo: UNESP, Paralelo 15, 2006. 221 p.
- POLANYI, Karl. A grande transformação: as origens da nossa época. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. 349 p.

Complementar:

- BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; QUINTANEIRO, Tania; RIVERO, Patricia S. Conhecimento e imaginação: sociologia para o ensino médio. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. 245 p. (Coleção práticas docentes).
- BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. 22ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 247 p.
- GEARY, Patrick J. O mito das nações: a invenção do nacionalismo. São Paulo: Conrad Livros, 2005. 223 p.
- GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- HOBBSBAWM, Eric J. Da Revolução Industrial inglesa ao imperialismo. 6ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011. 349 p.

SEGUNDO ANO

2016 – ESPANHOL II – 32 horas

Objetivo Geral

Conhecer a língua espanhola aplicada no trato das questões interpessoais e empresariais associadas ao mundo do trabalho, desenvolvendo as quatro habilidades comunicativas: ouvir, falar, ler e escrever, realizando uma reflexão da própria língua, redefinindo a identidade do aluno-sujeito, tornando-o mais autônomo, capaz de interagir com pessoas de diferentes culturas e modos de pensar e agir.

Ementa

Falar de ações passadas e planos e ações futuras. Uso de pronomes: possessivos, relativos e pronomes complemento. Imperativo afirmativo e negativo. Uso dos intensificadores. Gêneros textuais. Aspectos culturais e sociais de países de fala hispânica. Prática oral e escrita.

Referências Bibliográficas

Básica:

- DICCIONÁRIO Larousse espanhol-português, português-espanhol. 2. ed. São

Paulo: Larousse, 2009.

- MARTIN, Ivan Rodrigues. Síntesis: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2009.
- SOUZA, Jair de Oliveira. Por supuesto!: español para brasileños - Ensino Médio. Volume único. São Paulo. Editora FTD, 2003.

Complementar:

- ERES FERNÁNDEZ, Gretel (Coord.). Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira. São Paulo: IBEP, 2012.
- FLAVIAN, Eugenia; FERNÁNDES, Gretel Eres. Minidicionário: espanhol-português e português-espanhol. 19. ed. São Paulo: Ática, 2010.
- MARTINEZ, Pierre. Didática de línguas estrangeiras. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- MICHAELIS: dicionário escolar espanhol: espanhol-português e português-espanhol. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2009.
- ROJAS, Oscar. Novo minidicionário escolar espanhol: espanhol/português - português/espanhol. São Paulo: DCL, 2001.

SEGUNDO ANO

2016 – INGLÊS II – 32 horas

Objetivo Geral

Desenvolver as quatro habilidades linguísticas básicas, com ênfase na compreensão oral e escrita.

Ementa

Modal verbs; compound adjectives; reflexive pronouns; adjectives + preposition; comparatives; superlatives; Present Perfect; Past Perfect; Enough vs. too; Relative pronouns; Present perfect progressive; tag questions, -ing forms. Review (Simple present, present progressive; past simple; past progressive).

Referências Bibliográficas

Básica:

- MARTINEZ, Pierre. Didática de línguas estrangeiras. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 109 p. (Estratégias de Ensino 15). ISBN 9788579340079.
- PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. Ensino de língua inglesa no ensino médio: teoria e prática. São Paulo: Edições SM, 2012. 183 p. (Somos mestres). ISBN 9788576759881.
- SANTOS, Denise. Ensino de língua inglesa: foco em estratégias. Barueri: Disal, 2012. 343 p. ISBN 9788578441050.

Complementar:

- JACOBS, Michael A. Como não aprender inglês: edição definitiva: erros comuns e soluções práticas. Rio de Janeiro: Campus, 2002. xii, 254 p. ISBN 9788535210484.
- MICHAELIS: dicionário escolar inglês: inglês-português, português-inglês. 2. ed. São Paulo, SP: Melhoramentos, c2008. 843 p. ISBN 9788506054925.
- VALLANDRO, Lino. Dicionário SpeakUp: inglês - português, português - inglês. Rio de Janeiro: Globo, 1997. 574 p.
- JACOBS, Michael A. Como não aprender inglês: edição definitiva: erros

comuns e soluções práticas. Rio de Janeiro: Campus, 2002. xii, 254 p. ISBN 9788535210484.

- LÍNGUA estrangeira e didática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 166p. (Como bem ensinar) ISBN 9788532640314 (broch.).

SEGUNDO ANO

2016 – PROGRAMAÇÃO I – 120 horas

Objetivo Geral

Conhecer uma linguagem de programação e suas tecnologias para o desenvolvimento de software.

Ementa

Introdução à uma linguagem de programação. Fundamentos de uma linguagem de programação. Implementação de software com uma linguagem de programação. Integração com Banco de Dados.

Referências Bibliográficas

Básica:

- BARNES, David J.; KÖLLING, Michael. Programação orientada a objetos com Java: uma introdução prática usando o BLUEJ. 4. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2009. xxii, 455 p. ISBN 9788576051879 (brcoh.).
- DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul. Java como programar. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. xl, 1110 p. + 1 CD-ROM. - ISBN 9788576055631.
- SANTOS, Rafael. Introdução à programação orientada a objetos usando Java. Rio de Janeiro: Elsevier: Campus, 2003. 319, [6] p. ISBN 978-85-352-1206-8.

Complementar:

- KATHY, S.; BERT, B. Use a Cabeça! Java. 2ª ed. Alta Books, 2007. ISBN: 9788576081739.
- LIBERTY, J. Programando C# 3.0. Rio de Janeiro: Alta Books, 2009. ISBN: 8576083191.
- DEITEL H. M.; DEITEL, P. J. C# Como Programar. São Paulo: Makron Books, 2003. ISBN: 8534614598.
- HORSTMANN, Cay S. Conceitos de computação com Java. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 720 p. ISBN 8577803521 (broch.).
- SILVA, Ricardo Pereira e. UML 2: em modelagem orientada a objetos. Florianópolis: Visual Books, 2007. 232 p. ISBN 9788575022054.

SEGUNDO ANO

2016 – BANCO DE DADOS I – 60 horas

Objetivo Geral

Analisar e construir modelos conceituais usando diagrama de entidade-relacionamento normalizado e a elaboração do projeto de Banco de Dados.

Ementa

Conceitos básicos de banco de dados. Modelo Entidade-relacionamento. Introdução a linguagem de consulta estruturada (SQL). Comandos para criação e manipulação de tabelas, inserção e exclusão de dados, consultas a bases de dados.

Referências Bibliográficas

Básica:

- DATE, C. J. Introdução a sistemas de banco de dados. 8ª ed. Rio de Janeiro:

Câmpus, 2004. ISBN: 8535212736.

- SILBERSHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. Sistemas de Banco de Dados. 5a ed. São Paulo: Makron Books, 2006. ISBN: 9788535211078.
- COUGO, P. S. Modelagem Conceitual e Projeto de Banco de Dados. 1ª ed. Câmpus, 1997. ISBN: 9788535201581.
- TAHAGHOGHI, S.; WILLIAMS, H. E. Aprendendo MySQL. Alta Books, 2007. ISBN: 9788576081470

Complementar:

- HEUSER, C. A. Projeto de Banco de Dados. 6ª ed. Bookman, 2009. ISBN: 9788577803828.
- DEWSON, R. Microsoft SQL Server 2008 para Desenvolvedores. Alta Books, 2009. ISBN: 9788576083498.
- MILANI, A. PostgreSQL - Guia do Programador. Novatec, 2008. ISBN: 9788575221570
- MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. Banco de dados: projeto e implementação . 2. ed. São Paulo: Érica, 2008. 398 p. ISBN 9788536500195
- MANZANO, José Augusto N.G. PostgreSQL 8.3.0. interativo: guia de orientação e desenvolvimento para windows . São Paulo, SP: Érica, 2008. 296 p ISBN 978853650198

SEGUNDO ANO

2016 – ENGENHARIA DE SOFTWARE I – 60 horas

Objetivo Geral

Desenvolver conhecimentos teóricos e práticos sobre a análise, modelagem e projeto de software, utilizando o Modelo de Processo Prescritivo Cascata e ferramentas de análise e modelagem UML.

Ementa

Introdução à Engenharia de Software: conceitos básicos; crise de desenvolvimento; mitos; processo de desenvolvimento de software; modelos de processos prescritivos (modelos de ciclo de vida). UML. Levantamento da Visão Geral do Sistema. Levantamento e Análise de Requisitos. Casos de Uso de Alto Nível. Casos de Uso Expandidos. Modelagem Conceitual. Projeto de Camada de Interface. Persistência (transformação de modelo conceitual para modelo relacional de banco de dados). Testes. Atividade prática: projeto de software utilizando o Modelo (de Processo Prescritivo) Cascata e as ferramentas de levantamento, análise e modelagem aprendidas.

Referências Bibliográficas

Básica:

- SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 8ª ed. São Paulo: Pearson Education, 2007. ISBN: 9788588639287.
- PFLEEGER, S. L. Engenharia de Software: Teoria e Prática. 2a ed. Pearson Prentice Hall. 2004. ISBN: 8587918311.
- PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. São Paulo: Makron Bocks, c1995. 1056p. ISBN 8534602379

Complementar:

- BARTIÉ A. Garantia da Qualidade de Software. Rio de Janeiro: Câmpus. 2002.

ISBN: 8535211241.

- BEZERA, Eduardo. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML. 2. Ed. Ver e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2007. 369 p. ISBN 9788535216967.
- LARMAN, Craig. Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientado a objetos e ao desenvolvimento iterativo. 3. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 695 p. ISBN 9788560031528.
- SILVA, Ricardo Pereira e. Como modelar com UML 2. Florianópolis: Visual Books, 2009. 319 p. ISBN 9788575022436.
- MARTINS, José Carlos Cordeiro; RAMIREZ, Fabricio (Colab.). Gerenciando projetos de desenvolvimento de software com PMI, RUP E UML. 5. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2010. 290 p. ISBN 9788574524511.

SEGUNDO ANO

2016 – HARDWARE E SISTEMAS OPERACIONAIS – 120 horas

Objetivo Geral

Desenvolver a habilidade de identificar e corrigir problemas de hardware do computador e do Sistema Operacional. Entender o funcionamento de um sistema operacional e suas implicações na execução das aplicações.

Ementa

Organização de Computadores. Sistemas de Memória. Processadores. Sistemas de entrada e saída. Montagem e manutenção de computadores. Histórico de Sistemas Operacionais. Gerência de Processos. Escalonamento de Processadores. Gerência de Memória. Gerência de Entrada e Saída. Sistema de Arquivos. Instalação e configuração de sistemas operacionais atuais. Sistemas Distribuídos.

Referências Bibliográficas

Básica:

- MORIMOTO, Carlos E. Hardware II: o guia definitivo. Porto Alegre: Sul Editores, 2010. 1086 p.
- TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 653 p.
- VASCONCELOS, Laércio. Consertando micros: diagnosticando, consertando e prevenindo defeitos em micros: para usuários e estudantes. 2.ed. Rio de Janeiro: Laércio Vasconcelos Computação, 2010. 498 p

Complementar:

- TORRES, Gabriel. Montagem de micros: para autodidatas, estudantes e técnicos. Rio de Janeiro: Novaterra, c2010. 351 p.
- Revista PC&Cia. Disponível em <http://www.revistapccia.com.br/index.php/edicoes.html>
- HASSEL, Jonathan; REIS, Karla; RODRIGUES, Renata. Windows server 2008: o guia definitivo. Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2008. 473 p. ISBN 9788576082354.
- SOUSA, Maxuel Barbosa de. Windows server 2008. Rio de Janeiro: Ciencia Moderna, 2010. 129 p. ISBN 978-85-7393-961-3.
- CARMONA, Tadeu. Treinamento prático em LINUX. São Paulo: Digerati

Books, 2005. 126 p. ISBN 8577020177.

SEGUNDO ANO

2016 – REDES LOCAIS – 60 horas

Objetivo Geral

Estudar as redes de computadores, conhecer os padrões e tecnologias utilizados em redes locais de forma a desenvolver a capacidade de instalar, configurar, manter e adequar redes domésticas e empresariais de área local.

Ementa

Arquitetura de redes locais. Pilha de protocolos TCP/IP. Tecnologias de redes locais. Cabeamento Estruturado. Normas relacionadas à instalação de redes locais.

Referências Bibliográficas

Básica:

- MARIN, Paulo S. Cabeamento estruturado: desvendando cada passo: do projeto a instalação. 3. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Érica, 2009. ISBN 9788536502076.
- KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 5. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2010. 614 p. ISBN 9788588639973.
- MORIMOTO, Carlos Eduardo. Servidores Linux: guia prático. 2. ed. Porto Alegre: Sul Editores, 2010. 735 p. ISBN 9788599593134.

Complementar:

- PINHEIRO, José Mauricio; PINHEIRO, José Mauricio. Guia completo de cabeamento de redes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 239p. ISBN 853521304X (broch.)
- STATO FILHO, André. Linux: controle de redes . Florianópolis, SC: Visual Books, 2009. 352 p. ISBN 9788575022443.
- SOUSA, Lindeberg Barros de. Projetos e implementação de redes: fundamentos, arquiteturas, soluções e planejamento. 2.ed. São Paulo, SP: Érica, 2009. 320 p. ISBN 9788536501666.
- MORIMOTO, Carlos E. Redes: guia prático. Porto Alegre: Sul Editores, 2008. 555 p. ISBN 9788599593110 (broch.).
- ANDERSON, Al; BENEDETTI, Ryan. Use a cabeça! Redes de Computadores. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. xxxv, 497 p. ISBN 9788576084488.

Terceiro Ano – 2016

TERCEIRO ANO

2016 – FÍSICA III – 64 horas

Objetivo Geral

Compreender, interpretar, analisar e estabelecer conexões entre os conceitos físicos relativos ao eletromagnetismo, incluindo, portanto, os fenômenos elétricos e magnéticos com as demais áreas do conhecimento e com situações do cotidiano das pessoas. Espera-se que o Ensino de Física contribua para a formação de uma cultura científica, que permita aos alunos a interpretação dos fatos, fenômenos e processos

	naturais e artificiais que evoluam os conteúdos selecionados.
Ementa	Eletricidade Estática, Eletricidade dinâmica. Campo Magnético. Indução Eletromagnética. Ondas Eletromagnéticas.
Referências Bibliográficas	Básica: • HEWITT, Paul G. Física conceitual. 11ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2011. 743 p. • HAMBURGER, Ernst W. O que é Física. 6ª ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1992. 96 p. • GONÇALVES FILHO, Aurelio; TOSCANO, Carlos. Física para o ensino médio. São Paulo: Scipione, 2005. 480 p
	Complementar: • CARVALHO, Regina Pinto de (Org). Física do dia-a-dia: 105 perguntas e respostas sobre física fora da sala de aula. 3ª ed. Belo Horizonte:Gutenberg, 2011. 103 p. • FEYNMAN, Richard Phillips; GOTTLIEB, Michael A.; LEIGHTON, Ralph. Dicas de física: suplemento para a resolução de problemas do Lectures on physics . Porto Alegre: Bookman, 2008. 176 p. • STRATHERN, Paul. Curie e a radioatividade: em 90 minutos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2000. 89 p. • COSTA, Eduard Montgomery Meira. Eletromagnetismo: teoria, exercícios resolvidos e experimentos práticos. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2009. xiii, 468 p. • GUSSOW, Milton. Eletricidade básica. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2009. 571 p.

TERCEIRO ANO

2016 – MATEMÁTICA III – 128 horas

Objetivo Geral	No Ensino Médio, o aluno deve desenvolver um conhecimento efetivo de significado próprio, de modo a prepará-lo para a vida. Dessa maneira, deve-se buscar a interdisciplinaridade e a contextualização, a fim de desenvolver uma série de competências humanas. Nesse sentido, o objetivo geral do terceiro ano do Ensino Médio é desenvolver nos educandos a capacidade de comunicar-se em várias linguagens; investigar a curiosidade, resolver situações-problemas e também incentivar na elaboração de problemas; tomar decisões, fazer conjecturas; criar estratégias e procedimentos; aperfeiçoar os conhecimentos adquiridos, trabalhar cooperativamente e prepará-los para a vida profissional através de situações-problemas que envolvam outras áreas do conhecimento. Possibilitando assim, compreender os conceitos de probabilidade, identificar e resolver problemas de geometria espacial e analítica, reconhecer e resolver os números Complexos, Polinômios e Equações Algébricas.
Ementa	Noções de estatística; Probabilidade; Geometria Espacial e Analítica; Números Complexos; Polinômios e Equações Algébricas.
Referências	Básica:

Bibliográficas

- GIOVANNI, José Ruy; BONJORNO, Jose Roberto. Matemática: uma nova abordagem, 3 - Ensino médio. 2. ed. São Paulo: FTD, 2010. 400 p. (Matemática uma nova abordagem) ISBN 9788532275134.
- DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações: volume único: ensino médio. 3. ed. São Paulo: Ática, 2010. 736 p. ISBN 9788508119332
- POLYA, George; ARAUJO, Heitor Lisboa de (Trad). A arte de resolver problemas: um novo aspecto do método matemático. Rio de Janeiro: Interciência, 2006. vii, 203 p. ISBN 8571931364.

Complementar:

- OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS PÚBLICAS 7, 2011. Banco de questões 2011. Brasília: OBMEP, 2011. 172 p.
- KUENZER, Acácia Zeneida (Org.). Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho . 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 248 p. ISBN 9788524907678 (broch.).
- BICUDO, Maria Aparecida Viggiani (Org). Filosofia da educação matemática: fenomenologia, concepções, possibilidades didático-pedagógicas. São Paulo, SP: UNESP, 2010. 242 p. ISBN 9788571399990.
- BOLEMA. Rio Claro: Universidade Estadual Paulista, 1985-999. Quadrimestral. ISSN 1980-4415. Disponível em: <http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/bolema>
- SAMPAIO, Fausto Arnaud. Matemática: história, aplicações e jogos matemáticos: volume II . Campinas: Papirus, 2009. ISBN 9788530808815.
- MEC/INEP. Matemática e suas tecnologias: livro do estudante: ensino médio. Brasília. 2006. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_basica/encceja/material_estudo/livro_estudante/encceja_matematica_ens_medio.pdf

TERCEIRO ANO

2016 – QUÍMICA III – 64 horas

Objetivo Geral

Contribuir para formação do aluno através do ensino da química, evidenciando a aplicação dessa ciência no dia-a-dia. Conhecer as propriedades do elemento carbono; Identificar as funções orgânicas; Estudar a aplicação de compostos orgânicos e suas propriedades; Entender a ocorrência de isomeria; Compreender a ocorrência das reações orgânicas.

Ementa

Introdução à química orgânica. Estudo do Carbono. Hidrocarbonetos. Funções Orgânicas. Propriedades físicas e químicas dos compostos orgânicos. Isomeria. Reações dos compostos orgânicos. Equilíbrio Químico. Eletroquímica.

Referências Bibliográficas

Básica:

- CISCATO, Carlos Alberto Mattoso; PEREIRA, Luís Fernando (Autor). Planeta química: volume único . São Paulo, SP: Ática, 2008.
- PERUZZO, Tito Miragaia; CANTO, Eduardo Leite do. Química: na abordagem do cotidiano . 3.ed. São Paulo: Moderna, 2007.
- MATEUS, Alfredo Luis. Química na cabeça. Belo Horizonte: UFMG, 2001. 127

p.

Complementar:

- KUENZER, Acácia Zeneida (Org.). Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009. 248 p. ISBN 9788524907678 (broch.).
- MORTIMER, Eduardo Fleury; MACHADO, Andrea Horta. Química para o ensino médio: [volume único com questões do ENEM] . São Paulo: Scipione. 2002. 398 p. (Série Parâmetros.)
- RUBINGER, Mayura Marques Magalhães; BRAATHEN, Per Christian. Ação e reação: ideias para aulas especiais de química. Belo Horizonte: RHJ, 2012. 292 p.
- VANIN, José Atílio. Alquimistas e químicos: o passado, o presente e o futuro . 2.ed.refor. São Paulo: Moderna, 2005. 119 p. (Coleção polêmica)
- SANTOS, Nelson. Problemas de físico-química: IME-ITA-Olimpíadas . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. xxiii, 419 p.

TERCEIRO ANO

2016 – BIOLOGIA III – 64 horas

Objetivo Geral

Estudar as teorias genéticas Mendelianas e após Mendel. Observar os mecanismos de transmissão do material hereditário. Estudar biologicamente a evolução humana. Identificar adaptações observadas nos organismos. Desenvolver argumentação crítica sobre assuntos de biotecnologia.

Ementa

Genética: conceitos gerais; leis Mendelianas; genética depois de Mendel; aplicações do conhecimento molecular e noções de biotecnologia. Evolução biológica: as primeiras teorias; variabilidade e seleção natural; formação de novas espécies; evolução humana. Ecologia: energia e matéria nos ecossistemas; dinâmica das populações biológicas; relações ecológicas entre os seres vivos; sucessão ecológica e biomas; humanidade e ambiente.

Referências Bibliográficas

Básica:

- DARWIN, C, 1809-1882. A origem das espécies por meio da seleção natural, ou A preservação das raças favorecidas na luta pela vida: tomos I, II e II / Charles Darwin; tradução André Campos Mesquita. - São Paulo: Editora Escala, 2009. 462p.
- RAMALHO, M. Genética na Agropecuária. Santos dos, João Bosco. Pinto, César Brasil. - 3 ed. - São Paulo; Globo, 1994. 359 p.
- ODUM, E. P. 1913. Ecologia. (supervisor da tradução Ricardo Iglesias Rios; tradução et al . Biologia Vegetal Christopher J. Tribe). - (reimpr.). - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 434 p.

Complementar:

- PINTO-COELHO, R. M. Fundamentos em ecologia. - Porto Alegre: Artmed, 2000. 252p.
- RAMALHO, M. A. P.; FERREIRA, D. E.; OLIVEIRA, A. C. de. Experimentação em genética e melhoramento de plantas. - 2 ed. rev. e atual. - Lavras: UFLA,

2005. 322 p. : il.

- RAVEN, P. H. et al . Biologia Vegetal. – 7 ed. – tradução Ana Cláudia deMacêdo Vieira et al . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007. 830 p.
- RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010. 546 p.
- WILSON, E. O. Diversidade da vida. - 1 ed. – tradução: Carlos Afonso Malferrari. – São Paulo: Companhia das Letras, 1994. 447p.

TERCEIRO ANO

2016 – GEOGRAFIA III – 64 horas

Objetivo Geral

Capacitar o aluno a entender a ordenação do território brasileiro em relação ao espaço mundial, a partir do processo de industrialização e urbanização, bem como da política econômica, da produção de energia, das características da população e da organização do espaço rural brasileiro.

Ementa

Demografia: conceitos básicos, distribuição e crescimento populacional. Estrutura da população brasileira. Evolução do espaço econômico brasileiro. Urbanização no Brasil e no mundo. Fontes de Energia. Organização do espaço rural mundial e brasileiro.

Referências Bibliográficas

Básica:

- CASTRO, Ina Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa; CORREA, Roberto Lobato (Org). Brasil:questões atuais da reorganização do território .8. ed. [Rio de Janeiro]: Bertrand Brasil, 2012. 468 p.
- ROSS, Jurandyr L. S.(Org) Geografia do Brasil. 6. ed. São Paulo: Edusp, 2009, 549p.
- SANTOS, Milton. Brasil: território e sociedade no século XXI. 16. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012, 475p.

Complementar:

- BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. Presença dos Estados Unidos no Brasil: (dois seculos de história). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. 682 p.
- BERMANN, Célio. Energia no Brasil: para quê? Para quem? Crise e alternativas para um país sustentável. 2. ed. São Paulo: Livraria da Física; FASE, 2003. 139 p.
- DAMIANI, Amélia Luisa. População e geografia. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2012. 107 p. (Caminhos da geografia)
- MARTINS, Dora; VANALLI, Sonia. Migrantes. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2001. 101 p (Repensando a geografia)
- MATOS, Ralfo Edmundo da Silva (Org). Espacialidades em rede: população, urbanização e migração no Brasil contemporâneo. Belo Horizonte: C/Arte, 2005. 261 p.

TERCEIRO ANO

2016 – LÍNGUA PORTUGUESA III – 64 horas

Objetivo

Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e a língua escrita e

Geral

seus códigos sociais, contextuais e linguísticos. Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando texto/contexto, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção, intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das ideias e escolhas, tecnologias disponíveis; Expressar-se oralmente em público.

Ementa

Literatura portuguesa e brasileira do século XX. Tendências contemporâneas da literatura. Sintaxe: período composto por subordinação e coordenação. Concordância verbal e nominal. Regência verbal e crase. Colocação pronominal. Análise, leitura e produção textual. O texto dissertativo argumentativo.

Referências Bibliográficas

Básica:

- BAZERMAN, Charles; HOFFNAGEL, Judith Chambliss; DIONISIO, Angela Paiva (Org.). Gênero, agência e escrita. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 144 p. ISBN 9788524912481.
- DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org.). Gêneros textuais & ensino. São Paulo: Parábola, 2010. 246 p. (Série Estratégias de ensino; 18). ISBN 9788579340215.
- ANTUNES, Irandé. Aula de português : encontro & interação. São Paulo: Parábola, c2003. 181 p. (Série Aula ; 1) ISBN 9788588456150.
- BECHARA, Evanildo. Gramática escolar da língua portuguesa: com exercícios. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. 715 p. ISBN 8586930164.
- BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37. ed. , rev. e ampl. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006. 671 p. ISBN 9788586930058.
- BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. 47. ed. São Paulo, SP: Cultrix, 2010. ISBN 9788531601897.
- COUTINHO, Afrânio (Dir); COUTINHO, Eduardo F (Dir) (Co-dir). A literatura no Brasil: volume 5 : parte 2 : estilos de época : era modernista . 7. ed. rev. e atual. São Paulo: Global, 2004. xx, 658p. ISBN 8526005596
- FERRARO, Maria Luiza. Experiência e prática de redação. Florianópolis, SC: Ed. da UFSC, 2008. 185p. ISBN 9788532804259.

Complementar:

- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaca. Argumentação e linguagem. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011. 239 p. ISBN 8524903295
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. O texto e a construção dos sentidos. 10. ed. São Paulo: Contexto, 2011. 168 p. ISBN 9788572440684 (broch.).
- WACHOWICZ, Teresa Cristina. Análise linguística nos gêneros textuais. São Paulo: Saraiva, 2012. 166 p. ISBN 9788502161726.
- ABAURRE, Maria Luiza Marques; ABAURRE, Maria Bernadete Marques. Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar. São Paulo: Moderna, 2012. 192 p. (Cotidiano escolar Ação docente). ISBN 9788516077754.
- KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual. 22. ed. São Paulo, SP: Contexto, 2010. 84 p. ISBN 9788585134464 (broch.).

2016 – HISTÓRIA III – 64 horas

Objetivo Geral

Problemática de documentos, o desenvolvimento da criatividade, da imaginação histórica e do pensar historicamente, a percepção da alteridade, das diferenças culturais e de gênero e da diversidade étnica. É essencial que tais objetivos sejam considerados em sua dimensão temporal e espacial. Problematicar e contextualizar o processo histórico de formação e reestruturação política e econômica do Brasil no final do século XIX e durante o século XX em perspectiva integrada estabelecendo a interrelação entre a história do Brasil e as histórias da América, da África e da Europa. Analisar o contexto das tensões mundiais e suas implicações no Brasil e na América, bem como, os contextos de instabilidade política na América e no Brasil e as formas de organização política e econômicas das nações ocidentais.

Ementa

Estudo da história do Brasil no período republicano e suas conexões com os processos históricos mundiais desde o final do século XIX. Análise das tensões políticas e dos movimentos sociais decorrentes da contradição da velha estrutura agrária e patriarcal com o sistema republicano e as transformações dos mundos do trabalho. Estudo dos movimentos sociais na Primeira República brasileira, da Revolução Mexicana e da Revolução Russa. Análise do processo de industrialização e modernização da economia nacional nos principais períodos da história republicana: Era Vargas, Anos JK, Milagre Econômico e Nova República. Estudo dos fenômenos políticos latino-americanos e suas relações com a geopolítica do Breve Século XX: populismo, regimes ditatoriais e os processos de redemocratização. Conexão destes fenômenos com as grandes guerras mundiais, os regimes totalitários, a bipolarização mundial e a globalização. Estudos de caso: a interferência dos veículos de comunicação de massa nos regimes políticos, o “perigo comunista” e a Revolução Cubana.

Básica:

- FAUSTO, Boris. História do Brasil. 13ª ed. São Paulo: Edusp, 2010.
- HOBBSAWM, Eric J. A era dos extremos: o breve século XX (1914-1991). 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- NOVAIS, Fernando A.; SEVCENKO, Nicolau (Org.). História da vida privada no Brasil: República: da Belle Époque à era do Rádio. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Complementar:

Referências Bibliográficas

- ALBUQUERQUE, Wlamyra Ribeiro de; FRAGA FILHO, Walter. Uma história do negro no Brasil. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006. Disponível em: <http://www.ceao.ufba.br>
- BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de Política. 11. ed. 2 volumes. Brasília: Ed. UnB, 1998.
- BOTOMORE, Tom. Dicionário do pensamento marxista. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- BRENER, Jayme. Jornal do século XX. São Paulo: Moderna, 1998.
- CARVALHO, José Murilo de. A formação das almas: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- CARVALHO, José Murilo de. Os bestializados: o Rio de Janeiro e a república que não foi. 3. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

- GIANNOTTI, Vito. História da luta dos trabalhadores no Brasil. Rio de Janeiro: Mauad, 2007.
- HERNANDEZ, Leila Leite. A África na sala de aula: visita à história contemporânea. São Paulo: Selo Negro, 2008.
- VAINFAS, Ronaldo; FARIA, Sheila de Castro; FERREIRA, Jorge; SANTOS, Georgina dos. História 3. São Paulo: Saraiva, 2013.

TERCEIRO ANO

2016 – ARTES III – 64 horas

Objetivo Geral

Compreender a escrita musical de forma mais ampla e os elementos da música, harmonia e a interpretação musical; Desenvolver a percepção, a coordenação motora, a afinação vocal, o ritmo através da execução em conjunto ao instrumento ou com uso da voz cantada; Compreender a história das artes de forma panorâmica, detectando seus traços característicos, propiciando uma melhor leitura da obra de arte; Fruir, analisar e contextualizar obras significativas de cada período, desenvolvendo o senso estético e a habilidade da discriminação. Analisar criticamente o cenário musical no contexto da indústria cultural, conhecendo os mecanismos e agentes de criação, produção e distribuição musical.

Ementa

Polifonia e princípios básicos da construção harmônica; História da arte; Função social da arte; Indústria cultural e cultura de massa; A música programática como recurso expressivo multilinguístico; História da arte.

Referências Bibliográficas

Básica:

- BENNETT, Roy. Elementos básicos da música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.
- MASCARELLO, Fernando (Org). História do cinema mundial. 6. ed. Campinas: Papirus, 2010.
- PROENÇA, Graça. História da Arte. São Paulo: Ática, 1999.

Complementar:

- BAÊ, Tutti. Canto: uma consciência melódica: treinamento dos intervalos através dos vocalizes. São Paulo: Irmãos Vitale, 2003.
- BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- MORAES, J. Jota de. O que é musica. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1991.
- PALLOTTINI, Renata. O que é dramaturgia. São Paulo: Brasiliense, 2005.
- SOBREIRA, S. G. Desafinação vocal. 2. ed. Rio de Janeiro: Musimed, 2003.

TERCEIRO ANO

2016 – EDUCAÇÃO FÍSICA III – 64 horas

Objetivo Geral

Aprofundar os conteúdos sistematizados da cultura corporal que foram socialmente produzidos e historicamente acumulados.

Ementa

As práticas corporais e suas manifestações por meio dos esportes coletivos,

	ginásticas e jogos. A cultura corporal e suas dimensões sócio-históricas. Conhecimentos sobre o corpo.
Referências Bibliográficas	Básica: - BRACHT, Valter. Sociologia crítica do esporte: uma introdução. 4. ed. Ijuí, RS: Ed. Unijuí, 2011. 144 p. (Educação física) ISBN 9788574299419. - KUNZ, Elenor. Didática da educação física: volume 1.4. ed. Ijuí, RS: UNIJUI, 2009. (Coleção educação física) ISBN 857429053X (v.1). - SOARES, Carmen Lúcia. Educação física: raízes européias e Brasil. 4 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2007. 143 p. (Educação contemporânea). ISBN 9788574960180.
	Complementar: - FALCÃO, José Luiz Cirqueira; SARAIVA, Maria do Carmo. Esporte e lazer na cidade: a prática teorizada e a teoria praticada. Florianópolis: Lagoa Editora, 2007. v. ISBN 858879327-X(broch.). - FREIRE, João Batista. Educação de corpo inteiro: teoria e prática da educação física . São Paulo, SP: Scipione, 2009. 199 p. (Coleção Pensamento e ação na sala de aula) ISBN 9788526276895 (broch.). - KUNZ, Elenor. Didática da educação física: volume 1. 4. ed. Ijuí, RS: UNIJUI, 2009. (Coleção educação física) ISBN 857429053X (v.1). - MEDINA, João Paulo Subira 1948-. A educação física cuida do corpo e ... mente. 24. ed. Campinas: Papirus, 2008. 96 p. ; 21 cm ISBN 8530802934. - MEDINA, João Paulo Subira 1948-. O brasileiro e seu corpo: educação e política do corpo. 12. ed. São Paulo: Papirus, 2009. 135 p. ISBN 8530805208.

TERCEIRO ANO

2016 – FILOSOFIA III – 32 horas

Objetivo Geral	Oferecer aos alunos subsídios provenientes do saber filosófico para que possam se posicionar criticamente frente à realidade que os cerca, posicionando-se responsabilmente como indivíduo e como cidadão.
Ementa	A filosofia e o posicionamento crítico diante do mundo. A ética e a moral. Determinismo e liberdade. A filosofia política. Filosofia e ciência.
Referências Bibliográficas	Básica: - ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofando: Introdução à filosofia. 5ª ed. São Paulo: Moderna, 2013. - CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 14ª ed. São Paulo: Àtica, 2010. - VERNANT, Jean-Pierre; FONSECA, Ísis Borges da. As origens do pensamento grego. 20ª ed. Rio de Janeiro: DIFEL, 2011.
	Complementar: - ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e a suas regras. 16. ed. São Paulo: Loyola, 2011. - ARENDT, Hannah. A condição humana. 11ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

- GAARDER, Jostein. Mundo de Sofia: Romance da história da filosofia. São Paulo: Cia das Letras, 1995.
- MARCONDES, Danilo. Textos básicos de filosofia: dos Pré-socráticos a Wittgenstein. 6ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009.
- SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética. 34. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

TERCEIRO ANO

2016 – SOCIOLOGIA III – 32 horas

Objetivo Geral

Colaborar para o desenvolvimento de uma postura reflexiva sobre a sociedade e sobre o próprio ser humano, com vistas à responsabilidade como pessoa crítica e criativa.

Ementa

Impactos Sociais da Tecnologia. Crise no Trabalho. Globalização. Teorias críticas nas ciências sociais. Ciência, Tecnologia e Sociedade. Sociedade e Meio Ambiente.

Referências Bibliográficas

Básica:

- COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2ª ed. São Paulo: Moderna, 1997. 307 p.
- CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 6ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2009. 698 p. (A era da informação: economia, sociedade e cultura; 1).
- NOGUEIRA, Marco Aurélio. Em defesa da política. 2ª ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2004. 153 p. (Série Livre Pensar 6).
- SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2010. 348 p.

Complementar:

- BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; QUINTANEIRO, Tania; RIVERO, Patricia S. Conhecimento e imaginação: sociologia para o ensino médio. Belo Horizonte: Autêntica, 2012. 245 p. (Coleção práticas docentes).
- BERGER, Peter L.; LUCKMANN, Thomas. A construção social da realidade: tratado de sociologia do conhecimento. 22ª ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 247p (Antropologia;5)
- GIDDENS, Anthony. Sociologia. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.
- HOBBSAWM, Eric J. Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 598 p.
- IANNI, Octavio. A Sociedade global. 12ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2005. 191 p.
- SANTOS, Boaventura de Sousa. A Globalização e as ciências sociais. 4ª ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011. 572 p.

TERCEIRO ANO

2016 – ESPANHOL III – 32 horas

Objetivo

Conhecer a língua espanhola aplicada no trato das questões interpessoais e

Geral	empresarias associadas ao mundo do trabalho, desenvolvendo as quatro habilidades comunicativas: ouvir, falar, ler e escrever, realizando uma reflexão da própria língua, redefinindo a identidade do aluno-sujeito, tornando-o mais autônomo, capaz de interagir com pessoas de diferentes culturas e modos de pensar e agir.
Ementa	O condicional, o pluscuamperfecto e outros tempos do passado do modo indicativo de verbos reflexivos, regulares e irregulares; Verbos de cambio; A voz passiva; o pretérito imperfecto, perfecto e pluscuamperfecto do modo subjuntivo; A pontuação; Os indefinidos; Gêneros textuais; Prática e escrita.
Referências Bibliográficas	Básica: • DICIONÁRIO Larousse espanhol-português, português-espanhol. 2. ed. São Paulo: Larousse, 2009. • MARTIN, Ivan Rodrigues. Síntesis: curso de lengua española. São Paulo: Ática, 2009. • SOUZA, Jair de Oliveira. Por supuesto!: español para brasileños - Ensino Médio. Volume único. São Paulo. Editora FTD, 2003.
	Complementar: • ERES FERNÁNDEZ, Gretel (Coord.). Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira. São Paulo: IBEP, 2012. • FLAVIAN, Eugenia; FERNÁNDES, Gretel Eres. Minidicionário: espanhol-português e português-espanhol. 19. ed. São Paulo: Ática, 2010. • MARTINEZ, Pierre. Didática de línguas estrangeiras. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. • MICHAELIS: dicionário escolar espanhol: espanhol-português e português-espanhol. 2. ed. São Paulo: Melhoramentos, 2009. • ROJAS, Oscar. Novo minidicionário escolar espanhol: espanhol/português - português/espanhol. São Paulo: DCL, 2001.

TERCEIRO ANO

2016 – INGLÊS III – 32 horas

Objetivo Geral	Desenvolver as quatro habilidades linguísticas básicas, com ênfase na compreensão oral e escrita.
Ementa	Word order (adjective+noun), possessive adjectives and pronouns, possessive 's, plural of nouns, future with will, future with going to, modals can, could, may, might and would; Imperative; should, must, have to and mustn't; count nouns and non-count nouns; quantifiers: many, much, a lot of, a few, a little. Review (Simple present, present progressive, subject and object pronouns, there to be, some/any, Simple past; past progressive).
Referências Bibliográficas	Básica: • MARTINEZ, Pierre. Didática de línguas estrangeiras. São Paulo: Parábola Editorial, 2009. 109 p. (Estratégias de Ensino 15). ISBN 9788579340079. • PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. Ensino de língua inglesa no ensino médio: teoria e prática. São Paulo: Edições SM, 2012. 183 p. (Somos

mestres). ISBN 9788576759881.

- SANTOS, Denise. Ensino de língua inglesa: foco em estratégias. Barueri: Disal, 2012. 343 p. ISBN 9788578441050.

Complementar:

- JACOBS, Michael A. Como não aprender inglês: edição definitiva: erros comuns e soluções práticas. Rio de Janeiro: Campus, 2002. xii, 254 p. ISBN 9788535210484.
- MICHAELIS: dicionário escolar inglês: inglês-português, português-inglês. 2. ed. São Paulo, SP: Melhoramentos, c2008. 843 p. ISBN 9788506054925.
- VALLANDRO, Lino. Dicionário SpeakUp: inglês - português, português - inglês. Rio de Janeiro: Globo, 1997. 574 p.
- JACOBS, Michael A. Como não aprender inglês: edição definitiva: erros comuns e soluções práticas. Rio de Janeiro: Campus, 2002. xii, 254 p. ISBN 9788535210484.
- LÍNGUA estrangeira e didática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. 166p. (Como bem ensinar) ISBN 9788532640314 (broch.).

TERCEIRO ANO

2016 – PROGRAMAÇÃO II – 120 horas

Objetivo Geral

Conhecer recursos avançados de uma linguagem de programação e suas tecnologias para o desenvolvimento de software.

Ementa

Recursos avançados de uma linguagem de programação. Implementação de software com uma linguagem de programação. Integração com Banco de Dados.

Referências Bibliográficas

Básica:

- NIEDERAUER, Juliano. Desenvolvendo websites com PHP: aprenda a criar websites dinâmicos e interativos com PHP e bancos de dados. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Novatec, 2011. 301 p. ISBN 9788575222348.
- HOGAN, Brian P. HTML 5 and CSS3: desenvolva hoje com o padrão de amanhã . Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2012. xvi, 282 p. ISBN 9788539902606.
- PRESSMAN, Roger S. Engenharia web. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2009. 416 p. ISBN 9788521616962 (broch.).

Complementar:

- WATRALL, Ethan; SIARTO, Jeff. Use a cabeça! web design . Rio de Janeiro: Alta Books, c2009. xxxii, 472 p. ISBN 9788576083665.
- DIAS, Cláudia. Usabilidade na WEB: criando portais mais acessíveis . 2. ed. Rio de Janeiro: Alta Books, c2006. 296 p. ISBN 9788576081401.
- HORSTMANN, C. S.; CORNELL, G. Core Java – Volume 1. 8a ed. Pearson, 2009. ISBN: 9788576053576.
- DALL'OGGIO, Pablo. PHP: programando com orientação a objetos. 2. ed. São Paulo: Novatec, 2009. 574 p. ISBN 9788575222003.
- LUCKOW, Décio Heinzelmann; MELO, Alexandre Altair de. Programação Java

para a Web. São Paulo: Novatec, 2010. 637 p. ISBN 9788575222386.

TERCEIRO ANO

2016 – REDES DE COMPUTADORES – 60 horas

Objetivo Geral

Estudar as redes de computadores, compreender seu funcionamento, conhecer as principais tecnologias e protocolos existentes e desenvolver a capacidade projetar um rede de computadores.

Ementa

Introdução a Redes de Computadores. Topologias de Redes. Classificação de Redes. Meios de Transmissão. Dispositivos de Rede. Modelo de Referência OSI. Camadas do Modelo OSI. Redes Sem Fio. Protocolos de Redes. Criação e projeto de Redes.

Referências Bibliográficas

Básica:

- KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. **Redes de computadores e a internet**: uma abordagem top-down. 5. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2010. 614 p. ISBN 9788588639973.
- MARIN, Paulo S. Cabeamento estruturado: desvendando cada passo: do projeto a instalação. 3. ed. rev. e atual. São Paulo, SP: Érica, 2009. ISBN 9788536502076.
- MORIMOTO, Carlos Eduardo. Servidores Linux: guia prático. 2. ed. Porto Alegre: Sul Editores, 2010. 735 p. ISBN 9788599593134.

Complementar:

- PINHEIRO, José Mauricio; PINHEIRO, José Mauricio. Guia completo de cabeamento de redes. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 239p. ISBN 853521304X (broch.).
- STATO FILHO, André. Linux: controle de redes . Florianópolis, SC: Visual Books, 2009. 352 p. ISBN 9788575022443.
- SOUSA, Lindeberg Barros de. Projetos e implementação de redes: fundamentos, arquiteturas, soluções e planejamento. 2.ed. São Paulo, SP: Érica, 2009. 320 p. ISBN 9788536501666.
- MORIMOTO, Carlos E. Redes: guia prático. Porto Alegre: Sul Editores, 2008. 555 p. ISBN 9788599593110 (broch.).
- ANDERSON, Al; BENEDETTI, Ryan. Use a cabeça! redes de computadores. Rio de Janeiro: Alta Books, 2010. xxxv, 497 p. ISBN 9788576084488.

TERCEIRO ANO

2016 – ADMINISTRAÇÃO E EMPREENDEDORISMO – 60 horas

Objetivo Geral

Compreender as questões científicas e pragmáticas que permeiam os primeiros estudos da administração e do empreendedorismo e as aplicações desses conhecimentos no mundo organizacional.

Ementa

Administração: definição e visão geral. Funções do Processo Administrativo (planejamento, organização, direção e controle). Funções da Administração em Informática. Marketing em Informática. Noções de Contabilidade. A vantagem do uso da informática na Contabilidade e nos demais setores de gestão. Significado de

	empreendedorismo. Papel do empreendedor. Liderança e Empreendedorismo. Empreendedorismo em informática. Legislação pertinente à área de informática. Introdução a técnicas e ferramentas de Business Intelligence - BI
Referências Bibliográficas	Básica: • MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital . 6.ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2008. XXI, 491 p. ISBN 9788522445189. • CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 8. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. xxviii, 608 p. ISBN 9788535246711. • DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 4. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, c2012. 260 p. ISBN 9788535247589.
	Complementar: • DOLABELLA, F. Oficina do Empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza. São Paulo: Sextante, 2008. 319 p. ISBN 9788575424032. • MARTINELLI, Dante Pinheiro; VENTURA, Carla Aparecida Arena (Org.). Visão sistêmica e administração: conceitos, metodologias e aplicações. São Paulo, SP: Saraiva, 2006. 242 p. ISBN 8502053876. • MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2008. XXI, 491 p. ISBN 9788522445189. • MONTANA, Patrick J; CHARNOV, Bruce H. Administração. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 525 p. (Série essencial) ISBN 978-85-02-09011-8 (broch). • IUDICIBUS, Sergio de. Contabilidade introdutória. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 335p.

TERCEIRO ANO

2016 – BANCO DE DADOS II – 60 horas

Objetivo Geral	Capacitar o aluno a usar os comandos da Linguagem de Consulta SQL permitindo assim a manipulação e o controle dos dados.
Ementa	Estudo sobre manipulação dos dados; Operadores; Funções agregadas; Estrutura das consultas; Sub-consultas aninhadas. Controle de usuários. View. Stored procedure.
Referências Bibliográficas	Básica: • DATE, C. J. Introdução a sistemas de banco de dados. 8ª ed. Rio de Janeiro: Câmpus, 2004. ISBN: 8535212736. • SILBERSHATZ, A.; KORTH, H. F.; SUDARSHAN, S. Sistemas de Banco de Dados. 5a ed. São Paulo: Makron Books, 2006. ISBN: 9788535211078. • COUGO, P. S. Modelagem Conceitual e Projeto de Banco de Dados. 1ª ed. Câmpus, 1997. ISBN: 9788535201581. • TAHAGHOGHI, S.; WILLIAMS, H. E. Aprendendo MySQL. Alta Books, 2007.

ISBN: 9788576081470

Complementar:

- HEUSER, C. A. Projeto de Banco de Dados. 6ª ed. Bookman, 2009. ISBN: 9788577803828.
- DEWSON, R. Microsoft SQL Server 2008 para Desenvolvedores. Alta Books, 2009. ISBN: 9788576083498.
- MILANI, A. PostgreSQL - Guia do Programador. Novatec, 2008. ISBN: 9788575221570
- MACHADO, Felipe Nery Rodrigues. Banco de dados: projeto e implementação . 2. ed. São Paulo: Érica, 2008. 398 p. ISBN 9788536500195
- MANZANO, José Augusto N.G. PostgreSQL 8.3.0. interativo: guia de orientação e desenvolvimento para windows . São Paulo, SP: Érica, 2008. 296 p ISBN 978853650198

TERCEIRO ANO

2016 – ENGENHARIA DE SOFTWARE II – 60 horas

Objetivo Geral

Aprofundar e complementar os conhecimentos teóricos e práticos sobre levantamento, análise e modelagem de software, utilizando os diversos modelos processos de desenvolvimento de softwares.

Ementa

Projeto da Camada de Domínio. Geração de Código e Testes. Padrões de Projeto GRASP. Gerenciamento de Configuração: mudanças, versões, releases. Integração das etapas aprendidas ao processo de levantamento, análise, projeto e implementação de software. Processo Unificado e suas fases. Modelos Ágeis: Scrum e XP. Atividades Práticas: projetar e implementar pequenos softwares utilizando os modelos de processos (Processo Unificado, Scrum, XP) e as ferramentas aprendidas.

Básica:

- SOMMERVILLE, I. Engenharia de Software. 8ª ed. São Paulo: Pearson Education, 2007. ISBN: 9788588639287.
- PFLEEGER, S. L. Engenharia de Software: Teoria e Prática. 2a ed. Pearson Prentice Hall. 2004. ISBN: 8587918311.
- PRESSMAN, Roger S. Engenharia de software. São Paulo: Makron Bocks, c1995. 1056p. ISBN 8534602379

Complementar:

Referências Bibliográficas

- BARTIÉ A. Garantia da Qualidade de Software. Rio de Janeiro: Câmpus. 2002. ISBN: 8535211241.
- BEZERA, Eduardo. Princípios de análise e projeto de sistemas com UML. 2. Ed. Ver e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2007. 369 p. ISBN 9788535216967.
- LARMAN, Craig. Utilizando UML e padrões: uma introdução à análise e ao projeto orientado a objetos e ao desenvolvimento iterativo. 3. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 695 p. ISBN 9788560031528.
- SILVA, Ricardo Pereira e. Como modelar com UML 2. Florianópolis: Visual Books, 2009. 319 p. ISBN 9788575022436.

- MARTINS, José Carlos Cordeiro; RAMIREZ, Fabricio (Colab.). Gerenciando projetos de desenvolvimento de software com PMI, RUP E UML. 5. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2010. 290 p. ISBN 9788574524511.

SEGUNDO OU TERCEIRO ANO

2016 – TÓPICOS ESPECIAIS INTEGRADOS – 30 horas

Objetivo Geral

Definir em conjunto com os professores participantes a cada oferta. Primar pela integração, discussão, troca de conhecimentos e colaboração entre as áreas participantes. Dar ênfase para que os alunos possam perceber de que forma os conteúdos se integram e assim podem produzir resultados mais interessantes. Gerar resultados que reflitam a soma das partes integradas.

Ementa

Definir em conjunto com os professores participantes a cada oferta.

Referências Bibliográficas

Básica:

- Definir

Complementar:

- Definir

APÊNDICE IV

Quadro de Professores do Curso de Informática

Nome Adriana Hoffmann	CPF: 006.179.799-52	Regime de Trabalho Efetiva – 20 horas
Formação superior Licenciatura em Letras		
Pós-graduação Especialização em Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa e Espanhol Mestrado em Estudos Linguísticos		
Email: adriana.hoffmann@ifc-videira.edu.br		
Nome Adriano Bernardo Moraes Lima	CPF: 161.499.588-50	Regime de Trabalho Efetivo – 20 horas
Formação superior Licenciatura e Bacharelado em História		
Pós-graduação Mestrado em História Doutorando em História		
E-mail: adriano.lima@ifc-videira.edu.br		
Nome Alan Vicente Oliveira	CPF: 005.828.020-08	Regime de Trabalho Dedicação Exclusiva
Formação superior Licenciatura em Matemática		
Pós-graduação Mestre em Modelagem Matemática		
E-mail: alan.oliveira@ifc-videira.edu.br		
Nome André Ricardo Oliveira	CPF: 060.229.919-51	Regime de Trabalho Dedicação Exclusiva
Formação superior Licenciatura Plena em Educação Física		
Pós-graduação Especialização em Educação Física Escolar Mestrado em Educação		
E-mail: andre.oliveira@ifc-videira.edu.br		
Nome Angelita Rettore de Araujo Zanella	CPF: 037.457.059-04	Regime de Trabalho Dedicação Exclusiva
Formação superior Graduação em Ciência da Computação		
Pós-graduação Especialização em Gestão de Segurança da Informação Mestrado em Informática		
Email: angelita@ifc-videira.edu.br		
Nome Bruno Menezes de Oliveira	CPF: 023.188.139-81	Regime de Trabalho Efetivo – 20 horas
Formação superior Licenciatura em Ciências Biológicas		
Pós-graduação Doutorado em Biologia Funcional e Molecular (Bioquímica) Pós-Doutorado em Distrofias Musculares		
Email: bruno.oliveira@ifc-videira.edu.br		
Nome Cristiane Aparecida Fontana Grumm	CPF: 018.217.519-73	Regime de Trabalho Dedicação Exclusiva
Formação superior Graduação em História		

Pós-graduação

Mestrado em História

E-mail: cristiane.grumm@ifc-videira.edu.br**Nome**

Delvina de Lourdes Mozzer Gaio

CPF:

868.908.089-91

Regime de Trabalho

Substituta – 40 horas

Formação superior

Licenciatura em Letras

Pós-graduação

Especialização em Letras: Metodologia do Ensino de Línguas

Email: delvina.gaio@ifc-videira.edu.br**Nome**

Denise Moreira Gasparotto

CPF:

060.725.499-85

Regime de Trabalho

Efetiva – 20 horas

Formação superior

Graduação em Letras Português/Inglês

Pós-graduação

Especialização em Ensino de Língua Inglesa

Mestrado em Letras

E-mail: denise.gasparotto@ifc-videira.edu.br**Nome**

Diego Ricardo Krohl

CPF:

059.281.059-32

Regime de Trabalho

Dedicação Exclusiva

Formação superior

Graduação em Tecnologia em Sistemas de Informação

Pós-graduação

Especialização em Gestão da Tecnologia da Informação

Mestrado em Engenharia de Processos

Email: diego.krohl@ifc-videira.edu.br**Nome**

Fabiana Mara Rubini

CPF:

059.650.549-39

Regime de Trabalho

Substituta – 40 horas

Formação superior

Graduação em Sistemas de Informação

Pós-graduação

Especialização em Desenvolvimento Web

Email: fabiana.rubini@ifc-videira.edu.br**Nome**

Fábio José Rodrigues Pinheiro

CPF:

025.759.054-43

Regime de Trabalho

Dedicação Exclusiva

Formação superior

Graduação em Ciência da Computação

Pós-graduação

Mestrado em Engenharia Elétrica

Email: fabio@ifc-videira.edu.br**Nome**

Fernanda Forbici Pazinato

CPF:

031.602.599-27

Regime de Trabalho

Substituta – 20 horas

Formação superior

Graduação em Ciência da Computação

Pós-graduação

Especialização em Gerenciamento de Projetos

Email: fernanda.pazinatto@ifc-videira.edu.br**Nome**

Francisco Raphael Cabral Furtado

CPF:

029.412.409-85

Regime de Trabalho

Substituto – 40 horas

Formação superior Graduação em Administração		
Pós-graduação Especialização em Gestão Ambiental e Meio Ambiente Mestrado em Engenharia Florestal		
Email: francisco.furtado@ifc-videira.edu.br		
Nome Gloria Elizabeth Riveros Fuentes Strapasson	CPF: 005.565.009-03	Regime de Trabalho Efetiva – 20 horas
Formação superior Graduação em Pedagogia e Letras Francês Licenciatura em Letras – Português/Espanhol		
Pós-graduação Especialização em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa Mestrado em Ciências da Educação		
E-mail: gloria.strapasson@ifc-videira.edu.br		
Nome Gunther Cristiano Butzen	CPF: 765.161.489-53	Regime de Trabalho Efetivo – 20 horas
Formação superior Licenciatura em Letras: Português/Inglês		
Pós-graduação Mestrado em Letras		
Email: gunther.butzen@ifc-videira.edu.br		
Nome Isadora Cristina de Melo Coan	CPF: 074.988.389-82	Regime de Trabalho Temporária – 40 horas
Formação superior Graduação em Ciências Sociais		
Pós-graduação Mestrado em Sociologia Política		
Email: isadora.coan@ifc-videira.edu.br		
Nome Jaquiel Salvi Fernandes	CPF: 020.147.909-57	Regime de Trabalho Dedicação Exclusiva
Formação superior Graduação em Física – Licenciatura Plena		
Pós-graduação Especialização em Física Geral Mestrado em Física Doutorado em Física Nuclear Aplicada Pós-Doutorado em Engenharia Mecânica/ Física Nuclear Aplicada		
E-mail: jaquiel.fernandes@ifc-videira.edu.br		
Nome Josy Alvarenga Carvalho Gardin	CPF: 052.219.616-01	Regime de Trabalho Dedicação Exclusiva
Formação superior Graduação em Administração		
Pós-graduação Mestrado em Administração		
Email: josy.gardin@ifc-videira.edu.br		
Nome Leandro Goulart Louzada	CPF: 404.099.880-49	Regime de Trabalho Efetivo – 20 horas
Formação superior Licenciatura em Educação Física		

Pós-graduação

Especialização em Educação Física Escolar de 1º e 2º Grau
Mestrado em Ciências da Saúde Humana

Email: leandro.louzada@ifc-videira.edu.br

Nome

Leila Lisiane Rossi

CPF:

892.177.569-20

Regime de Trabalho

Dedicação Exclusiva

Formação superior

Graduação em Ciência da Computação

Pós-graduação

Mestrado em Ciência da Computação

Email: leila.rossi@ifc-videira.edu.br

Nome

Liliane Martins de Brito

CPF:

871.649.229-34

Regime de Trabalho

Dedicação Exclusiva

Formação superior

Graduação em Agronomia

Pós-graduação

Mestrado em Recursos Genéticos Vegetais

Doutoranda em Produção Vegetal

E-mail: liliane@ifc-videira.edu.br

Nome

Lucilene Dal Medico Baerle

CPF:

890.777.680-68

Regime de Trabalho

Dedicação Exclusiva

Formação superior

Licenciatura Plena em Matemática

Pós-graduação

Especialização em Educação Matemática

Mestrado em Ensino de Matemática

E-mail: lucilene@ifc-videira.edu.br

Nome

Manassés Ribeiro

CPF:

944.325.039-04

Regime de Trabalho

Dedicação Exclusiva

Formação superior

Graduação em Sistemas de Informação

Pós-graduação

Mestrado em Ciência da Computação

Doutorando em Engenharia Elétrica e Informática Industrial

Email: manasses@ifc-videira.edu.br

Nome

Marcelo Massocco Cendron

CPF:

003.769.669-63

Regime de Trabalho

Dedicação Exclusiva

Formação superior

Bacharelado em Ciência da Computação

Pós-graduação

Mestrado em Ciência da Computação

Email: marcelo.cendron@ifc-videira.edu.br

Nome

Márcio Pedrosa Alves

CPF:

875.034.849-34

Regime de Trabalho

Temporário – 20 horas

Formação superior

Licenciatura em Biologia

Pós-graduação

Especialização em Ensino de Ciências

Especialização em Educação

Email: marcio.alves@ifc-videira.edu.br

Nome Marcos Ferraz Monteiro	CPF: 996.256.609-68	Regime de Trabalho Dedicação Exclusiva
Formação superior Licenciatura em Geografia		
Pós-graduação Especialização em Análise Ambiental Mestrado em Gestão Urbana Doutorado em Agronomia		
Email: marcos.monteiro@ifc-videira.edu.br		
Nome Matias Marchesan de Oliveira	CPF: 012.749.490-17	Regime de Trabalho Dedicação Exclusiva
Formação superior Graduação em Engenharia Química		
Pós-graduação Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho Mestre em Engenharia de Produção Doutorando em Engenharia Ambiental		
E-mail: matias.oliveira@ifc-videira.edu.br		
Nome Maurício Roberto Gonzatto	CPF: 049.093.259-21	Regime de Trabalho Substituto – 20 horas
Formação superior Graduação em Sistemas de Informação		
Pós-graduação Especialização em Desenvolvimento Web		
Email: mauricio.gonzatto@ifc-videira.edu.br		
Nome Ricardo Beal	CPF: 025.418.499-58	Regime de Trabalho Dedicação Exclusiva
Formação superior Licenciatura em Física		
Pós-graduação Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática e Física		
Email: ricardo.beal@fraiburgo.ifc.edu.br		
Nome Rodrigo Pivetta Werlang	CPF: 061.193.849-95	Regime de Trabalho Temporário – 40 horas
Formação superior Licenciatura em Música		
Pós-graduação Especialização em Arte e Educação Mestrando em Artes		
Email: rodrigo.werlang@ifc-videira.edu.br		
Nome Rosângela Aguiar Adam	CPF: 538.605.279-91	Regime de Trabalho Dedicação Exclusiva
Formação superior Graduação em Ciências da Computação		
Pós-graduação Especialização em Computação Mestrado em Ciências da Computação		
Email: rosangela.adam@ifc-videira.edu.br		

Nome Rudinei da Rosa Salles	CPF: 683.006.110-53	Regime de Trabalho Substituto – 40 horas
Formação superior Licenciatura em Química		
Pós-graduação Especialização em Educação Ambiental		
Email: rudinei.salles@ifc-videira.edu.br		
Nome Sergio Fernando Maciel Corrêa	CPF: 021.289.029-83	Regime de Trabalho Dedicação Exclusiva
Formação superior Licenciatura em Filosofia		
Pós-graduação Especialização em Gestão Escolar Mestrado em Filosofia/ Área de concentração: Ética e Filosofia Política		
Doutorando em Filosofia		
Email: sergio.correa@ifc-videira.edu.br		
Nome Solange Francieli Vieira	CPF: 046.788.489-75	Regime de Trabalho Dedicação Exclusiva
Formação superior Licenciatura e Bacharelado em Geografia		
Pós-graduação Mestre em Geografia		
E-mail: solangevieira@ifc-videira.edu.br		
Nome Tiago Lopes Gonçalves	CPF: 045.034.529-75	Regime de Trabalho Dedicação Exclusiva
Formação superior Graduação em Sistemas de Informação		
Pós-graduação Mestrado em Ciência da Computação		
Email: tiago.goncalves@ifc-videira.edu.br		
Nome Wagner Carlos Mariani	CPF: 016.328.009-69	Regime de Trabalho Dedicação Exclusiva
Formação superior Graduação em Ciência da Computação		
Pós-graduação Especialização em Automação e Sistemas Mestrado em Informática		
Email: wagner.mariani@ifc-videira.edu.br		
Nome Wanderson Rigo	CPF: 960.138.850-87	Regime de Trabalho Dedicação Exclusiva
Formação superior Graduação em Ciências da Computação		
Pós-graduação Mestrado em Ciência da Computação		
Email: wanderson.rigo@ifc-videira.edu.br		

APÊNDICE V

Quadro de Técnicos Administrativos

NOME	CARGO	CPF	REGIME DE TRABALHO	FORMAÇÃO	RAMAL	E-MAIL INSTITUCIONAL
Ana Claudia Cagnin	Assistente administrativo	048.136.379-30	40 horas semanais	Especialização em Controle da Gestão Pública	4941	ana.cagnin@ifc-videira.edu.br
Ana Claudia dos Santos	Auxiliar de biblioteca	084.586.359-25	40 horas semanais	Ensino Médio completo	4917	ana.santos1@ifc-videira.edu.br
Anderson Correa Gonçalves	Técnico em Agropecuária	049.779.599-06	40 horas semanais	Curso Técnico em Agropecuária	4943	anderson.goncalves@ifc-videira.edu.br
Angela Lidvina Schneider	Auxiliar de biblioteca	019.465.269-67	40 horas semanais	Especialização em Educação	4913	angelalidvina@ifc-videira.edu.br
Angela Maria Crotti da Rosa	Assistente administrativo	008.584.909-00	40 horas semanais	Especialização em Controle de Gestão Pública	4926	angela_rosa@ifc-videira.edu.br
Camila Zanette Zuanazzi	Assistente administrativo	956.275.020-53	40 horas semanais	Ensino Médio completo	4926	camila.zuanazzi@ifc-videira.edu.br
Carla Genoveva Santin Fernandes	Assistente administrativo	007.155.939-60	40 horas semanais	Especialização em Língua Portuguesa	4918	carlagsantin@ifc-videira.edu.br
Caroline Vian Spricigo	Assistente administrativo	048.180.749-77	40 horas semanais	Graduação em Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	4907	carol.vian@ifc-videira.edu.br
Cassiana Schmidt	Assistente administrativo	047.022.029-52	40 horas semanais	Especialização em Gestão e Direito Público	4918	cassiana@ifc-videira.edu.br
Daniel Manenti	Técnico em laboratório/Área: Automação Industrial	758.003.579-00	40 horas semanais	Especialização – MBA em Planejamento e Gestão Estratégica	4908	manenti@ifc-videira.edu.br
Danieli Vieceli	Psicóloga	040.961.839-03	40 horas semanais	Mestrado em Educação	4927	danieli@ifc-videira.edu.br
Deise Dallposso	Assistente de alunos	051.329.609-36	40 horas semanais	Ensino Médio completo	4927	deise.dallposso@ifc-videira.edu.br

Denise Danielli Pagno	Técnica em assuntos educacionais	005.627.129-84	40 horas semanais	Mestrado em Educação	4916	denise@ifc-videira.edu.br
Diego Alan Pereira	Técnico de Tecnologia da Informação	983.506.339-72	40 horas semanais	Especialização em Governança de TI	4924	diego@ifc-videira.edu.br
Dominique Calixto Martins	Tradutor/ Intérprete de Libras	060.112.959-83	40 horas semanais	Especialização em Libras – Língua Brasileira de Sinais	4916	dominique.martins@ifc-videira.edu.br
Everson Willian Batista	Técnico em Segurança do Trabalho	072.475.369-93	40 horas semanais	Técnico em Segurança do Trabalho	4908	everson.batista@ifc-videira.edu.br
Felipe Ribas	Auxiliar em Administração	041.722.579-25	40 horas semanais	Graduação (Licenciatura) em Filosofia	4918	felipe.ribas@ifc-videira.edu.br
Gabriela Frizzo Patrício	Técnica em assuntos educacionais	046.977.539-41	40 horas semanais	Mestrado em Educação	4926	gabriela@ifc-videira.edu.br
Georgete Ferronato	Técnica em assuntos educacionais	022.112.059-92	40 horas semanais	Mestrado em Educação	4940	georgete.ferronato@ifc-videira.edu.br
Giorge Vanz	Analista de tecnologia da informação	054.818.749-54	40 horas semanais	Especialização em Redes e Segurança de Sistemas	4934	giorge@ifc-videira.edu.br
Giovana von Mecheln Lorenz	Assistente administrativo	694.468.229-04	40 horas semanais	Graduação em Tecnologia em Marketing	4938	giovanavm@ifc-videira.edu.br
Gislaine Julianotti Carlesso (cedida do Campus Fraiburgo)	Administrador	010.085.209-26	40 horas semanais	Especialização em Gestão Pública	4920	gislainejc@ifc-videira.edu.br
Grazieli Ferreira da Rosa	Enfermeira	022.005.910-12	40 horas semanais	Especialização em Enfermagem do Trabalho	4927	grazieli.rosa@ifc-videira.edu.br

Guillermo Gôngora Figoli (em exercício provisório no IFSC)	Técnico de Tecnologia da Informação	255.418.458-58	40 horas semanais	Técnico em Informática	---	guille@ifc-videira.edu.br
Horaldio Antonio Brandalise (cedido do Campus Concórdia)	Administrador	636.857.959-53	40 horas semanais	Especialização – MBA em Gestão de Recursos Humanos	4914	horaldio@ifc-videira.edu.br
Joice Aparecida do Nascimento	Auxiliar de biblioteca	919.296.449-49	40 horas semanais	Especialização em Educação – Práticas Pedagógicas	4917	joice@ifc-videira.edu.br
Jorge Luiz Taborda Celestino (cedido para o Campus Sombrio)	Administrador	215.903.700-15	40 horas semanais	Especialização em Administração Pública	---	jorge.celestino@ifc-videira.edu.br
Josiane Bonetti	Assistente administrativo	043.821.679-22	40 horas semanais	Especialização – MBA em Gestão Pública	4912	josiane@ifc-videira.edu.br
Juciara Ramos Cordeiro	Assistente Social	044.653.039-55	40 horas semanais	Especialização em Gestão de Políticas Públicas	4927	juciara.cordeiro@ifc-videira.edu.br
Juliana Carla Bauerle Motta	Jornalista	052.609.119-38	25 horas semanais	Especialização em Comunicação Política e Imagem	4935	juliana.motta@ifc-videira.edu.br
Karine Schuck (cedida para o Campus Luzerna para colaboração técnica)	Técnico em laboratório/ Área: Química	000.304.180-89	40 horas semanais	Graduação em Química	---	karine.schuck@ifc-videira.edu.br
Liliane Josefa Orso Pinheiro	Contadora	041.456.809-52	40 horas semanais	Especialização em Direito Empresarial e Planejamento Tributário	4921	liliane@ifc-videira.edu.br
Lizete Camara Hubler	Técnica em assuntos educacionais	024.211.809-70	40 horas semanais	Mestrado em Educação	4939	lizete.hubler@ifc-videira.edu.br

Loriane Vicelli	Técnica em assuntos educacionais	020.861.249-10	40 horas semanais	Especialização em Séries Iniciais do Ensino Fundamental	4940	loriane.vicelli@ifc-videira.edu.br
Luana de Araújo Huff	Assistente de alunos	076.152.169-07	40 horas semanais	Graduação (Licenciatura) em Letras/Habilitação em Português, Inglês e respectivas literaturas	4927	luana.huff@ifc-videira.edu.br
Marcelo Diel	Técnico em Agropecuária	603.168.530-20	40 horas semanais	Mestre em Ciências	4943	marcelo.diel@ifc-videira.edu.br
Maria José de Castro Bomfim	Programador Visual	029.811.769-00	40 horas semanais	Graduação em Design Gráfico	4935	maria.bomfim@ifc-videira.edu.br
Mário Augusto Munaretto	Analista de tecnologia da informação	977.073.250-87	40 horas semanais	Especialização em Engenharia de Sistemas	4909	mario.munaretto@ifc-videira.edu.br
Marion Schmidt	Assistente administrativo	047.022.019-80	40 horas semanais	Especialização em Gestão e Direito Público	4905	marionsch@ifc-videira.edu.br
Matheus Bisso Sampaio	Analista de tecnologia da informação	007.165.580-84	40 horas semanais	Especialização em Redes de Computadores	4934	matheus.sampaio@ifc-videira.edu.br
Nelson Magalhães de Oliveira	Bibliotecário/ Documentalista	921.664.078-20	40 horas semanais	Especialização em Gestão de Bibliotecas Escolares	4917	nelson.oliveira@ifc-videira.edu.br
Patrícia Frizzo	Auxiliar em Administração	058.836.759-13	40 horas semanais	Especialização – MBA em Administração Estratégica e Financeira	4914	patricia.frizzo@ifc-videira.edu.br
Paulo Bruschi	Auditor	006.081.489-62	40 horas semanais	Especialização em Direito Material e Processual Civil	4946	paulo.bruschi@ifc-videira.edu.br
Rafaela Agostini	Auxiliar de biblioteca	010.357.559-63	40 horas semanais	Graduação em Nutrição	4904	rafaela.agostini@ifc-videira.edu.br
Ricardo Kohler	Técnico em Tecnologia da Informação	058.762.859-60	40 horas semanais	Técnico em Informática	4909	ricardo.kohler@ifc-videira.edu.br

Roberta Souza Santos	Tecnólogo: Gestão de Recursos Humanos	941.818.450-87	40 horas semanais	Especialização – MBA Executivo em Recursos Humanos	4905	roberta.santos@ifc-videira.edu.br
Rodrigo Zuffo	Assistente administrativo	072.079.269-01	40 horas semanais	Especialização em Desenvolvimento Web	4908	rodrigozuffo@ifc-videira.edu.br
Rosana de Oliveira	Técnica em assuntos educacionais	001.145.469-59	40 horas semanais	Especialização em Educação Infantil e Séries Iniciais	4935	rosana.oliveira@ifc-videira.edu.br
Rosane Goularte	Técnica em assuntos educacionais	557.845.429-15	40 horas semanais	Especialização em Geopolítica e Educação Ambiental	4937	rosane@ifc-videira.edu.br
Samantha Vanin Felchilcher	Auxiliar de biblioteca	062.893.579-05	40 horas semanais	Graduação em Psicologia	4917	samantha@ifc-videira.edu.br
Sandra Cristina Martini Rostirola	Técnica em assuntos educacionais	026.148.829-50	40 horas semanais	Especialização em Ensino e Gestão na Educação Básica	4935	sandra.rostirola@ifc-videira.edu.br
Silvia Marina Rigo	Auxiliar em Administração	057.478.289-32	40 horas semanais	Especialização – MBA em Gestão Pública	4911	silvia.rigo@ifc-videira.edu.br
Tatiana Zuffo de Castilha	Assistente de alunos	052.563.519-07	40 horas semanais	Graduação em Tecnologia de Alimentos	4940	tatiana.castilha@ifc-videira.edu.br
Thales Fellipe Guill	Assistente administrativo	064.399.629-06	40 horas semanais	Especialização em Governança de TI	4915	thalesguill@ifc-videira.edu.br
Tiago Heineck	Técnico de Tecnologia da Informação	047.292.249-14	40 horas semanais	Especialização em Engenharia de Sistemas	4934	tiago.heineck@ifc-videira.edu.br
Tiago Possato	Técnico em Laboratório/Área: Eletroeletrônica	061.017.649-82	40 horas semanais	Técnico em Eletroeletrônica	4943	tiago.possato@ifc-videira.edu.br

Vanessa Bettoni	Assistente administrativo	892.164.239-00	40 horas semanais	Especialização em Metodologia do Ensino da Língua Inglesa	4921	vanessa@ifc-videira.edu.br
Vera Regina Mazureck	Pedagoga/ Supervisora Educacional	370.147.300-53	40 horas semanais	Mestrado em Educação	4940	vera@ifc-videira.edu.br
Viviane Aparecida Trindade	Pedagoga/ Orientadora Educacional	008.858.209-40	40 horas semanais	Graduação (Licenciatura) em Pedagogia/Habilitação em Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental	4927	viviane.trindade@ifc-videira.edu.br